

A greve dos trinta mil atrasa o correio um mês

Os trabalhadores dos Correios portugueses aderiram fortemente à greve de três dias, que se iniciou à meia-noite de hoje, convocada pela Federação das Comunicações e Telecomunicações.

Esta manhã, nas principais centrais distribuidoras de Lisboa (Terreiro do Paço, Arroios, Boa-Hora e Benfica) o movimento do público era praticamente nulo e, de acordo com declarações de um porta-voz da Comissão Negociadora Sindical, a adesão dos cerca de três mil trabalhadores dessas quatro centrais era de 100%.

No sector das telecomunicações, e ainda segundo a mesma fonte, a adesão nos circuitos telefónicos e telefonistas (Praça D. Luís) e na central telegráfica (Rua D. Luís) era elevada, ainda que não atingisse os 100%. O mesmo se verificava no sector técnico.

Quanto ao resto do País, a Comissão Negociadora Sindical, contactada cerca do meio-dia, não tinha ainda dados precisos, adiantando contudo que os números rondavam os 75-80% no sector das telecomunicações. O «DL» soube, porém, que no Porto as centrais distribuidoras de correio tinham aderido a 85%, e em Setúbal a 100%. No sector das telecomunicações, Bragança e Chaves registavam adesões de 100%, Coimbra

Continua na pág. 20



Esta manhã no Terreiro do Paço o correio começava a amontoar-se

Cabul Onze piratas ameaçam fazer explodir o avião

Os sequestradores que desviaram um avião paquistanês para Cabul ameaçaram hoje fazer explodir o aparelho caso não sejam levados para o Irão e não se dê a libertação de 80 presos políticos paquistaneses — informaram hoje em Islamabad fontes oficiais da Pakistan International Airlines (PIA), companhia a que pertence o avião. Os piratas do ar, que mantêm em seu poder mais de 100 passageiros e tripulantes (esta manhã libertaram 27 mulheres e crianças) são em número de onze — segundo informam fontes afegãs. Um porta-voz oficial paquistanês informou que as autoridades afegãs não autorizaram que um avião do Paquistão entrasse esta manhã em Cabul para transportar os 27 passageiros entretanto libertados. Em Cabul, controladores aéreos indicaram que os piratas do ar estão à espera de autorização do Governo de Teerão para entrarem no espaço aéreo iraniano. As notícias sobre este desvio têm-se caracterizado pela sua confusão. A princípio só se soube que um homem entrou na cabina de pilotagem do avião da PIA quando o aparelho acabara de levantar voo de Carachi com destino a Peshawar. Pressionado pelo pirata o piloto desviou o rumo do avião e foi aterrar em Cabul.

Pág. 11

Retomando uma tradição:

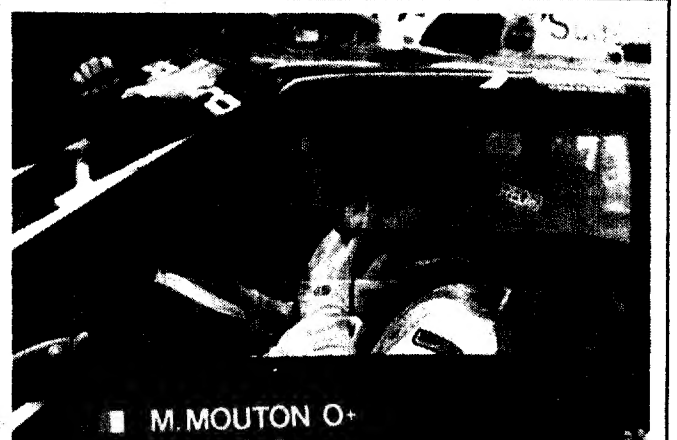
DL Ler/Escriver

O nosso jornal retoma amanhã uma velha e honrosa tradição do seu permanente interesse pela vida literária, com a publicação do novo suplemento semanal «DL — ler/escrever». A partir de agora podem os nossos leitores contar, todas as quintas-feiras, com um espaço do «DL» consagrado às questões literárias e artísticas. Entre

outros assuntos, o suplemento de amanhã ocupa-se do quadragésimo aniversário de «Os Esteiros», da próxima edição das obras completas de José Rodrigues Miguéis, etc., publicando ainda um poema inédito de Manuel Alegre («Carlos Paredes») e outros assuntos de actualidade cultural.

Dia do Ardina fez trinta anos

Foi ontem no campo do Vitória de Lisboa, à Picheleira: um terrível desafio de futebol celebrou os 30 anos do Dia do Ardina. Os «amarelos» ganharam aos «vermelhos» por 3 a 2, mas houve taças quer para os vencedores quer para os vencidos. Mal refeitos do esforço, os improvisados desportistas vieram, a convite do «Diário de Lisboa» e do «Diário Popular», até à Adega Mesquita, onde se desforraram sinceramente das mais que muitas agruras da sua vida profissional. Até fado se cantou. Na nossa foto: após o desafio, um improvisado doente é tratado a tinto pelo médico de serviço. Um vigoroso abraço do «Diário de Lisboa» a todos eles!



O primeiro arrancou às 9 horas

...Mas ela, Michèle Mouton, arrancou 12 minutos depois, ao volante dum desses famosos «Audi 4» que fizeram sucesso em Monte Carlo. O rali já começou, e Augusto Vilela, pelo «DL», está-lhe na peugada. Págs. 14 e 15

“DL” no

Rallye
de Portugal
com



CAMPEONATO DO MUNDO
WORLD CHAMPIONSHIP
CHAMPIONNAT DU MONDE



NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.



SANTOS GUIMARÃES + OLIVEIRA, S.A.R.L.

"Flash"

● **«JL - Jornal de letras, Artes e Ideias»** - Este o título do quinzenário que a equipa do semanário «O Jornal» acaba de lançar nas bancas. Como director, José Carlos Vasconcelos - e como coordenadores de diversos sectores redactoriais Augusto Abelaira, Fernando Assis Pacheco e Eduardo Prado Coelho. A publicação é orientada artisticamente por João Abel Manta. Trinta e duas páginas por vinte e cinco escudos. Às terças-feiras. «DL» saúda «JL». Rima - e é verdade.

● **O SECRETÁRIO DE ESTADO** da Comunicação Social, Luís Fontoura, na sua deslocação a Braga, a semana passada, esteve reunido com os trabalhadores do «Correio do Minho», no Governo Civil daquela cidade, com vista a resolver a situação precária daquele diário bracarense. Luís Fontoura avançou, então, com uma proposta para que o «Correio do Minho» viesse a ser integrado no «Jornal de Notícias», o que foi aceite por aqueles trabalhadores. Segundo o eng.º Almeida e Sousa, administrador do «JN», a proposta de Fontoura vai ser estudada. «A boa vontade é total» - adiantou Almeida e Sousa. - «Vamos ver o que se pode fazer e como se pode fazer.»

● **VINTE E QUATRO JORNALISTAS** foram assassinados e 57 feridos, torturados ou sequestrados num período de 15 meses entre 1976 e 1978 - segundo o Instituto Internacional de Imprensa, com sede em Paris. No mesmo período, treze instalações de jornais sofreram atentados à bomba. Cento e quatro correspondentes desapareceram ou foram presos em 25 países unicamente no decurso de 1977 - acrescentam informadores da Amnistia Internacional.

● **A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS** (OIJ), a Federação Latino-Americana de Jornalistas (FELAP) e a União de Jornalistas da Nicarágua acordaram na realização de uma assembleia mundial da classe, a efectuar em Managua de 28 a 30 de Abril. Essa assembleia analisará a «desinformação» que é praticada em diversos órgãos de Comunicação Social com o objectivo de deformar a verdade histórica das revoluções e a luta dos povos pela sua libertação. Segundo Efrain Ruiz Caro, membro do directório da OIJ, que se encontra em Managua, nas actividades da assembleia figurará a «Operação Verdade», a qual consistirá na visita a diversas zonas do país para que se conheçam localmente as tarefas da Revolução Sandinista.

O Estado de Cabo Verde vai exercer o «direito de resgate» no arquipélago dos bens da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, que continuará, a partir de 1 de Janeiro de 1982, a prestar assistência técnica e a garantir o tráfego internacional das telecomunicações daquele país de expressão portuguesa.

O montante das indemnizações, todas as cláusulas do resgate e as modalidades da transferência de actividade da Marconi para os Correios de Cabo Verde estão já estabelecidos num «memorandum» ratificado há vinte e quatro horas na Cidade da Praia.

O direito de utilização pela Marconi de seis circuitos telefónicos do cabo submarino que liga Sesimbra, em Portugal, à Cidade do Cabo, na República da África do Sul, transitará para os Correios de Cabo Verde.

A Marconi será indemnizada pela cedência de uma estação de circuitos radiofónicos «HF», existente na Cidade da Praia, e que tem sido utilizada em situações de recurso para o estabelecimento de telecomunicações para Dacar e Lisboa.

O acordo de resgate dos bens da Marconi e da transferência de funções para os Correios de Cabo Verde será assinado no mês de Outubro próximo, em Lisboa, simultaneamente com um acordo de prestação de assistência técnica e um acordo de tráfego internacional de telecomunicações, via Portugal.

Os funcionários cabo-verdianos da Marconi deverão transitar

para a nova entidade, a partir de Janeiro de 1982, podendo continuar em Cabo Verde alguns técnicos portugueses, em regime de contratação especial, à semelhança do que acontece em Angola e Moçambique.

Espinho

- iniciação ao Jornalismo

Um curso livre de iniciação ao Jornalismo, por iniciativa do Centro de Estudos da Cooperativa Nascente, de Espinho, vai decorrer naquela cidade ainda durante o mês em curso e nos meses de Abril, Maio e Junho. O jornal «Maré Viva», também de Espinho, encontra-se ligado à iniciativa.

Alguns temas do curso:

As técnicas jornalísticas e a sua abordagem prática; o que é e como funciona um grande jornal diário (com visita guiada); o jornalismo na Rádio e na Televisão; o que é a Nova Ordem Internacional da Informação; o jornalismo desportivo; direitos e deveres do jornalista (sindicais, profissionais, deontológicos, etc.); a Imprensa regional e a pequena Imprensa; etc.

Vários profissionais de Informação de Lisboa e do Porto orientarão as sessões.

As inscrições para o curso estão abertas na secretaria da Cooperativa Nascente (ao fim da tarde e à noite).

Protecção

dos jornalistas

- FIJ e OIJ de acordo

com a UNESCO

A UNESCO não tenciona substituir as organizações pro-

fissionais de jornalistas a propósito do problema da protecção dos jornalistas em missão perigosa.

Hervé Bourges, porta-voz do director-geral da UNESCO, Amadu Mahtar M'Bow, forneceu este esclarecimento em réplica ao «processo de intenções» feito àquela organização por vários órgãos da Imprensa no final da Conferência que, sobre o assunto, decorreu em Paris há quinze dias.

A Conferência terminou sem a emissão de um texto comum às organizações internacionais que na mesma participaram.

«Nesta matéria», salientou Bourges, «a UNESCO não tem uma doutrina particular. Qualquer sistema internacional de protecção aos jornalistas em perigo, se fosse possível um dia organizá-lo, teria um papel puramente técnico, excluindo qualquer regra comum de ética profissional que não existe.»

Acrescentou ainda Bourges que «as concepções de liberdade de Imprensa são demasiado diferentes para que se possa pensar, neste domínio, numa norma comum num futuro previsível».

Significativo o facto de, na Conferência, os representantes das duas organizações de Imprensa americanas («Associação da Imprensa Interamericana» e «World Press Freedom Committee») e os da Federação Internacional dos Editores de Jornais e do Instituto Internacional da Imprensa terem-se recusado a confiar a qualquer orga-

nismo internacional, incluindo a UNESCO, a tarefa de apoiar a protecção dos jornalistas, ao passo que onze outras organizações de jornalistas (entre as quais a FIJ, Bruxelas, e a OIJ, Praga) manifestaram o propósito de o problema ser confiado precisamente à UNESCO.

Quénia: IPI

reconhece

razões e queixas do Terceiro Mundo

O presidente Arap Moi, do Quénia, lançou um apelo à Imprensa Internacional para que colabore nos esforços para se alcançar um equilíbrio entre os países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

Falando, em Nairobi, na abertura da assembleia anual do Instituto Internacional de Imprensa (IPI), Moi atacou a política racial da África do Sul e apelou para que os jornalistas ajudem a solucionar as injustiças sociais. Participantes: 45 delegados de países não comunistas.

Na sessão de abertura, o Aga Khan, dirigente espiritual de oito milhões de muçulmanos ismaelitas, afirmou que muitas vezes as notícias mandadas por correspondentes internacionais são «inaceitavelmente de baixo nível».

O Aga Khan, que controla a maior companhia de jornais da África Oriental, adiantou ainda que há muitas vezes razão nas queixas apresentadas pelos países do Terceiro Mundo sobre o modo como são noticiados assuntos nesses países.

CETRA
é um nome importante a fixar

CENSOS 81
16 de março



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 9.º JUÍZO CÍVEL

Faço saber que pela 1.ª secção do Nono Juízo Cível da comarca de Lisboa, na Acção Ordinária n.º 8146 que o Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P., com sede na Rua Aurea, n.º 28, Lisboa move contra MARIA MANUELA FERREIRA DIAS DO NASCIMENTO, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Luís Pinto Molinho, 3-7.º Lisboa, é esta ré citada para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do anúncio sob pena de o processo seguir seus termos à sua revelia.

O pedido consiste no pagamento ao autor da quantia de Esc. 300 000\$00, correspondente ao capital titulado na livrança e Esc. 45 271\$20, referente aos juros de mora à taxa de 6% ao ano até à data de apresentação em Juízo, acrescidos dos juros de mora vencidos, contados a mesma taxa, até ao dia do integral pagamento do capital e, para no mesmo prazo, confessar ou negar a firma aposta.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1981

O Juiz de Direito,
João Vaz Rebordão
O Escrivão de Direito,
José Sousa Gameiro

PUB.



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Centro e Ilhas



Campo dos Mártires da Pátria, 50, 1.º e 2.º (Sede) — Telef. 558934/5 — 558630

SECTOR DAS MOAGENS, DESCASQUE DE ARROZ, MASSAS ALIMENTÍCIAS E ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS DO CENTRO E SUL DO PAÍS

PRÉ-AVISO DE GREVE PARALISAÇÃO DE 24 HORAS

Ao Ministério do Trabalho

As Associações Patronais

Associação dos Industriais de Moagem do Sul

Associação dos Industriais de Moagem do Centro

Associação Nacional dos Industriais de Arroz

Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais

Associação dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates

As Administrações

Sociedade Alentejana de Moagem

Companhia de Moagem de Abrantes

Sociedade Industrial Aliança

Martins da Silva, Lda.

Sociedade Industrial de Ceres

Knorr Portuguesa

João Machado da Conceição

Empresas com Acordos de Adesão

A todas as entidades interessadas

Considerando que depois de várias reuniões o patronato continua com os seus objectivos desestabilizadores apresentando uma proposta de 16%.

Considerando que depois de várias tentativas feitas pela CSN no sentido de negociar com dignidade um contrato que contemplasse um mínimo de condições para os trabalhadores, as quais resultaram infrutíferas.

Considerando os aumentos dos preços dos produtos (arroz, rações, farinha e massas) e o agravamento das condições de vida dos trabalhadores não podem ser compensadas com aumentos salariais ridículos.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Centro e Ilhas ao abrigo do n.º 4 do Art.º 2.º e nos termos do Art.º 5.º, ambos da Lei 65/77, declara a paralisação dos trabalhadores por si representados e abrangidos pelo CCT, para dia 5 de Março de 1981, das 00.00 horas às 24.00 horas.

—PELA RÁPIDA REVISÃO DO CCT!

—PELA JUSTA CONQUISTA DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES!

—CONTRA O BOICOTE E A CHANTAGEM DO PATRONATO!

—UNIDOS VENCEREMOS!

P'la Direcção
Álvaro Rodrigues

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1981

RENAULT 5
NOVA GAMA
SENSACIONAL
só 4,9 litros
aos 100kms



ponto a ponto



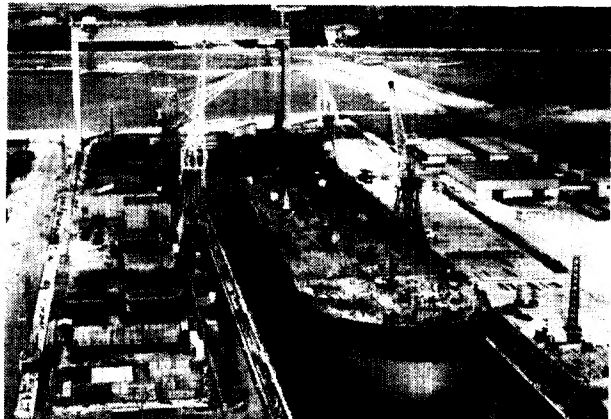
● O Presidente da República deverá receber depois de amanhã, em audiências para entrega de credenciais, os embaixadores do Bangladesh e da Austrália, às 10 e 10 e 30, respectivamente. Ainda no que toca à vida oficial de Ramalho Eanes, soube-se que o presidente francês, Giscard d'Estaing, o informou telefonicamente, antes de tornar pública a decisão de que se iria recandidatar, atitude tomada, igualmente, em relação a outros chefes de Estado europeus.

● Paulo Jorge, ministro dos Estrangeiros da República Popular de Angola, é esta tarde recebido pelo Presidente Eanes, tendo almoçado com o seu homólogo português André Gonçalves Pereira. O ministro angolano deverá regressar amanhã ao seu país, depois de ter participado, em Adis-Abeba, na Conferência da OUA sobre a África Austral.



● Depois de amanhã, com início às 21 e 30, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Belém, a pedido da APU e do PS e visa o desbloqueamento da situação decorrente da demissão dos membros da AD, situação esta que se arrasta há cerca de um mês.

● O deputado comunista Jorge de Lemos estará presente no próximo dia 6 em Ponta Delgada, na sessão comemorativa do 60.º aniversário da fundação do Partido Comunista Português, que se realiza às 21 e 30 e na qual participa ainda o responsável pela Direcção da Organização Regional do PCP nos Açores e membro do Comité Central do partido, José Decq Mota.



● O ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros visitará oficialmente o nosso país, de amanhã até ao dia 7. Sa'Adoon, que vem a Lisboa a convite do seu homólogo português, terá conversações com o Presidente da República, Primeiro-Ministro e ministros dos Negócios Estrangeiros e Indústria e Energia. O ministro do Iraque deve ainda visitar a Setenave e a Fundação Gulbenkian. Recorde-se que o Iraque é o maior fornecedor do petróleo que consumimos, exportando para Portugal cerca de 40% das nossas importações deste produto.

Ecos da recandidatura de Ramalho Eanes

Os sinais de uma mudança que se aguarda

Marcial Ferreira Alves

Domingo, dia 7 de Dezembro, vivemos uma noite cansativa de emocionadas manifestações de regozijo pela vitória espectacular e concludente do Presidente Eanes sobre um candidato do passado, cuja derrota explica, uma vez mais, o sentido da vontade popular. Essa vontade, embalada por uma certa esperança de estabilidade democrática e governativa, crente nas promessas de melhoria de vida que lhe foram feitas até à histeria pelos dirigentes da coligação de direita, pendeu, em 5 de Outubro, não sem uma certa surpresa, para as hostes da AD. No entanto, quando esta Aliança lhe apresenta a propositura à Presidência da República de um homem seriamente comprometido com o fascismo, e comprometido nas áreas mais odiosas desse regime, como sejam a censura e as prisões políticas, o eleitorado soube dizer NÃO e votar maciçamente no general R. Eanes, certo de que encontrará nele uma barreira às intenções de quantos anseiam por destruir as conquistas de Abril e instaurar medidas de excepção que conduzam o país para uma situação muito próxima daquela que o 25 de Abril derrubou.

As consequências do 25 de Novembro e o 25 de Abril

Muitos militares foram desalojados, pelas consequências lógicas do 25 de Novembro, de lugares importantes nas F. Armadas e permanecem hoje em funções menores, expiando as culpas pelo simples facto de terem colaborado no processo revolucionário.

Essa participação generosa e desinteressada foi, em Novembro, obscurecida e enlameada pela cavalcada reaccionária que avassalou o país, identificando aquela participação com o chamado período Gonçalvesista.

É cedo para julgarmos os homens e a revolução. Mas a lucidez e a transparência de raciocínio negam-se a aceitar que pudesse ter havido uma revolução digna desse nome, se o povo português não tivesse sido beneficiado pelo ímpeto generoso e entusiasta desse homem bom e amante da sua gente que é o general Vasco Gonçalves. As conquistas de Abril, que hoje a democracia procura preservar, tanto pela acção do Presidente da República, como pela de todos quantos vivamente o apoiaram nas últimas eleições, foram obtidas naquele período e quase sempre por força do empenhamento do general na defesa dos interesses das classes mais desfavorecidas e no interesse global do país. As nacionalizações, as transformações introduzidas nas relações de trabalho, a reforma nas terras do Alentejo e do Ribatejo, a colectivização dos principais meios de produção, o movimento coopeativista e o controlo dos trabalhadores nas fábricas e nas empresas, quer através de organizações próprias, quer através de um sindicalismo forte e independente do poder político, são conquistas irreversíveis de Abril para cuja defesa o actual PR foi agora mandatado, uma vez mais, pela vontade expressa de uma grande maioria do povo português.

O povo quer a democracia, quer a liberdade.

O povo exige clareza nas intenções, limpidez nos processos e coerência nos actos.

A direita foi sempre avessa à democracia e sempre se movimentou bem em regimes de restrição de liberdades. Um homem como Freitas do Amaral não ilude o povo. Um candidato como

Soares Carneiro só podia vencer a direita. Ele tem um passado de cinco séculos de colonização, com empenhamento pessoal e activo nos seus mais «ásperos tempos». Poucas hipóteses se lhe reconheciam no confronto com um candidato que se desvinculou a tempo das «razões do regime» para a guerra colonial, e que aceitou sem reservas o espírito do 25 de Abril.

A direita, embalada no seu sonho restauracionista e nas facilidades encontradas em 5 de Outubro, pensou estarem criadas as condições para impor a sua lei e a sua obra. Antevia, com uma arrogância que não soube disfarçar, o cumprimento das suas promessas de mudança.

Todavia, a escolha do general Soares Carneiro para candidato, permitiu despertar a consciência democrata de uma massa importante das bases da AD — que joga na estabilidade do regime institucional, mas que rejeita conotações e compromissos com o passado fascista — e mobilizar o voto do eleitorado de esquerda,

ram a ética e a moral, o apoio incondicional a um homem como o candidato general Ramalho Eanes. E esses homens sabem bem que o único ou o maior erro do mandato expirado, foi, na qualidade de CEMGFA, a hostilização e a perseguição sem limites a camaradas seus, como se eles alguma vez tivessem comprometido ou posto em causa a sua autoridade militar ou contribuído para o ambiente de frieza e de distanciamento que a actual hierarquia militar devota a um chefe legitimado duas vezes pelo sufrágio universal.

Não dramatizar actuações que tiveram o seu contexto

Querer julgar actuações revolucionárias, dramatizadas por um tempo em que os acontecimentos se precipitavam a um ritmo impressionante, e em que a inexperiência e o deslumbramento embaciavam a razão; querer julgar a imponderação de um certo voluntarismo colectivo



o qual não hesitou no apoio à recandidatura do general Eanes, face ao espectro de uma concentração de poderes que conduziria o país, inevitavelmente, para uma situação apreensiva e angustiante de perda ou limitação das liberdades fundamentais conquistadas após o 25 de Abril e a que Novembro não virou cara.

Eanes está de parabéns, e com ele, o povo livre e trabalhador deste belo país por quem arduamente lutamos.

Apoios ao presidente reservas ao CEMGFA

Corria já a contagem dos votos e ainda a vitória era uma incerteza quando, por mão de pessoa amiga e da maior confiança nos foi dado ler um documento não assinado, que teria sido enviado a alguns elementos do CR e ao seu Presidente, dias antes do acto eleitoral.

Emocionou-nos a sua leitura.

Trata-se, a nosso ver, de um testemunho vibrante da capacidade do homem se regenerar na sua dor e nas suas culpas e buscar, na luta permanente pela justiça e pela liberdade, razões superiores que o ultrapassem, aceitando, em termos que hon-

eles, o golpe militar do 25 de Abril.

O ódio dessa vaga de fundo orientista-se hoje contra o Presidente e contra alguns elementos do Conselho da Revolução. O general Soares Carneiro deu a tónica disso ao permitir que na sua presença e porventura com o seu estímulo, se viesse publicamente a figura do Presidente da República, utilizando uma linguagem difamatória e soez que nunca e em circunstâncias nenhuma foi prática dos militares de Abril.

A campanha do general candidato da AD foi sórdida e de muito baixa política

Eanes e o CR no ponto de mira

No ponto de mira da sua espingarda encontrava-se o general Ramalho Eanes. Qual seria o seu futuro militar com ele em Belém?

Que estaria reservado a Vasco Lourenço com os seus «erros» na RML?

Que esperaria Pezart Correia pela sua «protecção» à Reforma Agrária?

E a Vítor Crespo e a Melo Antunes pelas suas responsabilidades na descolonização? E, no entanto, a Soares Carneiro continua a ser reconhecido o «perfil» necessário ao preenchimento de cargos importantes na estrutura militar!

Aqueles militares, que já a nada aspiram de bom e de compensador na instituição a que pertencem, que vivem o seu dia-a-dia entre o local de serviço, onde nada de útil lhes deixam fazer, e a casa onde os aguarda a família; que por força de uma decisão pessoal se puseram à margem dos conflitos político-militares; encontram-se, por isso mesmo, numa esplêndida posição de inserção e tranquilidade, para apreciar os fenómenos políticos e as personalidades que neles intervêm.

Pessoalmente julgamos estar lúcidos e ter a certeza de que a inteligência não nos trai. Nem a ambição, nem o ódio nos tolhem a razão. Sentimo-nos libertos de inibições e nada nem ninguém exercem sobre nós pressões que nos desviem da intenção recta de julgar com equidade e ponderação.

Por isso não nos escapa o sentido de vingança que move a reacção e as forças fascizantes que espreitam por detrás dela a sua oportunidade.

Por isso nos compraz saber que os militares que se reclamam do 25 de Abril e que têm tido no general Eanes um adversário de respeito, se encontram de boa saúde mental e que aguardam serenamente que sobre eles seja feita uma verdadeira justiça democrática, sem preconceitos políticos nem anátemas, que só a direita pretende fazer perdurar.

Neles é liminar o desejo de contribuir para umas Forças Armadas ao serviço da democracia e dos órgãos mandatados pela soberania popular.

Eles dão todos os dias, pela confiança que depositam nos valores imorredouros da liberdade e da justiça, exemplo duma singular verticalidade ética e moral, sofrendo silenciosamente e disciplinadamente golpes sucessivos na sua honra de cidadãos e de militares, por uma injustiça humilhante que sobre eles desaba continuamente.

um voto angustiado e a esperança no novo mandato

Num daqueles papéis a que atrás nos referimos, dizia-se, se

Continua na pág. 4

Melo Egídio será CEMGFA a partir de amanhã

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, vai, amanhã, empossar o general Melo Egídio no cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, o posto mais importante na hierarquia militar portuguesa.

Apresentado em termos de opinião pública com o perfil de «militar» e «operacional», é todavia, considerado pelos que o conhecem mais de perto como «homem afável, por vezes quase tímido» e que mantém boas relações com os jornalistas — refere um despacho da ANOP.

A mesma agência recorda, a propósito, afirmações recentes do novo CEMGFA que atestam o seu vincado perfil «militar»: «nós os militares cumprimos ordens» (...) um militar está sempre pronto para as missões que lhe forem destinadas».

coração brasileiro — Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — e da segunda mais alta portuguesa — Ordem Militar de Avis — o general Nuno Viriato Tavares Melo Egídio, 59 anos, é o terceiro oficial, desde o 25 de Abril, a exercer as funções de chefe do EMGFA.

Se não fosse nomeado para este posto, o antigo governador de Macau passaria à reserva por limite de idade, o que não lhe agradaria nada pois, diz, sente-se com muita saúde. Assim, com a atribuição de mais uma estrela, só passará à reserva a 18 de Fevereiro de 1984.

Natural de Tomar e oriundo da arma de Infantaria, Melo Egídio é general desde Fevereiro de 1976. A data do 25 de Abril era comandante da zona operacional de Tete (Moçambique), tendo

depois colaborado com Vítor Crespo na descolonização do território.

Em 1975 foi director da arma de Infantaria e comandante do efémero Agrupamento Militar de Intervenção (AMI), grupo formado pelos «Nove» como força alternativa ao COPCON.

Em 1976 foi adjunto-coordenador de Ramalho Eanes na chefia do EMGFA e nos dois anos seguintes vice-chefe do Estado-Maior do Exército.

Em 1978 voltou a ser adjunto-coordenador de Eanes no EMGFA até ser nomeado a 1 de Fevereiro de 1979 governa-

dor de Macau pelo Presidente da República.

Aí, segundo fontes locais, fez obra meritória e contribuiu para o reforço das relações entre Portugal e a República Popular da China, país que visitou oficialmente.

Melo Egídio é, desde o 25 de Abril, o primeiro chefe do EMGFA que não exerce simultaneamente um alto cargo político — Ramalho Eanes e Costa Gomes, seus antecessores, eram presidentes da República — mas, por inerência de funções, terá funções político-militares ao ter assento no Conselho da Revolu-

O primeiro revés que Melo Egídio sofreu e logo no mesmo dia em que foi nomeado — 17 de Fevereiro — foi a demissão por «motivos funcionais» do vice-chefe general Altino de Magalhães, mas a sua resposta foi diplomático-militar: «Trata-se de um direito que assiste a qualquer militar», disse a propósito.

A estrutura actual do EMGFA foi criada a 29 de Agosto de 1974 na dependência directa do Presidente da República, ficando desligada das estruturas governamentais. Ao EMGFA passa a competir a direcção efectiva das Forças Armadas, mas sem comando directo de tropas.



Um dos últimos actos de Melo Egídio como governador de Macau: inauguração, em Lisboa, de uma mostra de fotografias sobre aquele território

Sindicalistas da FUP reuniram em Coimbra

Os militantes sindicais da FUP vão coordenar a sua actividade através do centro «O Trabalho», segundo foi decidido no I Encontro de Sindicalistas da FUP, realizado em Coimbra no passado sábado.

No mesmo encontro os sindicalistas do movimento liderado por Otelo Saraiva de Carvalho acordaram na necessidade de «As forças revolucionárias traçam uma tática sindical adequada a esta situação (política), dinamizando e concertando a sua acção no sentido de se constituírem em alternativa às forças capitalistas e reformistas». Com esse objectivo, a FUP irá reforçar a sua participação «aos vários níveis das lutas do movimento operário».

No regresso de Moscovo

Cunhal sublinhou os esforços da URSS em defesa da paz

No seu regresso de Moscovo, onde participou no 26.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, afirmou em Lisboa que a construção do comunismo na URSS «não interessa apenas ao povo soviético, é do interesse de todos os trabalhadores e de todos os povos».

Álvaro Cunhal, que no aeroporto era aguardado pelo embaixador da URSS em Lisboa, Arnold Kalinin, depois de sublinhar a importância do Congresso, em que foi feita «uma análise pro-

funda de todos os problemas sectoriais», declarou que «o informe do Comité Central, apresentado por Leonid Brejnev, é um documento extraordinariamente sintético, mas que consegue, entretanto, em relação a todos os aspectos da vida soviética e da actividade do partido, apreciar o que se fez, examinar de maneira crítica o trabalho realizado, traçar perspectivas e tarefas para o futuro e examinar problemas práticos de elevado nível ideológico».

O secretário-geral do PCP, no plano da política externa da

União Soviética, salientou as propostas de paz contidas no relatório do CC do PCUS. E interrogado sobre o acolhimento da administração Reagan às propostas soviéticas, classificou-o de «muito positivo».

A delegação do PCP, de que também faziam parte Jaime Félix e José Soeiro, teve encontros com os representantes dos partidos de todos os países de expressão portuguesa e com dezenas de outras delegações, obtendo uma «informação directa sobre a situação nos pontos quentes do mundo».

Juiz Amâncio Ferreira: Um homem incómodo na defesa da Constituição



UM semanário de «extrema-direita», com alarde especulativo e chamadas de primeira página, alimenta uma campanha, que pretende ser difamatória, contra o juiz Amâncio Ferreira, membro da Comissão Constitucional.

A essa campanha não são estranhas duas circunstâncias: o juiz Amâncio Ferreira, como membro da Comissão Constitucional, tem desenvolvido uma actividade clara e persistente de defesa da Constituição de 1976, designadamente tomando posições no sentido da definição da inconstitucionalidade de diplomas do 6.º Governo Constitucional que visavam alterar a lei de delimitação dos sectores público e privado; e o facto do juiz Amâncio Ferreira ter sido o magistrado a quem o ministro da Comunicação Social, Raul Rego, cometeu a tarefa de inquirir contas e actuações no antigo SNI.

Três artigos publicados no «Diário de Lisboa» pelo juiz Amâncio Ferreira, no ano passado, sobre a revisão constitucional, despertaram os contestatários das ideias e da actuação do magistrado. Nos últimos tempos, trata-se de uma verdadeira e sistemática campanha ad hominem. Este recrudescimento dos ataques, insinuações, e até de calúnias, deverá estar relacionado com a aproximação da data de 31 de Maio, termo do mandato do juiz Amâncio Ferreira na Comissão Constitucional. Os promotores da campanha diligenciam criar um ambiente desfavorável à sua recondução pelo Conselho Superior da Magistratura apesar do prestígio intelectual e profissional, da alta competência daquele magistrado que, recentemente, foi classificado de «muito bom» (a classificação máxima), tendo sido tida em conta, justamente, a sua actividade na Comissão Constitucional.

As acusações e insinuações que visam o juiz Amâncio Ferreira são ridículas e irrelevantes. O que se pretende é afastar um magistrado competente e de mentalidade democrática, defensor da Constituição, da Comissão Constitucional. E, se possível, prejudicá-lo na sua carreira. A campanha contra magistrados que estão integrados no espírito da Constituição da República tem alvejado, igualmente, o conselheiro Eduardo Arala Chaves, Procurador-Geral da República, e o juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo Francisco José de Miranda Duarte.

O juiz Amâncio Ferreira solicitou ao Conselho Superior da Magistratura que instaurasse inquérito aos seus actos. O inquérito só poderá confirmar o bom nome, reputação profissional e isenção do magistrado no exercício das altas funções de membro da Comissão Constitucional. De resto nos termos do Art.º 10.º do Estatuto da Comissão Constitucional, é a esta que «compete exclusivamente... o exercício do poder disciplinar sobre os seus vogais, pertencendo-lhe, designadamente, instaurar o processo disciplinar, nomear o respectivo instrutor dentro dos seus membros, deliberar sobre eventual suspensão preventiva e julgar definitivamente».

Na batalha dos sectores económicos, ou melhor, na batalha para a extinção do sector público da economia, o juiz Amâncio Ferreira revelou-se incómodo. Como, aliás, já fora incómodo a devassar os «segredos» e «contas» do SNI.

XXII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO CUBANA

HOJE às 21.30 horas no
TEATRO VASCO SANTANA

ORADORES:
Miguel Urbano Rodrigues
Alexandre Cabral

ARTISTAS:
Carlos Paredes — Ary dos Santos
Adriano Correia de Oliveira

Promovida pela

ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL-CUBA

Ecoss da recandidatura de Ramalho Eanes

Continuação da pág. 3

a memória nos não trai, que o voto da esquerda em Ramalho Eanes era um voto angustiado.

Reconhece-se nisso um grito desesperado de alguém que, no campo militar, só tem recebido injúrias e calúnias de uma hierarquia erguida e instituída por Eanes, e que ao mesmo tempo não hesitaram em dar-lhe o seu voto, porque o que mais conta para esse militares não são as supostas divergências que os afastam do general, mas a defesa do regime, consubstanciada na sua acção presidencial de defesa intransigente da Constituição e da democracia.

O voto desses militares foi em Eanes, porque o seu pensamento tem apenas em vista o país e os portugueses, e jamais os seus interesses particulares. Mas a um Presidente que repeliu durante a campanha, até à

exaustão, que não haverá mais em Portugal, portugueses perseguidos, é legítimo exigir-se que tal máxima comece por ser aplicada aos seus camaradas de armas, sem o que, a coerência do Presidente cairá por terra.

Estaremos a ser radicais nos nossos juízos?

Estaremos a exorbitar da esperança que se contém nas suas palavras?

Que o general julgue em consciência esta situação e que ao mesmo tempo se julgue a si próprio.

Exageraremos, por exemplo, se afirmarmos que a maior parte dos generais que orientam ou influenciam os três ramos das FA ou estão hoje contra si, ou desenvolvem uma política que contraria frontalmente toda a sua estratégia?

Mas são esses generais que exercem a «justiça» que incide sobre os militares de A bril.

Esses mesmos generais, que terão por certo a coragem de apoiar o regresso de Soares Carneiro à vida activa, indiferentes à sua indesejável ligação partidária e às inqualificáveis humilhações e calúnias lançadas sobre a pessoa que, sendo candidato era ainda Presidente e acima de tudo um general de quatro estrelas, esses mesmos generais, irão continuar a julgar, a preterir, a marginalizar e a traumatizar militares cujo comportamento democrático, após as eleições de Abril de 76, está acima de qualquer suspeita.

Eanes é hoje um presidente rejeitado e injuriado por toda a direita reacção e pela chamada esquerda não-alinhada. Em contrapartida tem ao seu lado todos os progressistas, democratas e o povo humilde que, em unanimidade, votaram livremente numa nova esperança de justiça e progresso, numa For-

ças Armadas — usando as suas próprias palavras — onde não haja oficiais de primeira e oficiais de segunda.

Que o seu novo mandato seja orientado pela vontade honesta de acertar, pela aplicação de uma justiça que não descrimine portugueses e por medidas concretas que assegurem a conciliação entre os militares.

Tudo isto emana, aliás, da força do mandato que os eleitores depositaram nele.

A partir de agora, o Presidente da República, irá dar os passos decisivos para que a história o julgue e para que a sua consciência de democrata o não acuse.

É desta esperança que decorre a expectativa de o ver presidir aos destinos de Portugal nos próximos cinco anos.

(os subtítulos são da Redacção)

O embaixador cessante de Marrocos refere "boas perspectivas" de cooperação com Portugal

Em audiência concedida ao novo embaixador de Rabat em Lisboa, o rei Hassan II de Marrocos manifestou a esperança de que Moulay Slama Benzidane possa desenvolver na sua nova missão as boas relações entre o seu país e Portugal e abrir novos horizontes de cooperação.

Moulay Slama Benzidane, que foi até agora chefe da casa civil do príncipe herdeiro, deve chegar a Lisboa dentro de duas semanas, a fim de substituir o embaixador Taieb Bouazza.

Um dos mais antigos diplomatas estrangeiros em Portugal, Taieb Bouazza reside em Lisboa há seis anos e quatro meses, tendo visto passar 12 governos e nove ministros dos Negócios Estrangeiros.

Tendo assistido a profundas transformações políticas e sociais em Portugal, Taieb Bouazza afirmou ter ficado com uma impressão global positiva, afirmando que «devo felicitar Portugal pela restauração, que é na minha opinião irreversível, da liberdade e da democracia».

O embaixador cessante de Marrocos em Lisboa considera que há boas perspectivas de incrementação da cooperação entre o seu país e Portugal, tendo acrescentado que esta cooperação pode desenvolver-se em domínios já abordados, como o turismo, as pescas, as empresas mistas em construção.

A este propósito citou o exemplo da criação de uma fábrica de cimentos em Marrocos, uma das maiores do Norte de África, em cooperação com Portugal.

A habitação foi referida pelo embaixador Bouazza como um dos sectores em que mais se pode desenvolver a cooperação entre ambos os países.

Declarou ainda que peritos marroquinos consideram que pode haver interessantes intercâmbios baseados em produtos derivados das pirites portuguesas e dos fosfatos marroquinos.

E quanto à cooperação cultural, chamou a atenção para a reunião da comissão mista luso-marroquina, a realizar em Abril, em Lisboa.

Felicitações a Hassan II

Dirigentes dos três partidos da Aliança Democrática dirigiram mensagens ao rei Hassan II de Marrocos por ocasião do vigésimo aniversário da sua subida ao trono.

Suleiman Valymamed (PSD), Ribeiro e Castro (CDS) e Ribeiro Teles (PPM) expressam nas mensagens o desejo de reforço das relações luso-marroquinas e elogiaram o reinado de Hassan II.

O PSD mantém relações com o partido Istiqlal de Marrocos e o CDS com o reagrupamento dos independentes marroquinos.

Também a Associação dos Amigos dos Países Árabes (AAPA), ao congratular-se com a celebração dos 20 anos de reinado de Hassan II, formula votos para um aprofundamento dos laços de amizade entre Portugal e Marrocos e exprime a esperança de que «sejam desenvolvidos todos os esforços no sentido de se solucionar, definitivamente e em termos honrosos, o problema do Sara Ocidental».

Freitas do Amaral, presidente da UEDC

“Não entro na diplomacia paralela mas não deixarei de actuar...”

«É ao Governo que compete a defesa dos interesses do País» — afirmou o Prof. Freitas do Amaral, após a sua eleição por unanimidade para a Presidência da União das Democracias-Cristãs.

A eleição efectuou-se ontem, em Bruxelas, tendo sido ainda eleito para secretário-geral adjunto da UEDC, o dr. Paulo Marques, vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais do CDS. Freitas do Amaral presidiu já hoje à reunião sobre a situação na América Latina e a questão de El Salvador.

Justificando a sua afirmação inicial (foi-lhe perguntado se este cargo poderia influir nas negociações com a CEE), Freitas do Amaral acrescentou: «Não tenho intenção de entrar na diplomacia paralela, mas não deixarei de actuar em favor dos interesses portugueses, designadamente no âmbito de adesão à CEE, se o Governo pedir o meu apoio. Em qualquer caso, não é pelo facto de estar um português na presidência da UEDC que as negociações se desenrolarão mais fácil e rapidamente».

Eles também sabiam...

Afinal não era para entrarmos em 1983 para a CEE. «Quando definimos, no início de 1980, um calendário particularmente apertado, tínhamos sobretudo em mente a mobilização da sociedade portuguesa para um objectivo próximo e concreto». A oposição sempre defendeu a realização prévia de um amplo debate sobre a adesão à CEE. Freitas do Amaral insinua ter sido o Governo a provocá-lo. Sublinha-se, aliás, que a adesão à CEE foi uma das «principais linhas de força» das campanhas eleitorais da Aliança Democrática.

Agora, diz Freitas do Amaral em Bruxelas, «é à CEE que compete afirmar se a adesão de Portugal é ou não possível em 1983, perante a crise interna das comunidades». Vai mais longe, admitindo já a «impossibilidade de



cumprimento do calendário acordado»: «não resulta de responsabilidades da parte portuguesa e é importante que esse ponto fique claro».

O presidente do CDS, em relação ainda à CEE, autovangloria-se, mesmo da «mobilização» (ou engano!) em que foi induzido o eleitorado. «As nossas intenções tiveram, aliás, bons resultados, como demonstram as inúmeras realizações que, a todos os níveis, vão sendo organizadas para discutir a adesão».

Crise na CEE? — Pela primeira vez um dirigente da AD admite: «É grave, mas não constitui o princípio do fim para os DEZ. A CEE é um organismo vivo e tem potencialidades mais do que suficientes para ultrapassar a crise e sair dela reforçada».

Espanha na NATO?

Para além da adesão de Portugal à CEE, Freitas do Amaral, já na qualidade de presidente da União das Democracias-Cristãs, manifestou-se a favor da rápida entrada da Espanha na NATO. «Efeito muito positivo», foi como o presidente do CDS se referiu a essa hipotética decisão espanhola. E porquê? Freitas do Amaral adianta: «Será positivo, do ponto de vista interno, para a estabilidade democrática e, do ponto de vista internacional, para a defesa da Europa». Para além disso «é fundamental para o reforço do flanco sul da Europa. Porém, os nossos papéis não são exactamente os mesmos: a Espanha terá, sobretudo, uma vocação continental e mediterrânica, enquanto que Portugal man-

terá a sua vocação marítima atlântica. Tudo o que reforce a Aliança na Península Ibérica, reforça também Portugal».

Tudo começou há um ano

Freitas do Amaral terá sido convidado para assumir a presidência da UEDC há mais de um ano. Ocupava, nessa altura, as funções de vice-Primeiro-Ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros. Freitas do Amaral, que só aceitou ser presidente com o apoio do presidente cessante, o alemão federal Von Hassel, teve de adiar, nessa altura, a sua decisão. Os dirigentes da UEDC resolveram, então, no Congresso que o ano passado se efectuou em Lisboa, manter Von Hassel à frente da organização.

Neste momento, porém, livre de funções governamentais, Freitas do Amaral aceitou este cargo por três anos prorrogáveis.

Aumentar a influência da UEDC na cena política mundial e conseguir uma maior projecção da organização nos «mass media», seguindo o exemplo da Internacional Socialista, são os dois principais objectivos enunciados por Diogo Freitas do Amaral. A «luta ideológica e cultural» será, segundo disse, um dos temas essenciais a desenvolver pelo presidente do CDS no seio da União das Democracias-Cristãs.

UEDC e Amaral — quem são

Freitas do Amaral, com 39 anos, presidente do CDS, foi professor de Administrativo da Faculdade de Direito. Eleito deputado desde o 25 de Abril, entrou pela primeira vez no Governo, com a vitória da Aliança Democrática, em 2 de Dezembro de 1979. Acumulou as funções de vice-Primeiro-Ministro com a de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Abandonou o Governo, após a morte de Sá Carneiro e com a tomada de posse do

Executivo de Pinto Balsemão.

Quanto à UEDC, é formada por 16 partidos democratas-cristãos de 14 países. Fundada em 1965, os partidos membros da UEDC estão no Governo em nove dos 14 países em que existem: Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Portugal, São Marinho e Suíça. Em termos eleitorais, é considerada a maior força política na Europa, tendo obtido 29,6% nas eleições directas realizadas para o Parlamento Europeu, em 10 de Junho de 79.

Ao presidente, a partir de ontem Freitas do Amaral, compete dirigir o Congresso, a Comissão Política e o Comité Executivo, que se reúne mensalmente. Com sede em Bruxelas, o Congresso reúne de três em três anos e a Comissão Política de três em três meses.

CDS contente

Por último, o CDS emitiu ontem mesmo um comunicado de regozijo pela eleição de Freitas do Amaral para presidente da UEDC. Afirma o CDS ser particularmente importante para Portugal, que na fase de adesão do nosso país à Comunidade Económica Europeia, a UEDC tenha escolhido por unanimidade, Freitas do Amaral. Segundo o CDS, «nunca poderá ser esquecida a influência crucial que a solidariedade manifestada pela UEDC em relação ao CDS permitiu a sobrevivência do partido e da democracia em Portugal, em 1975».

Um «gralha» da época: era o C de Carnaval

Freitas do Amaral, presidente da UEDC (?). Eis uma gralha incómoda. Na verdade Freitas do Amaral é, a partir de ontem, presidente da União das Democracias-Cristãs — UEDC.

Moral da história: em vez do C de Carnaval saiu um S de socialismo. Pedimos desculpa ao primeiro e lamentamos pelo segundo.

Porto Santo

A NATO pretende transformar a ilha em base militar

FUNCHAL, 4 (do nosso correspondente) — A ilha do Porto Santo encaminha-se para ser apenas uma base militar mais cedo do que esperaríamos, segundo o, neste caso, insuspeito, semanário «Expresso» de que é co-proprietário e até à data da sua entrada para o Governo, director, o actual Primeiro-Ministro. Confirma-se aquilo que foi publicado pelo «DL» na sua edição de 10 de Setembro de 1980 de que aumenta o interesse na NATO por Porto Santo. E também na edição de 17 do mesmo mês, quando adiantávamos que a ilha de Porto Santo pode vir a tornar-se numa base militar. Aí referíamos-nos às frequentes visitas que importantes individualidades da NATO vinham fazendo àquela ilha do arquipélago da Madeira. E às projectadas obras do porto da ilha Dourada (Porto Santo) que possibilitaria a sua utilização por petroleiros até 50 mil toneladas.

Porto Santo tem cerca de quatro mil habitantes e, conforme então focámos, a ilha da Madeira, com cerca de trezentos mil habitantes, é abastecida de combustíveis através de petroleiros que em média não ultrapassam as 30 mil toneladas. É óbvio que os tais petroleiros de 50 mil toneladas não escalarão Porto Santo apenas para abastecerem a população, mas para outras «necessidades». Tudo isso, aliado ao facto de o Porto Santo possuir a maior pista dos aeroportos da Madeira e a mesma ser facilmente acrescentável, o que não acontece por exemplo com a pista de Santa Catarina na ilha da Madeira. E se acrescentávamos ainda na edição de 17 de Setembro de 1980, toda a população da ilha de Porto Santo pudesse ser facilmente evacuada numa só manhã, não estaria reservado aos portoantenses o mesmo futuro que outrora tiveram os gibraltinos na última

guerra mundial, que foram evacuados para a ilha da Madeira?

As obras portuárias estão bastante atrasadas em relação ao previsto no seu programa e é permaturo afirmar-se qual vai ser a sua configuração final, devido à falta de pedra, que pode encaminhar aquela estrutura portuária para uma solução completamente diferente da inicialmente programada.

Para já o novo porto, no projecto em execução, põe em risco a reposição da areia da praia, que é o maior atractivo que todos os anos promove a visita de turistas igual a 100 por cento dos residentes. E a próxima chegada de petroleiros àquela zona em nada contribuirá para que a praia de Porto Santo, seu principal atractivo turístico, continue a ser a praia menos poluída de Portugal e até aquela onde a água do mar é mais quente que no Algarve.

Porto Santo sem a actual praia não interessa aos porto-santenses nem até aos visitantes turistas. Porto Santo sem a sua «praia» poderá apenas interessar a objectivos militares.

Falar-se em compensações para a ilha, como por exemplo estruturas turísticas, e mais alojamentos, os mesmos serão apenas para suprir as necessidades dos que lá forem, militares, observadores ou conselheiros; pois actualmente não existem acomodações sequer para as chegadas de um ou dois aviões que lá aterram, em caso de inoperacionalidade do aeroporto da ilha da Madeira. E os passageiros apenas têm a primitiva gare, com cerca de 20 anos, para se acomodarem.

Dizer-se que os aviões militares que para lá forem não transportarão ogivas nucleares ou, como até já foi referido, recentemente, em relação à Base das Lajes, nos Açores, «que não tem

armas», tal afirmação parece-nos um insulto à inteligência das pessoas.

Tal como noutras circunstâncias, os naturais daquela região não foram ouvidos e até os mais directamente afectados mantêm-se aparentemente, e como sempre, apáticos. Será que os governantes, a nível central ou regional, mesmo eleitos em maioria pelo povo, podem dispor desse mesmo povo em questões de tamanha gravidade como o que se afigura à ilha de Porto Santo?

Afinal a ilha de Porto Santo e os seus naturais têm estado em leilão, a troco de que ainda não se sabe, sem que os directamente interessados dêem por isso ou, o que é pior, foram até «arrematados».

No Portugal actual houve uma factura em aberto em relação à NATO, que começa a ser paga em troca de uma ilha, neste caso a ilha de Porto Santo.

De 15 a 21 deste mês

Firmas portuguesas representadas na Feira de Leipzig 1981

Com a participação de 9000 expositores oriundos de cerca de 60 países vai realizar-se, de 15 a 21 deste mês, a Feira da Primavera de Leipzig 1981.

Portugal, a exemplo dos anos anteriores, estará presente nesta Feira da RDA — já considerada uma das mais importantes do mundo — com uma representação a nível oficial organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação (FFE).

São três os sectores que integram a representação portuguesa: **bens alimentares** (vinhos do Porto e de mesa, aguardentes e conservas de peixe); **bens de consumo** (calçado de 10 empresas, cortiça para o revestimento de paredes e de solos, e ladrilhos porcelânicos vidrados, estes pela primeira vez expostos por Portugal na RDA); e **bens de equipamento** (moldes para máquinas plásticas e metalomecânica pesada, a cargo da Mague, nomeadamente com uma exposição documental sobre turbinas a vapor, turbinas hidráulicas, alternadores e caldeiras, e ainda guindastes portuários e de construção naval, pórticos para contentores e pórticos gigantes para construção naval).

O espaço ocupado pela representação de Portugal na Feira da Primavera de Leipzig 1981 é de 1000 metros quadrados. Como acção complementar à nossa representação realizar-se-á, no decorrer da Feira, no próprio «stand», uma prova de bens alimentares. Serão dados a provas os vinhos do Porto e de mesa e as conservas de peixe das empresas representadas.

Como disse ao «DL» Maria Elisa Patacão, do FFE — que esteve presente num encontro com jornalistas realizado na Embaixada da RDA em Lisboa — «o comércio entre Portugal e a RDA tem tido um aumento considerável, em especial a partir de 1975, subindo continuamente o valor exportado pelo nosso país para aquele país socialista. Em 1979 esse valor foi de 339 480 milhões de escudos».

A feira de Leipzig

«Por um comércio aberto ao mundo e pelo progresso»

nas Feiras de Leipzig — para além da Feira da Primavera há também a do Outono — apresenta, em todos os sectores da Feira, uma oferta de alto valor proveniente de 4200 empresas de exportação. Produtos de elevada qualidade, bem como mais de 6000 novidades e produtos aperfeiçoados, evidenciam o enorme progresso da indústria da RDA, o qual satisfaz as dimensões e as exigências da década de 80 e legitima o país anfitrião como um parceiro sólido e de confiança».

Ponto importante na Feira são as exposições colectivas

talistas industrializados e de Berlim Ocidental.

Austrália, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Canadá, Holanda, Noruega, Áustria e Suécia, entre outros, estarão representados em Leipzig por «stands» oficiais de informação. Turquia e Chipre, para além de Portugal, participam com exposições colectivas.

Conferências e Simpósios

O programa de realizações científico-técnicas da Feira de Leipzig presta, ao público especializado da RDA e do estrangeiro, uma ajuda suplementar valiosa na preparação dos mercados e das vendas.

Assim no âmbito da Feira da Primavera de Leipzig 1981 encontram-se programados o Simpósio Internacional «Novos Sistemas de aparelhos e instalações para a distribuição de energia eléctrica» e dois outros simpósios de venda internacional: «Tubagens de vidro de grande capacidade para instalações técnicas» e «Novos aperfeiçoamentos da técnica de Comunicação».

Quanto a conferências especializadas, o programa da Feira contempla os seguintes sectores: **Metalurgia** — Construção de Máquinas Pesadas; Máquinas — Ferramentas; Máquinas para a agricultura e para a Indústria Alimentar; Máquinas de embalagem e técnica de automatização; **Electrónica** — Técnica do controlo de medida, Informática, Processamento de dados, Electrónica e aplicação racional de energia.

Vinhos, conservas, calçado, cortiça, cerâmica e metalomecânica pesada são os produtos nacionais

técnico» é o lema da Feira da Primavera de Leipzig 1981, cujos organizadores contam com a visita de cerca de meio milhão de técnicos, cientistas e compradores especializados vindos de cerca de 100 países.

No entender dos responsáveis da RDA, e de acordo com o seu próprio lema, a Feira «contribuirá para o estabelecimento de relações comerciais e económicas a nível internacional, bem como para o processo de desenvolvimento».

Como foi realçado no encontro com os jornalistas, «a RDA cujas empresas de comércio externo preparam, negociam ou realizam dois terços das suas transacções

oficiais dos expositores dos países em vias de desenvolvimento, as quais constituem a forma principal da sua participação na Feira».

Países de África, Ásia e América Latina utilizam cada vez mais a Feira de Leipzig, transformada nesta altura em centro de comércio mundial, para aí demonstrarem de forma convincente as suas potencialidades económicas e também para chamarem a atenção para as possibilidades abertas às importações e exportações. Este ano estarão em Leipzig 30 países em vias de desenvolvimento.

Além destes estarão também na Feira 13 países socialistas e cerca de 2100 expositores de 23 Estados capi-

Ordem vai promover conferências

Sensibilizar os advogados para a adesão à CEE

A fim de sensibilizar os advogados para os problemas que especialmente lhes interessam e que não de pôr-se-lhes quando Portugal for membro de direito do Mercado Comum, a Ordem dos Advogados vai promover brevemente um ciclo de conferências sobre a adesão portuguesa à CEE.

Com o direito de estabelecimento e da livre circulação de trabalhadores que resulta da integração, os advogados portugueses passarão a sofrer a concorrência dos seus colegas de outros países, embora a possibilidade de comparência em tribunal sofra certas limitações na maior parte da Comunidade.

Segundo o bastonário da Ordem, Coelho Ribeiro, em declarações à ANOP, «só os advogados ingleses constituíram sociedades (cerca de 80) que operam fora da Grã-Bretanha». E o único meio de fazer face a estas novas exigências é a especialização dos advogados portugueses. Estes terão de compreender que a adesão ao Mercado Comum é a integração num ordenamento jurídico em permanente evolução e não a simples adesão bilateral a um tratado internacional clássico — segundo o bastonário.

Para Coelho Ribeiro, a especialização — «que poderá ser facilitada pela actual separação de cursos nas Faculdades de Direito — só poderá ser incentivada com a formação das sociedades de advogados».

Sociedades de advogados

As sociedades de advogados, de preferência agrupados de forma complementar — especialistas em direito civil para tratar heranças ou divórcios ou de direito nas áreas económicas para as questões de direito fiscal ou das empresas — são por outro lado, segundo o bastonário Coelho Ribeiro uma das formas de proporcionar hipóteses de car-

reira aos jovens advogados.

«Nos Estados Unidos as grandes firmas jurídicas dispõem de elementos unicamente encarregados de recrutar os alunos mais brilhantes saídos de Harvard ou de Yale» — afirmou.

Em Portugal, com um mercado muito mais reduzido, os condicionamentos são distintos, mas nem por isso Coelho Ribeiro deixa de manifestar a sua convicção de que os advogados portugueses devem tomar consciência da urgente necessidade de utilizarem os recursos que as sociedades de advogados lhes podem proporcionar.

A forma como está a decorrer o estágio dos jovens recém-licenciados que pretendem exercer a advocacia é outra das preocupações de Coelho Ribeiro.

Salientou a absoluta necessidade do estágio proporcionar «uma preparação técnica e conhecimentos sólidos da deontologia profissional».

Acrescentou que tudo terá de ser feito, não por actuações vindas de cima, mas através de uma estreita cooperação entre a Ordem, jovens advogados e estagiários organizados para esse fim.

Em Portugal é mais fácil

Comparando as condições de acesso à profissão em Portugal e noutros países, como a França ou a Inglaterra, as regras portuguesas são bastante menos exigentes.

«Na Grã-Bretanha ou na França, o acesso a Law Society ou ao Barreaux é feito mediante um exame, que, no caso inglês, é de grande dificuldade» — declarou Coelho Ribeiro.

Também quanto a questões das compatibilidades — isto é, do número de profissões incompatíveis com o exercício da advocacia — a situação em Portugal, regulada pelo estatuto judiciário é menos exigente do que em outros países — disse.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

ADMITE

ARQUITECTO

— Para exercer funções nos Serviços Municipais de Habitação;

ENGENHEIRO CIVIL OU ENGENHEIRO TÉCNICO

— Funções: Planeamento e controlo de gestão de obras.

Oferece-se

- Vencimento compatível com as funções e com a experiência profissional;
- Contrato a prazo por seis meses, susceptível de renovação;
- As respostas com «curriculum» detalhado devem dar entrada na Secretaria Municipal até ao próximo dia 13 de Março.

Paços do Conselho de Alcácer do Sal, 26 de Fevereiro de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Arlindo da Conceição de Passos



1.º ANO DE SAUDADE

Pai, Mãe e Irmã de José Carlos Castanheira Correia, que perdeu a vida no brutal acidente de viação ocorrido no cruzamento do Campo Grande com a Av. do Brasil, com o autocarro da Carris laranja às 21.45 do dia 3-3-80 que era conduzido pelo motorista António Fernando dos Santos. Recordamos-te com saudade. Estarás sempre presente no nosso pensamento.



AUGUSTO SANTOS SILVA

Missa do 4.º aniversário

Decorridos quatro anos de dor e grande saudade embora para mim continues vivo em meu coração, tua esposa manda celebrar missa no dia 4 de Março pelas 19.15 h, na igreja do Beato. Desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Em OLHÃO o

Diário de Lisboa

vende-se na

PAPELARIA FARRACHA

Rosa de Jesus Rodrigues Sereno

Faleceu a esposa do nosso companheiro de trabalho (secção de montagem) Carlos Manuel da Costa Sereno.

Rosa de Jesus Ferreira Pedrosa Rodrigues Sereno, de 46 anos, encontrava-se há vários meses enferma de doença que não perdoa, vindo a falecer agora, no Instituto Português de Oncologia (IPO).

O funeral da esposa do nosso companheiro de trabalho, cujo corpo está na Igreja de S. Domingos de Benfca, ao Bairro das Furnas, efectua-se às 15 horas de amanhã, para o Cemitério de Benfca, antecedido de missa de



corpo presente. Ao nosso companheiro, filha, genro e demais familiares o «DL» expressa as suas sentidas condolências.

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL sensacionais descontos



Móveis Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS * CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 84 68 39

SERRA DA ESTRELA-ALGARVE

VOCÊ QUE PRETENDE ORGANIZAR UM PASSEIO FAÇA JÁ A SUA RESERVA DO AUTOCARRO



Av. Casal Ribeiro n.º 18 A/B 5.º piso LISBOA Tel. 558982

Pequenos comerciantes do Norte acusam Governo de os asfixiar

O presidente da Associação dos Comerciantes de Produtos Alimentares do Norte (ACPAN), Francisco Fernandes, acusou, terça-feira, o Governo de «querer fazer uma contenção de preços à custa do sector dos pequenos comerciantes».

Em declarações que prestou à ANOP, este dirigente fez notar que o Decreto-Lei 41 204, de 1957, «reconhecia ao comércio retalhista a necessidade de um lucro mínimo de 15 por cento, acrescido de 7 por cento para despesas».

«Essa lei foi contestada, na altura, pelos comerciantes, porque tais margens eram insuficientes — acrescentou. Mas, 24 anos depois, quando os custos gerais de exploração subiram 1500 por cento, até essas margens de 15 mais 7 por cento só se praticam esporadicamente.»

Francisco Fernandes considera que os retalhistas de mercearia «vivem espartilhados e asfixiados pelas tabelas de preços homologadas e que são obrigados a praticar».

Em seu entender, esta

classe «sobrevive pelo sacrifício, privações e renúncias, e não do que ganha, jugulada como está por imposições e uma acção repressiva dos agentes fiscalizadores».

Atrás destes e como consequência destes, outros problemas afligem o sector — acentuou.

O presidente da ACPAN descreveu a situação dos retalhistas de mercearia como sendo «cada vez mais difícil».

Por não ser um sector livre — disse — «não sabem muitas vezes como e onde podem abastecer-se de géneros, porque ninguém garante um abastecimento regular e aos comerciantes é negada toda e qualquer iniciativa individual».

Citou como exemplo o bacalhau e afirmou que «se o retalhista tenta resolver o seu problema e o dos consumidores seus clientes, entra necessária e inevitavelmente nos caminhos da infracção».

A este respeito, exprimiu a opinião de que «não faz sentido que Portugal não importe

as quantidades mínimas indispensáveis de bacalhau, evitando assim o êxodo da população portuguesa para o comércio fronteiriço de Espanha».

Em resultado desta situação — sublinhou — «a importação não se faz por grosso, a preço conveniente, mas faz-se a retalho, em grandes quantidades e a preços mais elevados, com pesados prejuízos para a economia nacional».

Em Portugal, o bacalhau vai aparecendo no mercado negro, a preços que oscilam entre 300 e 500 escudos o quilo, o que é proibido, «mas os portugueses compram-no livremente em Espanha por esses preços, agravados com as despesas de deslocação».

No entender de Francisco Fernandes, «o mercado negro existe por motivos de natureza burocrática e repressiva e é uma ratoeira para os comerciantes do ramo».

Se o comércio do bacalhau fosse livre — afirmou — «descriam os preços que hoje se praticam, desceriam a pro-

cura e o consumo e deixaria de haver mercado negro».

Francisco Fernandes estimou em 20 a 25 mil toneladas a quantidade de bacalhau que o País importa por ano, tomando por base três ou quatro distribuições anuais de oitenta a cem mil fardos de 60 quilos.

Estas quantidades não são suficientes para acabar com a «psicose da falta» do produto, pelo que, em seu entender, a importação deveria aumentar para o dobro, ou mesmo o triplo, de maneira a criar entre a população portuguesa a «psicose da fartura».

Os contingentes actuais não chegam para satisfazer a procura «porque esta é exageradamente ampliada pela psicose da falta» — sublinhou.

O presidente da Associação dos Comerciantes preconiza como medida suficiente para estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura de bacalhau a liberalização do seu comércio.

Para além das importações e da distribuição por parte da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau (CRCB), entende aquele dirigente que deveria atribuir-se às entidades privadas a faculdade de também importarem este artigo.

Outra vantagem decorreria da adopção de uma tal medida, garantiu Francisco Fernandes, ou seja, a criação de novas e necessárias condições de concorrência — em preço e em qualidade — entre as iniciativas oficial e privada, com evidentes vantagens para o consumidor.

O bacalhau, como outros produtos alimentares, é subsidiado pelo Fundo de Abastecimento.

Aquele dirigente é de opinião de que tal subsídio poderia dispensar-se «e os preços tornar-se-iam mais acessíveis» se se praticassem preços reais, a partir do preço de compra acrescido do lucro normal dos intervenientes.

Três mil contos para o Dia das Comunidades

Três mil contos é quanto se vai gastar na Madeira com as comemorações do Dia de Portugal, segundo revelou ontem o presidente do respectivo Governo Regional, Alberto João Jardim.

A verba está prevista no Orçamento Geral do Estado e destina-se a financiar cerimónias de nível nacional. Este ano, pela primeira vez, o Dia de Portugal e das Comunidades será celebrado numa região autónoma.

Para a preparação das festividades esteve ontem no arquipélago o tenente-coronel Vítor Alves, que é presidente da Comissão Organizadora das comemorações e que discutiu com entidades locais e com diversas subcomissões o desenrolar das cerimónias.

Para já sabe-se que vai realizar-se uma sessão solene, com a presença do Presidente da República na Assembleia Regional, bem como outras iniciativas de carácter cultural, recreativo e desportivo. Entre estas, realça-se um almoço ao ar livre para o qual está convidada toda a população.

Uma novidade anunciada este ano pelo tenente-coronel Vítor Alves é a permuta de oitenta crianças entre a Madeira e o continente, para incrementar o conhecimento das respectivas regiões. Com o mesmo fim vai ser distribuída nas escolas do continente uma monografia sobre a Madeira.

Querem o leite a 17 escudos o litro

Lavradores do Vale do Sousa contra medidas do Governo AD

Lavradores da área do Vale do Sousa concentraram-se junto à Câmara de Paredes e acusaram esta e o anterior Governo de «ferirem, em vez de protegerem, os agricultores». Numa moção aprovada na Câmara e apoiada pelo presidente do Município local, a Cooperativa Agrícola do Concelho de Paredes afirma e manifesta o «desagrado pela série de medidas tomadas». A situação da lavoura no Vale do Sousa, entre o Douro e o Minho, mas predominantemente na região duriense, é aflitiva, segundo os manifestantes e os lavradores que subscrevem a moção em

causa, onde também se acusa o Governo de ter dinheiro para outras coisas e não dispor de «mola real» para subsidiar os adubos — como seria justo. Os agricultores, por outro lado, manifestaram-se abertamente contra a reposição do imposto da indústria agrícola, «que vai atingir aqueles que mais trabalham e mais produzem».

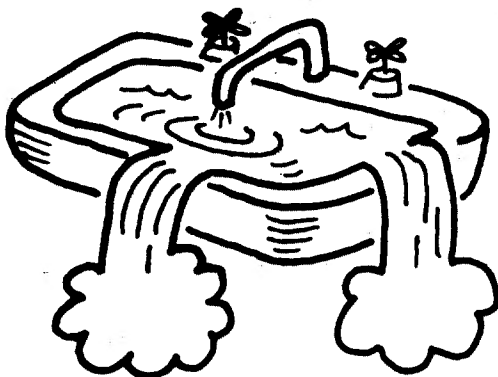
Adiantando desconhecer as medidas que vão ser tomadas quanto ao preço do leite, declararam por antecipação «não estar de acordo com tudo o que não seja o aumento do preço actual para, pelo menos, 17 escudos o

litro da classe «A». Manifestam também o «pleno desacordo» quanto ao preço de garantia dos preços da carne, «pois que esse mesmo preço que os marchantes querem pôr em prática lhes dá possibilidades de conseguir mais uns milhares de contos, como pode ver-se pelos actos comerciais na compra de propriedades».

Consideram ainda «ser insuficiente e de nulo valor» o projecto de intervenção no mercado dos vinhos verdes, por ser necessário tomar em conta os custos de produção na região e as suas características.

Medidas para atenuar a seca

“A água que hoje poupar...”



manhã cedo ou à noite, é poupar a água que se perde com o calor ou o sol».

Se continuar a chover

Entretanto o ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha, afirmou ontem que as últimas chuvas desanuviaram um pouco a situação de crise provocada pela seca em Portugal, acrescentando que, se continuar a chover, o governo não se verá obrigado a entrar na terceira fase das medidas de emergência contra a seca.

Cardoso e Cunha referiu que o MAP está na disposição de prestar um auxílio efectivo às cooperativas agrícolas (mas a Reforma Agrária continua a ser atacada), inclusivamente destacando 5 técnicos do Ministério para trabalharem em contacto com elas. A esse propósito, o ministro exortou os responsáveis pelos serviços do MAP a saírem dos seus gabinetes para irem ao encontro dos agricultores, afirmando que o seu Ministério está vivamente empenhado em testar o processo de regionalização dos serviços iniciado em 1977. Cardoso e Cunha sublinhou, também, a importância do sistema bancário em tratar o crédito agrícola de forma preferencial.

A Direcção-Geral do Sanemaneto Básico, preocupada com as carências que se vêm sentindo nos abastecimentos de água, carências, que na sua óptica, certamente se irão agravar em consequência da anormal situação de seca no nosso País, preparou um desdobrável com o objectivo de sensibilizar as populações no que se refere a uma efectiva redução dos consumos. Sob a sigla «A água que hoje poupar é a que amanhã vai usar», o desdobrável enumera uma série de medidas a tomar pelos utentes desde «tomar duche em vez de banho de imersão» até «regar de

PAGUE EM 12 MESES

sem aumento de preço

SALORA

CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os exigentes preferem

A CORES



SALORA

CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM

M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A AV. DA REPÚBLICA, 54 - B 1000 LISBOA

de ontem para hoje

Câmara de Évora: "Governo em fuga à Lei das Finanças"

A Câmara Municipal de Évora divulgou anteontem uma moção, na qual acusa o Governo de fugir ao cumprimento da Lei das Finanças Locais. Na moção afirma-se que o Governo se prepara para «defraudar as autarquias locais, procurando fazer aprovar na Assembleia da República um Orçamento Geral do Estado, prevendo a transferência para as câmaras de metade da verba a que legalmente têm direito». Apontando o seu próprio caso como exemplo do que considera o desrespeito do Governo pela Lei das Finanças Locais, a moção alega ter «a edilidade da capital do Alto Alentejo recebido em 1979 e 1980 menos 210 mil contos do que lhe cabia, ficando na impossibilidade de executar todas as obras e acções previstas nos seus planos de actividades».

No Chiado em Coimbra: «antimilitarismo e obscurecimento da consciência»

«O antimilitarismo» e «a objecção de consciência» são os temas de um debate que esta noite se realiza no edifício do Chiado, em Coimbra, integrado numa Semana Ecológica. Da responsabilidade do Grupo Objectivo Portuense, o colóquio é o primeiro de uma série, em que serão discutidos temas como a higiene alimentar, a energia nuclear e o urbanismo e ecologia. O programa inclui também a projecção de filmes e «slides», teatro infantil e uma exposição de cartazes sobre a degradação do meio ambiente e os seus problemas. Uma Feira do Livro, com a mesma temática, completa o conjunto de actividades que contam com o apoio da Reitoria da Universidade de Coimbra, da Comissão Municipal do Ambiente e do FAOJ.

Numa mata de Chaves: incendiário apanhado em flagrante

Quando tentava incendiar no último domingo as matas de Segre, Delmar Pires, de 21 anos, foi detido pela GNR, sendo anteontem presente ao juiz do Tribunal de Chaves, que manteve a prisão. Delmar reside em Aveleda, na freguesia de S. Vicente.

Em Maio próximo: Almeida Bruno de visita aos Açores

O comandante-geral da PSP, brigadeiro Almeida Bruno, visitará os Açores em Maio próximo, soube-se ontem em Lisboa. Almeida Bruno visitará as instalações do Comando Regional dos Açores da PSP, sediadas em Ponta Delgada e os Comandos da Corporação em Angra do Heroísmo e Horta.

Em Matosinhos: rebatimento de cilindro provoca pânico

Ontem de manhã rebentou um cilindro de água na habitação de Manuel Fernando da Silva Lapa, no Bairro Salazar, (como é possível) em Matosinhos. O acidente ocorreu devido a uma avaria na válvula de segurança do termóstato. Os danos foram muito elevados, mas tanto Manuel Fernando como a mulher e os seis filhos do casal nada sofreram.

Detidos pela P.J.: seis falsários de cheques alemães

Oliveira, Veiga, Santos, Vicente, Lopes e Eduardo, são os seis implicados num

processo-crime elaborado pela Brigada Central de Investigação de Moeda Falsa da Polícia Judiciária, acusados de reproduzirem e utilizarem ilegalmente cheques falsos idênticos aos que são emitidos pelo «Commerzbank» da República Federal da Alemanha. As reproduções eram feitas a partir de um cheque verdadeiro, adquirido, pelas vias normais, em Frankfurt, por um funcionário de uma transportadora aérea, a pedido de um dos arguidos. Utilizando depois os serviços de um desenhador de Lisboa, os falsários conseguiram a reconstituição do desenho original.

Ministro da Arábia Saudita: visita às obras da mesquita de Lisboa

O assessor do ministro das Finanças da Arábia Saudita, Solaiman Al-Hamed, visitou as obras de construção da mesquita de Lisboa, segundo revela um comunicado da Comunidade Islâmica de Lisboa, ontem distribuído. Al-Hamed, cujo país tem subsidiado a construção da mesquita, encontrou-se com o embaixador de Marrocos em Portugal e com o presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, Suleyman Vally Mamede. O assessor do ministro saudita partiu para Argel depois de estudar o «dossier mesquita» - refere o comunicado.

Casa do Algarve: bodas de ouro com almoço tradicional

A Casa do Algarve, soube-se ontem, vai encerrar as celebrações das suas bodas de ouro com um almoço de características tradicionais no próximo domingo, no Castelo de S. Jorge. O Presidente da República estará presente. Durante as celebrações será inaugurada uma exposição de motivos algarvios, com relevo para os trabalhos do escultor Raimundo Aragão.

Na Senhora da Hora: Dia Internacional da Mulher

A Junta de Freguesia da Senhora da Hora promoveu desde ontem e até domingo, o Dia Internacional da Mulher, com a participação do Movimento Democrático de Mulheres (MDM), Mulheres Socialistas (MS), Comissão Unitária de Mulheres (CUM) e Associação de Pais. A comemoração do Dia Internacional da Mulher (dia 8 de Março) remonta a 1911 e tem origem na greve das operárias da indústria têxtil de Nova Iorque, ocorrida em 1857.

Pastores sentem-se desprotegidos pelo MAP

Meia tonelada de queijo da Serra vendida em Seia e Manteigas

Mais de uma centena de pastores da área da serra da Estrela participaram nos concursos-feiras de Manteigas e Seia efectuados no princípio desta semana naquelas duas vilas. Alberto Cruz, do Sabugueiro (uma das mais típicas aldeias portuguesas), ganhou o concurso de Seia, no qual estiveram mais de setenta pastores, enquanto António Joaquim Reis foi o vencedor do concurso de Manteigas, no qual marcaram presença mais de duas dezenas de pastores. Os concursos foram reservados aos pastores de cada concelho. A iniciativa em qualquer dos casos pertenceu ao Parque Natural da Serra da Estrela e contou com a colaboração das duas Câmaras Municipais.

Em Manteigas, Ramalho Eanes, que não se deslocou à feira

por não se justificar a sua participação sem a presença de elementos responsáveis municipais (a nível executivo), disse que os sectores subdesenvolvidos da economia têm de atingir o desenvolvimento necessário para a integração de Portugal na CEE e realçou que os pastores terão da sua parte o apoio necessário ao desenvolvimento das suas actividades. Realçou ainda que o Governo deve encontrar solução para os problemas da dinamização dos parques naturais. O Presidente da República deslocou-se a Manteigas a convite de José Rabaça, que foi um dos elementos da sua comissão de apoio à recandidatura a Belém e desempenhou num dos Governos do PS o cargo de secretário de Estado da Indústria Ligeira, por alguns meses.

Enquanto isso, Margarida Borges de Carvalho, secretária de Estado do Ambiente, afirmava na feira-concurso de Seia que a Secretaria de Estado de que é titular iria actuar de forma a que as participações atribuídas para a realização destes certames significassem «cada vez menos uma intromissão no poder dos autarcas eleitos». Margarida Borges de Carvalho apelou aos autarcas da área de produção do queijo da serra para que cheguem a propostas concretas relativamente às regiões a demarcar pastagens, raças produtoras, aumento da produção em condições de qualidade, sua melhoria e protecção comercial ao queijo da serra.

Entretanto, em Manteigas, foi defendida a necessidade da promoção urgente do registo

nacional e internacional da marca do queijo da serra, porventura a conclusão mais importante da reunião da Federação Internacional da Leitura, um organismo internacional com sede em Bruxelas e fundado em 1903. Abrange neste momento 32 países e reuniu pela primeira vez em Portugal, que ainda não aderiu à Federação. No entanto, Vieira de Sá, do departamento de Tecnologia das Indústrias Alimentares do LNETI, integra, a título pessoal, aquele organismo.

Técnicos do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), autarcas manteiguenses, convidados estrangeiros (dos países da Federação) e directores florestais, além de um representante da Presidência da República (major Bernardo Lencastre) participaram na feira-concurso e na reunião.

35º aniversário

1946 1981

armazéns CONDE BARÃO

UM HOMEM

UMA EQUIPA

UMA EMPRESA

35 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

EMPREGADOS

ANO

ÁREA DE VENDAS

4

1946

96 m²

83

1966

1048 m²

351

1981

12340 m²

35º aniversário

No dia 19 em Lisboa

Treze empresas japonesas estudam investimentos

Vinte e nove industriais e técnicos de finanças japoneses chegam a Lisboa no próximo dia 19 com o intuito de estudar as possibilidades de investimentos em Portugal. Esta missão, que primeiramente fará idêntica visita de prospecção ao Benelux, é chefiada por Tomosaburo Sakon, do Banco de Tóquio e inclui representantes de 13 empresas de electrónica, ferro, aço, instrumentos de precisão, maquinaria pesada, indústria química, bancos e empresas comerciais.

A visita é da responsabilidade do Ministério da Indústria do Japão (MITI) e é uma consequência da missão organizada pelo Instituto de Investimento Estrangeiro, que se deslocou ao Japão no fim de 1979, para promover o investimento deste país em Portugal.

Os industriais japoneses estarão em Portugal até ao dia 24, ocupando-se em sessões de informação sobre a economia portuguesa e suas potencialidades relativamente ao investimento estrangeiro.

No dia 20, por exemplo, a missão japonesa participará num painel, na Associação Industrial Portuguesa, em que o ministro das Finanças e do Plano, Morais Leitão, fará uma exposição sobre a evolução recente da economia portuguesa e suas perspectivas.

Nesta reunião, João Salgueiro, já na qualidade de presidente do Instituto de Investimento Estrangeiro, deverá abordar o tema «Evolução do investimento estrangeiro em Portugal e suas potencialidades», prevendo-se outras intervenções de bancos sobre o apoio ao investidor.

Os industriais japoneses visitarão o Complexo de Sines e várias empresas e terão uma reunião com firmas com interesses japoneses em Portugal.

Porta-vozes do Ministério japonês do Comércio Internacional disseram esperar que esta missão contribua para remover os obstáculos nas relações económicas com a Europa, através da cooperação industrial, numa altura em que a Comunidade Económica Europeia está a pressionar o Japão para reduzir o seu «superavit» comercial de dez mil milhões de dólares.

Disseram que esta visita foi organizada a pedido das nações do Benelux e se destina a fazer um levantamento global das possibilidades de investimento e de «joint-ventures» (associações de empresas) nos quatro países a visitar, não se esperando, para já, quaisquer operações concretas.

Em obrigações

Banco de Fomento realizou um milhão de contos

A subscrição das obrigações lançadas pelo Banco de Fomento Nacional ultrapassou o valor emitido — anunciou esta instituição de crédito.

Desta forma, para atribuir aos subscritores os mil milhões de escudos em obrigações, comemorativas do vigésimo aniversário do BFN, terá que haver um rateio, cujo critério será anunciado antes do final do mês em curso.

Face ao êxito desta emissão de obrigações, o BFN está já a proceder ao estudo de novos instrumentos de captação de poupança.

Com a adesão à CEE

Banco de Portugal vai perder controlo do mercado de divisas

Os investimentos estrangeiros no nosso País deixarão de estar submetidos ao regime de autorização prévia, os câmbios de moeda estrangeira — seja para saídas turísticas seja para cobrir o movimento de importações e exportações — sairão do controlo do Banco de Portugal e da regulamentação rígida que actualmente os condiciona e o mercado negro de divisas perderá grande parte da sua agitação própria dos períodos de crise, quando (e se) Portugal aderir ao Mercado Comum Europeu.

Essa adesão, segundo pretende a Comunidade, implicaria, no imediato, a liberalização do mercado cambial sendo mais rígida esta pretensão quanto à entrada de capitais estrangeiros para investimento. Portugal está a tentar um período de transição mas, mais tarde ou mais cedo a circulação de capitais liberalizar-se-á com consequências por ora imprevisíveis.

Segundo o regime actual, cuja legislação de base foi publicada entre os finais da Segunda Grande Guerra e a década de 70, qualquer conversão do escudo em moeda estrangeira, excepto o limitado quantitativo concedido para turismo no estrangeiro, terá de ser autorizado pelo Banco de Portugal, quer se trate de conseguir dólares para pagar importações, concedidas pelo Banco de Portugal sobre o competente boletim de registo de importação,

quer no caso de se desejar transferir para o estrangeiro uma certa quantia em escudos para, por hipótese, adquirir uma residência em qualquer país.

Por outro lado, os exportadores deverão ceder ao Banco de Portugal as divisas por si obtidas e as cotações do escudo não são determinadas por operações entre bancos de vários Países, mas são determinadas, administrativamente também, pelo Banco de Portugal que, como autoridade cambial portuguesa, tem um papel-chave em tudo o

que diz respeito aos pagamentos externos do País.

No campo dos movimentos de capital para Portugal, o Instituto do Investimento Estrangeiro reserva-se o direito de autorizar ou não segundo o critério de saber se são ou não convenientes para a economia portuguesa.

Mas, à liberalização destes movimentos de capital, que os negociadores comunitários consideram como favorável para a economia portuguesa por ir beneficiar a balança de pagamentos, seguir-se-á, provavel-

mente, o desmantelamento progressivo das restrições às operações com o escudo.

A comunidade considera também que em relação aos pagamentos correntes — como os ligados às exportações e importações, fretes, seguros — a liberalização deverá beneficiar de prioridade absoluta, sem período transitório, o que significaria a cessação em relação aos principais parceiros comerciais portugueses das regulamentações existentes.

Mas, considerou-se do lado português, ao elaborar o «dossier» das negociações, que poderia haver um período transitório nas operações, por exemplo, de financiamento do comércio externo através de créditos a médio e curto prazo.

Exemplificando, o importador português deixaria de precisar da autorização do Banco de Portugal para obter divisas para pagar as suas exportações, mas continuaria a precisar dela se se tratasse de pagar um crédito a seis meses concedidos por um banco estrangeiro para financiar as suas compras.

Num outro plano, poderia estar a concessão aos investidores residentes em Portugal da possibilidade de comprarem acções de empresas estrangeiras, com a respectiva possibilidade de conversão de escudos em moeda estrangeira para esse fim.

Segundo inquérito

CEE é coisa boa — dizem 24 por cento dos portugueses

A adesão de Portugal à CEE foi considerada «uma coisa boa» por 24% de pessoas inquiridas, enquanto uns seis por cento a consideram «uma coisa má». 70% das pessoas ouvidas num inquérito da Norma, encomendado pela Comunidade Económica Europeia e divulgada pela ANOP, dizem que a adesão será boa para a indústria.

Antes da entrada da Grécia na Comunidade, em 1 de Janeiro deste ano, as sondagens da Gallup mostravam que 38% dos gregos consideravam a adesão «uma coisa boa», enquanto 21% tinham uma posição oposta.

Na sondagem portuguesa, 59% dos inquiridos pela Norma não tinham opinião formada sobre as consequências da integração de Portugal no Mercado Comum. Para a Grécia apenas 13% dos inquiridos não tinha opinião formada.

Produção industrial continua a desacelerar

A produção industrial tem vindo a desacelerar devido fundamentalmente a uma diminuição da produção da indústria ligeira — informou a revista mensal «Situação Socioeconómica», do Instituto de Análise da Conjuntura e Estudos de Planeamento do Ministério das Finanças e do Plano.

A desaceleração começou em Fevereiro de 1980 mas a indústria pesada, pelo contrário, tem mantido um razoável ritmo de crescimento, em parte devido à expansão acelerada das metalúrgicas de base.

A balança comercial de Janeiro a Junho de 1980 teve um saldo negativo ligeiramente su-

perior a dois mil milhões de dólares (cerca de 114 mil milhões de escudos), quase coberto pelos excedentes do turismo e das remessas de emigrantes.

Quanto ao aumento registado no índice de preços no consumidor (no continente) de 2,8 por cento relativamente a Dezembro

de 1980, contra 0,5 por cento em Janeiro de 1980, face a Dezembro de 1979, a revista diz que ficou a dever-se a condições climáticas desfavoráveis

para a agricultura e ao aumento de alguns preços administrativos, tais como transportes colectivos, correios e telefones.



Sindicato dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa
Campo Grande, 29 — Telef. 77 34 48

Presidente da CML
Ministério do Trabalho
Ministério da Reforma Administrativa
Ministério da Administração Interna

PRÉ-AVISO DE GREVE

Nos termos dos artigos 2 e 5 da Lei 65/77 de 26 de Agosto, o Sindicato dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa comunica a V.ª Ex.ª que, entre as 22,30 horas do dia 9 de Março e as 22,30 horas do dia 11 de Março, terá lugar uma greve em todos os serviços da Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes da Câmara Municipal de Lisboa — como forma de luta pelos seguintes objectivos:

- Pela revogação do despacho ilegal 19/p/81;
- Contra a rotação dos trabalhadores cantoneiros de limpeza na remoção do lixo somente a 50%;
- Pela continuação da lavagem de ruas e remoção do lixo de sábado para domingo;
- Pela definição clara das funções dos Fiscais Sanitários em serviço da DSST;
- Pela manutenção das actuais hierarquias no serviço de remoção de lixo (capatazes, encarregados e chefes de serviço);
- Pela garantia de um prazo na clarificação relativa à decisão da Administração da CML em criar ou não um Serviço Municipalizado ou uma empresa;
- Pela garantia inequívoca de negociação com o Sindicato das condições necessárias para a salvaguarda dos interesses dos trabalhadores;
- Contra a Empresa Pública de Resíduos Sólidos; e
- Pela substituição do actual director dos Serviços de Salubridade e Transportes.

Lisboa, 2 de Março de 1981

Pe'l A DIRECÇÃO
(assinatura ilegível)

ATENÇÃO

OS MÓVEIS DARTY E CONFIANÇA

GRANDE CAMPANHA

FÁBRICAS NO PORTO

SALÕES DE VENDAS:
Estrada de Benfica, 174 (Junto ao Jardim Zoológico — a 800 m de Sete Rios) Telefone 87 05 99 — LISBOA
Avenida 25 de Abril, 45 Tel 276 90 01 — ALMADA
Rua Ville Plaisir, 23-B — Antiga Rua 5 (Esquina com Rua do Trabalhador) Telefone 204 22 44 — BAIXA DA BANHEIRA
(a nossa loja de LISBOA está aberta aos sábados até às 19H)

Móveis de LUXO a Baixo Preço

Jogos de Maples Desde 10.000\$

Reduzidos 37 por cento das licenças

Possível reação inamistosa dos armadores espanhóis ao acordo de pescas por quatro meses

A redução em 37% do esforço de pesca espanhol em águas portuguesas foi o resultado mais visível do acordo obtido na segunda-feira, válido por quatro meses, período durante o qual prosseguirão os estudos para a elaboração de um novo convénio previsto para vigorar até à entrada de Portugal e Espanha na CEE.

A nota da Secretaria de Estado das Pescas que especifica o número de licenças mutuamente atribuídas pelos dois países é, no entanto, omissa quanto às quotas de marisco que os barcos espanhóis estão autorizados a capturar no Algarve e que era um dos pontos litigiosos nas relações de pescas entre os dois países.

O regime vigente, assenta em meras notas verbais de cujo conteúdo exacto o País jamais foi

informado, permitia aos arrastões espanhóis pescar até 60% de crustáceos no volume total de pescado.

Segundo a informação oficial da Secretaria de Estado das Pescas houve uma redução de 37% das licenças a passar à Espanha enquanto as licenças concedidas a Portugal baixaram em 18%.

Discriminando, temos que a Espanha poderá manter em águas territoriais portuguesas, até 1 de Junho, 238 barcos na ZEE e 59 na zona das seis a 12 milhas, totalizando, portanto 397 barcos. Pelo acordo para 1980, tinham sido passadas 357 licenças para a Zona Económica Exclusiva e 113 para o mar territorial, logo, 470 no total.

A Espanha comprometeu-se a passar licenças a barcos portugueses, em número de 152, para

a ZEE e 132 para as zonas das seis a 12 milhas, ou seja, um total de 284. Anteriormente eram 155 e 190, respectivamente, totalizando 345 licenças.

A Comissão Científica Luso-Espanhola apresentará o estudo que está a realizar até 1 de Junho, devendo esse estudo conter recomendações aos dois governos para o estabelecimento de um novo plano de pescas, para a revisão do convénio de 1969 e do acordo de 1978, com vista ao estabelecimento de um acordo que vigore até à adesão dos países ibéricos à CEE.

O secretário de Estado português, Gonçalves Viana, afirmou que apesar da complexidade do problema, este acordo permitiu eliminar os diversos obstáculos que vêm surgindo ao longo dos anos neste tipo de negociações. «Nos próximos quatro meses,

poderá ser possível elaborar-se um novo convénio para prazo mais dilatado, evitando-se as soluções anuais que até agora se têm praticado» — disse à ANOP.

O acordo «obedeceu a interesses de Estado» — disse em Madrid um porta-voz.

«Não era bom nem para Portugal nem para a Espanha — acrescentou — que nas actuais circunstâncias se criassem tensões entre os dois países. Além disso, abriu um prazo suficiente para se chegar a um acordo mais satisfatório e definitivo.»

«É melhor este acordo do que a ruptura» — referiu a mesma fonte. Os armadores espanhóis, porém, encontram-se aparentemente mais pessimistas pelo facto de não conhecerem as razões finais do Governo para aceitar, à última hora, as condições propostas por Portugal.

Libertado o «Sarita»

O «Sarita», um pesqueiro português que durante uma semana esteve apressado nas Canárias, deverá chegar ainda esta noite, ou amanhã de manhã, ao porto de Sines, onde está matriculado. A libertação foi feita na segunda-feira, coincidindo com a assinatura, em Lisboa, do novo acordo de pescas, para quatro meses, entre Espanha e Portugal.

As circunstâncias que envolveram o apresamento, quando o pesqueiro procurava reabastecer-se de gásóleo para regressar a Sines após 27 dias de faina em águas da Mauritânia, mais fortaleceram as teses que o apontavam como sendo mera represália. De facto e em reforço deste juízo, nos dias que precederam o termo das negociações e a assinatura do novo protocolo cinco outras embarcações foram

embargadas pelas autoridades espanholas, em vários pontos da sua costa. Quanto aos outros navios, nem sequer se sabe se já têm resolvidos os seus problemas.

A resolução do caso do «Sarita», que mais uma vez pôs à prova a não eficiência dos serviços governamentais, particularmente do MNE, passou por uma multa de 25 mil pesetas, cerca de 17 mil e 500 escudos, porque o pesqueiro português não parou a um aviso de uma vedeta espanhola que, na verdade, nem sequer foi ouvido. E, afinal, depois de uma semana de apresamento por «desobediência à autoridade», tendo sido postos em risco os cinco mil contos de pescado que se encontram a bordo, a libertação foi feita sem sequer se ter concretizado o pagamento da citada multa.

Ainda no rescaldo deste caso, deve salientar-se que os familiares dos pescadores do «Sarita» protestaram publicamente contra a actuação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. É que os apelos para uma intervenção diplomática não encontraram grande eco junto do titular daquela pasta, não se indo muito além dos contactos mais frequentes com o cônsul português nas Canárias. No Fundo, naquele departamento governamental, existia provavelmente a consciência de que a resolução do caso passava pela assinatura do novo acordo.

Vila Real: porto não foi bloqueado

O porto de Vila Real de Santo António não chegou a ser blo-

queado, na sequência do termo do anterior acordo de pescas luso-espanhol. A ameaça, que efectivamente existiu, foi afastada pela intervenção da União dos Sindicatos de Faro que remeteu a análise do problema para uma reunião a efectuar amanhã, em Monte Gordo, com a presença dos principais interessados no problema.

A principal questão que se põe neste momento, segundo apurámos, é a existência de um acordo de pesca livre na zona fronteiriça e que atinge particularmente os pescadores de tresmalhe. Nos seus termos, esse acordo prevê plena liberdade para ambos os lados, numa zona de sete milhas, mas isso terá interesse apenas para os espanhóis «que ao menos têm a conquinha».

Pessoas & factos

Câmara de Miranda do Corvo oferece terrenos para indústrias

A Câmara de Miranda do Corvo vai oferecer terrenos aos empresários que desejem estabelecer-se nesse concelho. Para esse fim adquiriu já 50 mil metros quadrados para a zona industrial e pretende quadruplicar esta área.

Uma indústria de ferragens que emprega 50 pessoas é o primeiro investidor a aproveitar destas facilidades.

Nova dependência da CGD em

Proença-a-Nova

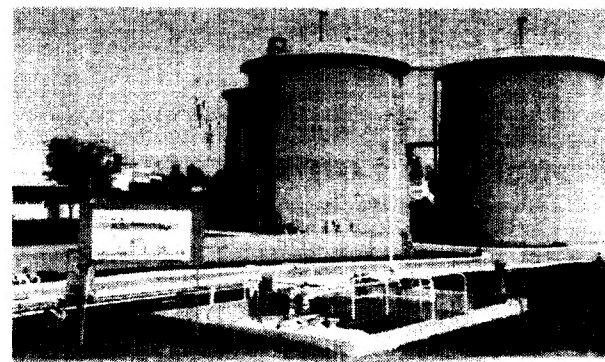
Com o objectivo de garantir uma prestação de serviços mais eficaz e funcional às populações do concelho de Proença-a-Nova, a Caixa Geral de Depósitos inaugura hoje naquela vila uma nova agência.

Esta instituição bancária fica assim mais apta a oferecer aos seus clientes e ao público em geral o apoio da sua rede de 176 dependências espalhadas por todo o território nacional.

A expansão da rede de dependências tem sido um factor determinante para melhorar a rapidez e comodidade dos serviços da Caixa Geral de Depósitos, não apenas sob o ponto de vista da recolha de poupanças como de distribuição de crédito, já descentralizado para as capitais de distrito.

Para além das autoridades locais a cerimónia de inauguração conta com a presença do subdirector dos Serviços de Filiais e Agências, Fernando Pereira Borges, em representação do Conselho de Administração e outros responsáveis dos Serviços Centrais da Caixa Geral de Depósitos.

Moderna instalação de clarificação de água instalada na Índia



— A fábrica Thane da Bayer (Índia) Limited, em Bombai, foi dotada de uma instalação de clarificação de água segundo métodos biológicos, que funciona segundo um novo sistema. Esta «biologia em torre» da Bayer foi desenvolvida pela Bayer AG, com sede em Leverkusen, na República Federal da Alemanha, que participa na empresa indiana com 51 por cento do capital. Na fábrica de Thane, 1.200 operários, técnicos e engenheiros produzem produtos fitossanitários, produtos químicos à base de borracha e produtos farmacêuticos. A «biologia em torre» da Bayer é a primeira instalação deste tipo construída no estrangeiro. O presidente do Conselho de Administração da Bayer AG, Prof. Herbert Grunewald, aproveitou uma visita de informação para assistir à inauguração da nova instalação em Thane.



Marcos de socorro no deserto

—No meio do deserto, na Arábia, no «highway», que, em 140 quilómetros, conduz de Jahara, capital do Kuwait, à Arábia Saudita, a Siemens acaba de instalar um sistema de marcos de socorro. Estes marcos que se vêem, na mesma execução, ao longo das auto-estradas na República Federal da Alemanha, foram construídos

de maneira a funcionarem mesmo nas condições de clima extremas, prevalecentes no deserto.

Esta técnica de marcos de socorro já está em funcionamento nas auto-estradas austriacas, dinamarquesas e egípcias, tendo a Áustria decidido adoptar o sistema para as suas estradas de primeira ordem. Em dois sectores da via rápida em Buenos Aires já se montaram marcos de socorro desse tipo. Uma vez executadas todas as encomendas, a Siemens terá dotado cerca de 10.000 quilómetros de auto-estradas e vias rápidas com o seu sistema de socorro.

PUB.

Assembleia Municipal do Concelho do Seixal MOÇÃO

- 1 Considerando os crimes e sevícias que diariamente se vêm abatendo sobre o povo de El Salvador que até agora já originaram para cima de 15 mil assassinatos e cerca de 170 mil refugiados.
- 2 Considerando que a actual Junta Militar que governa este país, desrespeitando os mais elementares direitos humanos e contrariando em absoluto os ideais democratas e cristãos que diz defender, é a responsável pelo genocídio de um povo que luta pela Liberdade e Democracia.
- 3 Considerando ainda que o fascismo terá de ser irremediavelmente bandido da face da Terra, por ser a expressão política do terror e da opressão, contrária a todas as normas sociais da vivência humana.
- 4 A Assembleia Municipal do Seixal reunida em 28/2/81, repudia a acção dos fascistas salvadorenhos que em vez de governarem matam barbaramente os habitantes deste país. Repudia qualquer ingerência estrangeira que apoiando a Junta Militar, mais não faz, do que colaborar com os genocídios de que é vítima o povo salvadoreno, e apoia firmemente todas as organizações que em El Salvador lutam pela democracia, pela paz e pelo progresso, contra a ditadura fascista que oprime o povo.

Aprovada em reunião da Assembleia Municipal do Concelho do Seixal de 28 de Fevereiro de 1981.

PUB.

Assembleia Municipal do Concelho do Seixal MOÇÃO

Considerando que a Lei das Finanças Locais, aprovada por unanimidade na Assembleia da República, nunca foi integralmente aplicada, com manifesto prejuízo para os órgãos do poder local que viram as suas verbas reduzidas em muitos milhares de contos, indispensáveis para fazer face às necessidades mais sentidas pelas populações;

Considerando que recentes declarações públicas de representantes de partidos políticos de esquerda e de membros do Conselho Nacional do Plano acusam o Governo «AD» de mais uma vez se preparar para não cumprir a referida Lei, contrariando as promessas feitas pelo ministro da Administração Interna, em Esposende;

Considerando que sem autonomia financeira não existe efectiva autonomia dos órgãos de poder local, aliás consignada na lei;

A Assembleia Municipal do Seixal, reunida em 28 de Fevereiro de 1981, decide exigir do Governo a aplicação integral da Lei de Finanças Locais.

A enviar ao Governo. Assembleia da República, Presidente da República e meios de comunicação social.

— Aprovado em reunião da Assembleia Municipal do Concelho do Seixal de 28 de Fevereiro de 1981.

Presidenciais francesas Giscard anunciou candidatura

O presidente Valéry Giscard d'Estaing anunciou na passada segunda-feira a sua candidatura a um novo mandato de sete anos na Presidência da França.

A declaração oficial da sua candidatura à reeleição foi divulgada pelo Palácio do Eliseu 55 dias antes da primeira volta das eleições, marcada para 26 de Abril, e apenas a cinco dias do prazo limite para apresentação dos candidatos.

Ao anunciar a sua candidatura, Giscard d'Estaing advertiu que o país enfrentará conflitos sociais e políticos se ele não for reeleito presidente no dia 10 de Maio.

Em comunicação de dez minutos difundida pela rádio, o presidente cessante, 55 anos, disse que a oposição socialista, se for eleita, será forçada a governar com os comunistas ou a «trair os seus eleitores depois de se ter aproveitado dos seus votos».

Giscard, cuja candidatura à reeleição nunca foi posta em dúvida pelos observadores, admitiu que a situação actual inclui «uma crise económica, com a incerteza e insatisfação que a acompanham».

O actual presidente francês afirmou, pensando nos gaullistas Jacques Chirac e Michel Debré, que nenhum outro candidato pode vencer a oposição, tendo acrescentado que uma vitória da esquerda conduzirá à «decadência política e económica».

Valéry Giscard d'Estaing era o mais jovem presidente da história da França quando há sete anos entrou para o Eliseu, vencendo com 50,2% de votos contra os 49,8 obtidos por Mitterrand, numa margem de 400 000 votos.

País Basco

Grupo fascista mata operário

Um grupo espanhol de extrema direita ameaçou hoje «matar 200 separatistas bascos numa só noite».

Num telefonema para um jornal basco, o «Batalhão Basco Espanhol», reivindicou o assassinato, de um operário metalúrgico de 36 anos em aparente retaliação a um ataque da ETA militar contra um carro da polícia que não causou vítimas.

«Estamos organizados de modo a podermos matar 200 importantes separatistas numa só noite» afirmou a organização.

O Ministério espanhol do Interior anunciou entretanto que foram presas três pessoas suspeitas de estarem envolvidas no assassinio do operário metalúrgico.

Numa entrevista à TV

Reagan põe condições para a 'cimeira' com Brejnev

O presidente dos Estados Unidos reiterou que só aceitará realizar um encontro com o dirigente soviético Leonid Brejnev depois de consultar os aliados ocidentais, noticiou hoje a agência AP.

Numa entrevista dada terça-feira à noite à cadeia de televisão CBS, Reagan disse que o seu Governo «não tomará medidas unilaterais».

«Só tomaremos medidas depois de os consultar porque eles também estão envolvidos na questão», sublinhou.

Reagan acrescentou que a realização de uma cimeira com Brejnev seria facilitada «se a União Soviética mostrasse que está pronta a moderar o seu imperialismo».

«O Afeganistão seria um bom exemplo», acrescentou.

Na entrevista, o chefe do Executivo norte-americano criticou o embargo na venda de cereais à URSS decidido pelo anterior Governo Carter, mas afirmou que devido à situação na Polónia e no Afeganistão o levantamento do embargo terá que ser profundamente estudado.

Estratégia naval

O secretário da Marinha americana, John Lehman, revelou aos jornalistas que os Estados Unidos adoptaram uma nova estratégia naval a fim de propiciar os meios à frota americana de se opor à marinha soviética nas suas próprias águas.

Para isso, continuou, vai ser aumentado o número de navios de guerra de 456 para 660 nos próximos oito anos e dos porta-aviões passará de 12 para 15.

Aumentando o número dos seus porta-aviões, os Estados Unidos ficariam habilitados a manter uma presença naval em diferentes regiões do mundo, incluindo o Oceano Índico, na proximidade do Golfo, acrescentou Lehman.

Para ganhar tempo, os Estados Unidos poderiam, sublinhou ainda, reactivar, modernizando velhos navios como o porta-aviões «Oris Kany» e os couraçados «New Jersey» e «Iowa».

Força nuclear britânica

A Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha aprovou terça-

feira uma decisão do Governo de comprar aos Estados Unidos o sistema de mísseis nucleares «Trident», noticiou a agência UPI.

Os mísseis Trident são lançados de submarino e irão substituir o actual sistema Polaris.

O Parlamento aprovou a decisão governamental por 316 votos contra 248.

A substituição dos mísseis Polaris, pelo sistema Trident custará 5 mil milhões de libras (605 mil milhões de escudos) e será completada no final desta década ou princípio da próxima.

Ao falar na Câmara dos Comuns o secretário da Defesa John Nott, disse que seria «o cúmulo da loucura» se a Grã-Bretanha decidisse abandonar as armas nucleares.

O porta-voz da oposição Peter Snape, afirmou que o programa de compra do sistema Trident custará muito mais do que as estimativas governamentais e constituirá um peso demasiado para a economia britânica.

Snape frisou que o Partido Trabalhista continuará a apoiar a NATO, acrescentando, no entanto, que outros aspectos da defesa da Grã-Bretanha serão sacrificados devido à «procura desenfreada de grandeza nuclear» do actual Governo.

Libano pede convocação do Conselho de Segurança

O encarregado de negócios do Libano, nas Nações Unidas, Fakhri Saghiyah, enviou ontem ao presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas uma carta do seu Governo pedindo a reunião daquele órgão da ONU «em consequência dos ataques repetidos de Israel contra o território libanês».

O Sul do Libano tem sido desde há quatro dias alvo dos bombardeamentos da artilharia israelita e das milícias direitistas do major libanês Saad Haddad. Ontem de manhã as tropas invasoras de Israel bombardearam a cidade libanesa de Nabatyeh e a localidade de Arnun. Em Saída, a vida está quase paralisada e o fornecimento de água cortado devido aos ataques das milícias de Haddad.

Ex-ministro sul-ienemita executado

Um antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Iemen do Sul foi executado sob acusação de relações financeiras com a Arábia Saudita, noticiou ontem o jornal libanês «As Safir». O jornal não deu pormenores.

Terminou o Congresso do PCUS

Órgãos dirigentes sem alterações de vulto

Terminou ontem em Moscovo o 26.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), tendo sido constituído um novo Comité Central (com 319 membros, mais 32 do que o anterior) e com 151 membros suplentes (mais 12 do que no

Congresso anterior). A Comissão Central de Revisão do CC do PCUS fica com 75 membros, menos 10 que o anterior. Os órgãos dirigentes do PCUS atingem um total de 545 elementos (mais 34 que anteriormente).

Cerca de 28% dos membros dos órgãos dirigentes do PCUS, ou seja, 152 pessoas, foram eleitas pela primeira vez.

Comentando os trabalhos do Congresso, o jornalista Yvan Chemla, da AFP, salienta que não houve uma única mudança entre os membros titulares ou suplentes dos dois órgãos supremos do partido: a Comissão Política e o Secretariado Geral.

Outro aspecto que o jornalista salienta é o realismo (ou melhor, a moderação) das previsões económicas. Repetidamente se defendeu no Congresso a necessidade de aumentar o bem-estar dos soviéticos e de melhorar o abastecimento. Contudo o programa económico fixa metas relativamente modestas, na certeza de que serão cumpridas.

A opinião unânime de todos os observadores é que o aspecto

mais importante deste Congresso terão sido as propostas de paz apresentadas por Brejnev, nomeadamente a da realização da «cimeira» URSS-EUA, numa manifestação preocupação de diminuir as tensões internacionais.

A intervenção do PCI

Os principais jornais soviéticos publicaram integralmente no dia 2 o discurso do chefe da delegação do Partido Comunista Italiano, Giancarlo Pajetta, no 26.º Congresso do PCUS, intervenção essa particularmente crítica em relação à URSS.

Assim, Pajetta salientou o facto de se registarem entre os partidos comunistas italiano e soviético «diferenças e até mesmo divergências sobre questões importantes».

O chefe da delegação italiana focou sobretudo as diferenças de apreciação entre o PCI e o PCUS quanto à questão afgã. Pajetta preconizou, com efeito, para o Afeganistão «uma solução política negociada entre as partes interessadas que exclua qualquer ingerência e qualquer presença de tropas estrangeiras». Os jornais soviéticos, designadamente o «Pravda», órgão do PCUS, e o «Izvestia», não omitiram esta passagem.

Grã-Bretanha

Doze deputados trabalhistas abandonam o partido

Os doze membros da ala direita do Partido Trabalhista Inglês que recentemente tinham anunciado a constituição de um Conselho Social-Democrata, abandonaram oficialmente o partido e divulgaram na segunda-feira a sua intenção de fundar um novo partido.

Os dissidentes, à frente dos quais se encontram os antigos ministros dos Transportes e dos Estrangeiros, respectivamente William Rodgers e David Owen, organizaram-se na Câmara dos Comuns como grupo parlamentar independente sob a etiqueta «Comissão Parlamentar para a Social-Democracia».

Do grupo fazem parte, para lá dos 12 parlamentares, o antigo ministro da Educação, Shirley Williams, e o ex-secretário de Estado do Tesouro e ex-presidente da Comissão da CEE, Roy Jenkins e julga-se que ainda antes da Páscoa seja anunciada

a constituição do novo Partido Social-Democrata.

As divergências dos socialistas-democratas com a direcção do Partido Trabalhista acentuaram-se nos últimos meses durante os quais a tendência de esquerda aprofundou o seu controlo sobre o aparelho partidário e passou a ser maioritária nos órgãos dirigentes do partido.

A constituição do Conselho Social-Democrata tinha sido anteriormente anunciada por Owen, Rodgers e pela senhora Williams, pouco depois de um dos dirigentes da ala esquerda, Michael Foot, ter sido eleito líder do partido.

Owen ataca Foot

Intervindo ontem pela primeira vez na Câmara dos Comuns en-

quanto membro do novo grupo parlamentar social-democrata, David Owen desencadeou um violento ataque contra o líder do seu antigo partido, Michael Foot, e contra a sua política de defesa. Os alvos das invectivas de Owen relacionam-se sobretudo com a tese do desarmamento unilateral defendida por Foot e com a hostilidade por este manifestada contra a NATO e contra os EUA. A intervenção do antigo ministro dos Estrangeiros trabalhista ocorreu durante o debate parlamentar sobre a instalação de submarinos nucleares «Trident» em substituição dos Polaris, projecto cujo custo é estimado em 5 mil milhões de libras.

O discurso de David Owen foi vivamente contestado pela bancada trabalhista que não lhe reconhece o direito de usar da palavra como representante de um partido ou grupo político que não existia à data das eleições.

Carnaval do Rio: pelo menos 119 mortos

Segundo estatísticas reveladas pelas estações de rádio locais, morreram pelo menos 119 pessoas durante o Carnaval do Rio de Janeiro, desde o passado sábado até às 15 horas de ontem.

As mesmas estatísticas revelaram que receberam tratamento nos hospitais cariocas 11 148 pessoas vítimas de agressões, acidentes diversos, excessos de álcool, assim como 99 feridas por armas de fogo e 204 por armas brancas. Diversos figurantes do corso foram mortos a tiro em pleno desfile no centro do Rio.

O ano passado, no decurso do

mesmo período, tinham sido mortas 73 pessoas e 10 350 tinham sido tratadas nos hospitais devido a terem sofrido ferimentos.

Sequestro e assalto em Heidelberg

Dois homens aproveitaram-se das festas do Carnaval em Heidelberg para roubar três milhões de marcos, depois de terem sequestrado 28 pessoas, incluindo crianças.

Os assaltantes introduziram-se na segunda-feira à tarde na residência do director da Caixa de Depósitos de Heidelberg,

ameaçando os filhos do banqueiro com as suas armas.

Aguardaram a chegada do banqueiro e de outros familiares, que foram sucessivamente sequestrados. Depois de forcarem o director a chamar os outros dirigentes do estabelecimento, os ladrões levaram-nos ao banco e obrigaram-nos a abrir os cofres fortes, de onde sacaram três milhões de marcos (cerca de 82 mil contos).

O «desaparecimento» das pessoas sequestradas durante horas (só foram soltas hoje de madrugada) passou despercebida, por se pensar que estavam «brincando» ao Carnaval.

Avião paquistanês desviado para Cabul Dezoito mulheres e nove crianças foram autorizadas a sair do avião

As dezoito mulheres e as nove crianças que iam a bordo do avião da Pakistan International Airlines (PIA) desviado na segunda-feira para Cabul puderam sair do aparelho. No avião encontram-se ainda 121 pessoas, enquanto prosseguem desde ontem à noite conversações com o autor (ou autores) do desvio.

As notícias sobre este caso têm sido bastante confusas e contraditórias. Em Cabul os passageiros e tripulantes do avião receberam cobertores e alimentos, enquanto o Governo paquistanês pedia às autoridades afgãs que não permitissem que o avião levantasse voo.

A princípio supôs-se que o

avião tinha sido desviado por um único homem, que ameaçou fazê-lo explodir, caso não desviasse a sua rota. O avião, que se dirigia de Carachi para Peshawar, internou-se no espaço aéreo afgão e acabou por aterrar no aeroporto de Cabul. Mais tarde o Governo paquistanês informou que o desvio tinha sido obra de três piratas do ar.

O único pirata cuja identidade se conhece chama-se Alamgir e reclama a libertação de 70 presos políticos no Paquistão, entre os quais o seu pai e o seu irmão. A princípio as autoridades do Paquistão disseram tratar-se de um militante do PPP, partido do ex-primeiro-ministro Ali Bhutto,

assassinado pela actual ditadura. Mas o assaltante do avião exigiu que rectificassem essa informação, declarando não ser militante do partido, mas sim dum movimento pró-Ali Bhutto.

Uma delegação paquistanesa composta pelo director-geral da Aviação Civil e por um responsável da PIA, partiu para Cabul para encetar negociações com o autor ou autores do desvio.

Segundo as últimas informações, estão a surgir dificuldades nas negociações, pois as autoridades de Cabul não permitem que os paquistaneses dialoguem directamente com os assaltantes do Boieng, uma vez que Islamabad não reconhece o actual Governo de Cabul.

A propósito de El Salvador

Internacional Socialista denuncia política militarista dos EUA

O comité latino-americano da Internacional Socialista divulgou um documento sobre a América Latina, que foi dado a assinar a individualidades e partidos políticos.

O documento foi elaborado durante a reunião de socialistas latino-americanos realizada na cidade do Panamá, no passado fim-de-semana, para estudo de uma solução pacífica da crise em El Salvador.

Os participantes na reunião propuseram o ex-chefe do Governo alemão, Willy Brandt para mediar entre o presidente Reagan dos Estados Unidos, e as partes salvadorenhas em conflito.

As individualidades e partidos participantes na conferência manifestaram «profunda preocupação pela política externa dos Estados Unidos que classificam de militarista e de atentatória do direito dos povos à autodeterminação. Na América Central, afirma o documento aprovado, está a ruir «o velho sistema oligárquico e ditatorial, para ceder o lugar à participação popular e ao pluralismo político».

No entanto, e no seu conjunto a América Latina poderá conhecer uma nova vaga de violência «anti-norte-americana» se o Go-

verno de Reagan persistir na sua política da «moca», avisou no Panamá o secretário do Comité Latino-Americano da IS o dominicano José Pena Gomez.

«Não é um cliente!»

«Se o Governo de El Salvador quer ou não manter negociações, e por que canais, é uma decisão desse governo. El Salvador não é cliente dos Estados Unidos. É um país independente e soberano. Não vamos portanto dizer-lhes o que têm a fazer — afirma o porta-voz da Secretaria de Estado norte-americano.

William Dyess deu assim a primeira resposta oficial ao delegado da Internacional Socialista entretanto chegado a Washington, o qual reiterou porém que os Estados Unidos são parte do conflito salvadorenho, devido à sua ajuda militar e económica à Junta governativa e à sua decisão de cortar as vias de fornecimento de armas para a guerrilha.

Ao tempo que Dyess afirmava que El Salvador não era cliente dos EUA, o secretário de Estado, Alexander Haig, reunia-se com membros do Congresso, tentando obter apoio para a sua decisão de aumentar em 25 milhões de dólares (cerca de 1375 milhões de escudos) a ajuda mili-

tar à Junta salvadorenha e de enviar mais vinte «conselheiros» militares.

Esta nova ajuda possibilitará à Junta a compra de mais helicópteros e outros veículos de transporte, radares, material de comunicações e armas ligeiras. Compra que será obviamente feita ao país credor...

FMLN:

«desaire para a intervenção»

A Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional de El Salvador, considera que a moção da secção latino-americana da Internacional Socialista representa um «desaire para a intervenção norte-americana e uma vitória para o povo salvadorenho».

Nun comunicado divulgado em São José da Costa Rica pela agência noticiosa independente (AIP) a FMLN anuncia que vai estudar com a maior atenção as conclusões da Internacional Socialista destinadas a encontrar uma solução para o conflito em El Salvador.

A FMLN afirma, por outro lado, que o Panamá quebrou «a arrogância ianque, que pretende fazer dos Estados Unidos o polícia da América Central».

Julgamento de «Lula» vai ser repetido

O dirigente sindical brasileiro Luís Inácio Silva «Lula», e mais dez sindicalistas vão ser novamente julgados pelo tribunal militar de São Paulo, por não terem assistido ao primeiro julgamento.

Os advogados dos sindicalistas anunciaram que o tribunal militar deferiu um recurso da de-

fesa, baseado nas disposições do processo penal militar que invalidam qualquer julgamento sem a presença do réu.

«Lula» e os outros dez sindicalistas são acusados de «rebelião» como alegados organizadores de uma greve de metalúrgicos, na área industrial de São

Paulo, em Abril de 1980.

No anterior julgamento, foram condenados a penas de prisão de dois a três anos e meio.

Um porta-voz do tribunal militar apenas indicou que o novo julgamento se efectuará até ao fim do ano.

“Municipais”

do México:

segunda

vitória do PC

O governo mexicano reconheceu hoje a vitória do Partido Comunista nas eleições municipais de Juchitan, a segunda cidade do Estado de Oaxaca.

Os comunistas obtiveram a sua segunda vitória desde a legalização do partido, há três anos, e concorreram às eleições de domingo em coligação com a Aliança Operária e Camponesa Estudantil responsável pela recente ocupação das Embaixadas da Guatemala e da Índia na capital mexicana.

As duas organizações políticas exigiram hoje a libertação de seis activistas implicados nesta operação, que se destinou a pressionar as autoridades para a libertação do dirigente Leopoldo de Gyves, pai do candidato Comunista vencedor das eleições em Juchitan.

A primeira vitória eleitoral do Partido Comunista Mexicano tinha ocorrido em 5 de Janeiro, nas municipais de Azcozauca (estado de Guerrero).

Um porta-voz do executivo referiu hoje que este respeitará a vontade popular, expressa de um modo que qualificou como «triunfo da democracia», por se integrar num processo «pacífico e de absoluta liberdade».

África do Sul expulsa do debate na ONU sobre a Namíbia

● Portugal a favor

da presença dos racistas

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, na passada segunda-feira, por esmagadora maioria, o afastamento da África do Sul do seu debate sobre a Namíbia. A proposta de expulsão contou com 112 votos a favor, 22 contra e seis abstenções.

Portugal alinhou entre os países que votaram contra, facto que não deixará de ter suas implicações nas relações entre o nosso País e Angola. Como é sabido, as tropas racistas de Pretória, na caça furiosa que dão aos guerrilheiros da Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO), não se coíbem de penetrar em território angolano, flagelando populações, impedindo o desenvolvimento económico da rica região sul-angolana, dando apoio às actividades terroristas da UNITA.

Votaram ainda contra os Estados Unidos, os países da CEE, o Canadá, Turquia e Nova Zelândia.

A assembleia agiu sobre uma recomendação da Comissão de Credenciais que, anteriormente, havia decidido, por seis votos a favor (Angola, China, União Soviética, Haiti, Quênia e Singapura), duas abstenções (Espanha e Costa Rica) e um voto contra (Estados Unidos) rejeitar os documentos apresentados por uma delegação sul-africana, a qual, intempestivamente, compareceu na Assembleia Ge-

ral, da qual a África do Sul foi expulsa em 1974 pela sua política de «apartheid».

Assim que a delegação racista, chefiada pelo embaixador Jacobus Eksteen, entrou na sala de sessões, a delegação dos Camarões interrompeu o primeiro orador — o embaixador da Zâmbia — e o debate parou até à decisão da Assembleia Geral de expulsar Eksteen e os seus acompanhantes.

Eksteen afirmou que o Governo da África do Sul «não aceitará isto passivamente», em conferência de imprensa realizada após a votação. Acrescentou, porém, que tal não significa que Pretória rompa as negociações sobre o futuro da Namíbia: «Não estamos a trabalhar em demolições. Queremos continuar a desempenhar um papel construtivo» — acrescentou.

Entretanto, ao reiniciar-se o debate, o presidente do Conselho das Nações Unidas para a Namíbia, o embaixador Paul Lusaka, da Zâmbia, declarou que a «Namíbia e os seus vizinhos podem tornar-se vítimas de uma arma nuclear posta nas mãos loucas da racista África do Sul».

Por seu turno, o delegado da SWAPO, Theo-Ben Gurirab, afirmou que os guerrilheiros continuariam a lutar «até à vitória final». «Não temos outra alternativa, a não ser intensificar a luta armada de libertação» — sublinhou.

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mútuos

Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL SESSÃO ORDINÁRIA

(A realizar, por motivo de obras no edifício da Sede, na ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA, Rua das Portas de Santo Antão, 89 — Lisboa)

Convoco os sócios para se reunirem em Assembleia Geral, no local acima indicado, no dia 20 de Março de 1981, pelas 16 horas, com a Ordem de Trabalhos que adiante se indica.

Como para a Assembleia funcionar em 1.ª Convocação é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 175.º do Código Civil, a presença, pelo menos, de metade dos sócios, número que é de admitir não consiga alcançar-se, foi designado o dia 30 do mesmo mês para a Assembleia se reunir em 2.ª Convocação, às 21 horas, no mesmo local, podendo então deliberar qualquer que seja o número de presentes.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1980, da Caixa Económica de Lisboa, e deliberar a este respeito.
- 2 — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1980, do Montepio Geral, e deliberar a este respeito.
- 3 — Discutir e votar uma proposta apresentada pela Direcção, ao abrigo do Art.º 36.º dos Estatutos da Caixa Económica de Lisboa, e relativa a alterações de percentagem e limite referidos, respectivamente, no Art.º 17.º e seu § único dos mesmos Estatutos.
- 4 — Discutir e votar uma proposta apresentada pela Direcção sobre o entendimento e alcance a dar à expressão «Fundo de Reserva da Caixa Económica» constante do corpo do Art.º 17.º dos Estatutos da Caixa Económica de Lisboa.

Estão desde já patentes nos escritórios deste Montepio, de harmonia com o disposto no § 2.º do Art.º 103.º dos Estatutos, os documentos e livros respectivos.

Conforme disposições estatutárias, não podem fazer parte da Assembleia Geral, com excepção dos n.ºs 32 569, 32 570, 32 571, 32 584, 32 585, 32 586, 32 587, 32 601, 32 602, 32 604, 32 605, 32 618, 32 619, 32 677 e 32 764, os sócios de numeração superior a 32 566.

Lisboa e Montepio Geral, em 2 de Março de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Cruz

curios por correspondência

Rádio, Electrónica, TV
Desenho e Pintura
Electricidade
Inglês
Secretariado

Fotografia
Costura
Relações públicas
Vendas/Marketing
Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef 54 31 36



Seleções de
REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA

Mecânica
e do lar

RADIO • ELECTRONICA • TV

HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

SALDOS

VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO
EM CABEDAL, ANTÍLOPE E PORCO,
COM DESCONTO ATÉ 50 %

CONFECÇÕES STAHL, LDA.

AV. MARQUES DE TOMAR, 68, 1.º ESQ. — LISBOA

TELEF. 77 11 58

54 45 45



uma voz amiga estará contigo
Angústia Desespero Solidão

PUB.



CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

MOÇÃO

PELO DESANUVIAMENTO, PELA PAZ
— NÃO À BOMBA DE NEUTRÕES

A Câmara Municipal da Moita, ao afirmar-se:

— Legítimo representante das populações do Concelho em defesa dos seus interesses e aspirações a uma vida melhor;

— Parte integrante da enorme estrutura nacional que é o Poder Local instituído, cujos objectivos, no seu todo, contribuem poderosamente para manter inalterável a continuidade do Portugal Democrático.

Considera oportuno e urgente contribuir para o lançamento de uma grande campanha de sensibilização em todo o País devido ao Perigo surgido com o anúncio das forças mais retrógradas do mundo ao admitirem a possibilidade de retomarem o projecto para a construção da mais monstruosa arma de guerra — A BOMBA DE NEUTRÕES —. Tal facto, a concretizar-se, levará obviamente a uma corrida, cada vez maior, ao reforço do armamento nuclear com consequências imprevisíveis para toda a Humanidade.

Porque existe ainda a intenção, já manifestada, de colocar essa arma na Europa de cuja comunidade Portugal faz parte, aumentando assim os motivos para uma preocupação redobrada da População Portuguesa.

Não pode a Câmara Municipal da Moita ficar indiferente ao que pode representar uma catástrofe mundial, e, por isso, decide:

— Apelar ao Presidente da República, Assembleia da República, Conselho de Ministros, Comité Português para a Paz e Cooperação, Assembleia Distrital de Setúbal, Assembleia Municipal da Moita, para que desenvolvam acções tendentes a dissuadir a construção da BOMBA DE NEUTRÕES;

— Colocar-se, desde já, à disposição do C.P.P.C. para o lançamento de iniciativas conjuntas junto das populações a fim de sensibilizar todo o Povo Português para o encontrar de processos que obstem à construção de armas que ponham em causa o desanuviamento e a Paz no Mundo.

Baixa da Banheira, 25 de Fevereiro de 1981

Aprovada por unanimidade em reunião da Câmara Municipal da Moita de 25 de Fevereiro de 1981.

Desporto

É o treinador que prevê:

"Cinquenta por cento de probabilidades para o Fortuna"

O Fortuna de Dusseldorf necessita desesperadamente de uma vitória no jogo de hoje com o Benfica, na primeira mão dos quartos de final da Taça dos Vencedores das Taças, nesta cidade.

Se os alemães perderem ficam a um passo de uma situação pouco invejável.

O Fortuna corre actualmente o perigo da despromoção no campeonato alemão federal (encontra-se na 14.ª posição entre dezito equipas) e foi eliminado no passado fim-de-semana da Taça. Uma derrota hoje colocaria o clube numa situação ainda mais periclitante.

"Algo tem que mudar", disse Thomas Allofs, irmão mais velho do "internacional" Klaus.

Após a derrota nos quartos de final da Taça da Alemanha frente ao Hertha de Berlim, corpo técnico e jogadores foram unânimes em dizer que a equipa não pode continuar a jogar tão mal.

"Na Taça das Taças contra o Benfica, alinharemos com uma defesa diferente da habitual", disse o treinador principal Heinz Hoehner.

Contudo, mesmo com um treino mais apurado, o treinador adjunto, Dieter Brei, que assistiu em Lisboa ao Benfica-Amora, dá ao Fortuna apenas "cinquenta por cento de probabilidades" de passagem à eliminatória seguinte da Taça das Taças.

"O Benfica tem uma equipa bastante forte" - declarou por seu turno o secretário-geral Werner Fassbender. "Vai ser muito difícil para nós", sublinhou.

Mas pior ainda, os adeptos locais estarão na disposição de "boicotar" o jogo de hoje. O clube esperava uma assistência de cinquenta mil pessoas, número que, nas condições actuais, poderá baixar para menos de metade.

"Ficariamos muito contentes se pudéssemos contar com mais de trinta mil espectadores", observou o tesoureiro Herbert Kreidt.

Segundo tudo indica, e tendo em conta as declarações de Hoehner, o Fortuna poderá alinhar

com o defesa direito Baltes (31 anos) no lugar de Kohnen (33 anos) saindo ainda Dussend para entrar Theis (ou Kuczunski). Mesmo com os irmãos Allofs na linha da frente, o Fortuna poderá não ter capacidade para bater o Benfica, equipa altamente moralizada pelos bons resultados a nível nacional e internacional.

Constituição provável das equipas: **Fortuna:** Daniel; Zewe, Baltes, Theis (ou Kuczunski), Loher; Weikl, Bommer, Thopmas Allofs, Seel; Klaus Allofs, Wenzel.

Benfica: Bento; Bastos Lopes, Humberto, Frederico, Velloso; Carlos Manuel, Alves, Shéu; Nené, Reinaldo, Chalana.

Um facto especialmente assinalável tem a ver com a transmissão que a televisão portuguesa fará do encontro, de que veremos as primeiras imagens a partir das 19 horas.

Taça de Portugal: Sp. Braga e Sacavenense passaram

O Sporting de Braga qualificou-se ontem para os oitavos de final da Taça de Portugal ao derrotar no seu campo o Quimigal, por 2-0, em jogo de desempate.

Pietra
mais seis de fora

Sete jogadores estão afastados, hoje, dos campos, nas provas da UEFA. O portuguêsíssimo Pietra é um deles. A lista completa é a seguinte: Taça dos Campeões: Tibor Radimec (Banik Ostrava, Checoslováquia).

Taça dos Vencedores das Taças: Andrej Geliazkov

(Slavia Sofia, Bulgária); Vanjo Kostov (Slavia Sofia, Bulgária); Minervino Pietra (Benfica, Portugal).

Taça UEFA: Preben Larsen (Lokeren, Bélgica); Asgeir Sigurvinsson (Standard Liège, Bélgica); Annick Stopyra (FC Sochaux, França).

Os golos foram marcados por Iglésias e Chico Faria aos 25 e 35 minutos. No primeiro jogo, disputado domingo, as equipas empataram a uma bola. O sorteio da próxima eliminatória efectua-se amanhã.

Noutro jogo de desempate da Taça o Sacavenense derrotou em casa o Estrela de Portalegre, por 3-1. As equipas empataram sem golos no primeiro desafio, efectuado domingo.

Hoje, jogarão ainda para desempate, relativo à Taça, o Amora-Covilhã, às 15h.

Sporting de Braga vence torneio júnior

O Sporting Clube de Braga venceu o Torneio Internacional

de Futebol Candido de Oliveira, em juniores, ao derrotar na final o Belenenses por 1-0. O avançado bracarense Braga repetiu o êxito da época anterior quanto ao melhor marcador da prova, obtendo dois golos em dois desafios.

Ao vencer o Clube Académico de Coimbra por 1-0, o Salamanca alcançou o 3.º posto e colocou na última posição o clube organizador. Ao Sporting de Braga foi entregue pelo jornalista Homero Serpa o troféu "A Bola-Cândido de Oliveira", tendo o Belenenses recebido a "Taça Governo Civil de Coimbra", o Salamanca a "Taça Câmara Municipal" e o Académico o troféu "Associação de Futebol".

O Belenenses foi considerado a equipa mais correcta e o seu jogador Eusébio o mais técnico do torneio.

Faria e Titói, do Sporting de Braga, ganharam os prémios para o melhor jogador e melhor guarda-redes, respectivamente.

O académico Simões de Carvalho foi reconhecido como o jogador mais correcto e a equipa espanhola do Salamanca teve distinção especial por ser o conjunto formado pelos mais jovens elementos.

Juvenis: Dinamarca é quem ganha

A Dinamarca conquistou o torneio internacional de juvenis de futebol disputado no Porto, ao

empatar sem golos com a Bélgica em encontro realizado no Estádio das Antas.

Os dinamarqueses, que na jornada anterior tinham vencido a equipa portuguesa por 2-0, tornaram-se vencedores pelo sistema de "goal-average", com um tento de vantagem sobre os belgas.

Júlio e folha: polémica boavisteira

O vice-presidente das actividades administrativas do Boavista, Armando Silva, afirmou não concordar "com a forma como estão a ser tratadas as transferências dos jogadores Júlio e Folha".

"A Assembleia Geral do clube deve ser ouvida, pois o Boavista é um clube com pretensões europeias, e como tal não deve ceder os seus melhores atletas", acentuou aquele dirigente.

Segundo Armando Silva, as cedências de jogadores só devem ser permitidas "por razões financeiras, nunca por troca com jogadores de classe duvidosa".

"Esses jogadores, que já não interessam aos clubes que os cedem, podem não render no Boavista, e para agravar, afeitem vencimentos incontroláveis para as finanças do clube", acrescentou Armando Silva.

O dirigente "axadrezado" frisou também que "a política ideal deverá ser recrutar jovens promessas" em clubes das 2.ª e 3.ª divisões, que dando preciosas indicações para a prática do futebol se revelam depois grandes vedetas, como é o caso de Folha e Queirós.

"Quini sem se mostrar"

O rapto do futebolista do Barcelona, Quini, terá sido levado a cabo por um grupo de delinquentes comuns que exigem um resgate de cinquenta milhões de escudos pela libertação do melhor marcador do campeonato espanhol.

O próprio futebolista cita aquela verba numa carta ma-

nuscrita que foi depositada numa cabina telefónica de um hospital, pouco depois de Quini ter feito uma gravação transmitida telefonicamente para sua casa.

Nessa gravação, Quini limitava-se a dizer "estou bem, até breve".

Até ao momento o sequestro foi reivindicado através de inúmeras chamadas telefónicas, muitas das quais são consideradas pela polícia como simples manobras de despiste.

Um autodenominado "Batalhão Catalão-Espanhol" reivindicou o sequestro, aduzindo como razão o facto de ser o Barcelona um clube separatista e que, por isso, não deve ganhar o campeonato de Espanha.

A polícia, porém, não deu credibilidade a esta organização, nem a uma outra intitulada "PRE" que propôs o pagamento de 245 milhões de escudos em troca da libertação de Quini.

Segundo meios próximos da polícia, que lançou uma grande operação de busca, trata-se de um acto de delinquência comum, cujo único móbil é o dinheiro.

Por outro lado, o Governo Civil de Barcelona emitiu um comunicado em que pede aos cidadãos que colaborem na localização dos autores do sequestro.

A direcção do Barcelona, que acompanha atentamente os acontecimentos desde as primeiras horas, tornou pública uma nota em que manifesta a sua preocupação.

O presidente do clube, José Luís Nunez, afirmou mesmo numa conferência de imprensa que o caso é mais sério do que se possa pensar e que a vida de Quini corre perigo.

De salientar a declaração do presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan Samaranch, segundo o qual "todo o desporto internacional está indignado com este acto de vandalismo".

Também o Partido Comunista da Catalunha (PSUC) fez publicar um comunicado em que se insurge energeticamente contra o sequestro, "um verdadeiro atentado contra as mais elementares normas de convivência e liberdade".

TOTO BOLA
jogue connosco

1 Amora-Portimonense	1
2 Académico-Benfica	2
3 A. Viseu-Varzim	1
4 Marítimo-Boavista	x
5 Guimarães-Espinho	1
6 Sporting-Setúbal	1
7 Belenenses-Penafiel	1
8 Vizela-Leixões	x
9 Bragança-P.Ferreira	1
10 Águeda-U.Leiria	x
11 Beira-Mar-O.Bairro	1
12 Montijo-Estoril	1
13 Lusitano-Juventude	1

Hoje

ANEBOL - Treino da selecção de "promessas" de Lisboa, no Pavilhão da Ajuda, às 19.

Campeonato de Lisboa da II Divisão - seniores masculinos; AEP-Império do Cruzeiro, às 21, no Pavilhão da Ajuda.

LUTAS - Campeonato Nacional de Equipas-81, estilo greco-romano: GD Runa-Sporting, Galitos do Barreiro-GD Mouraria e Ateneu de Lisboa-Lisboa Ginásio, nos tapetes dos primeiros às 21 e 30.

Placard

Garoupa-Mendonça ganham à vela

A equipa formada por José Garoupa-José Mendonça foi a vencedora da primeira prova de apuramento para o campeonato do mundo de vela, na classe de Vaurien, disputada na baía de Ponta Delgada.

Marco Sousa-Paulo de Sousa, obtivera, a vitória na prova também de apuramento, na classe de Optimist.

Participaram nestas regatas, organizadas pelo Clube Naval de Ponta Delgada, 32 velejadores distribuídos por vinte e uma equipas.

Corta-mato "Alavanca"

Decorrerá em Santarém, no dia 5 de Abril, a prova nacional do corta-mato "Alavanca", competição integrada no programa de actividades da CGTP-Intersindical Nacional.

Esta competição efectua-se em duas fases, distrital e nacional, e é aberta a participantes masculinos e femininos maiores de 16 anos e a veteranos com mais de 35. A distância das provas é de, respectivamente, cinco, três e quatro mil metros. A final será disputada pelos

atletas apurados nas provas distritais.

Andebol: Maria Amália de parabéns

O Liceu Nacional Maria Amália de Lisboa conquistou o terceiro Encontro Juvenil Feminino de Andebol, que terminou em Távora.

Na final o Maria Amália derrotou o Benfica por 11-10.

Em 3.º lugar classificou-se o Liceu de São João do Estoril e na 4.ª posição o clube de vela de Távora.

Participaram na competição mais de trezentas atletas, representando vinte equipas, das associações de Lisboa, Porto, Leiria, Faro, Coimbra, Setúbal, Santarém, Guarda, Aveiro e Madeira.

Carlos Cabral cortou a meta em Loulé

Carlos Cabral do Sporting venceu o 7.º Grande Prémio Internacional de Atletismo disputado em Loulé.

O vencedor percorreu a distância de seis mil metros em 16 minutos e 27 segundos.

Carlos Cabral competiu com 130 atletas, entre eles dinamarqueses, suecos e finlandeses.

A prova teve por cenário a Avenida Costa Mealha.

O 2.º classificado foi o sueco Bo Okksueoen com mais três segundos. O 3.º, também sueco, Woallin, registou mais dezasseis segundos.

No 4.º lugar classificou-se Ezequiel Canário, do Benfica, com mais 28 segundos e o 5.º coube a André Prudêncio da Faroalto, com mais 31 segundos.

Por equipas: 1.ª, Sueca Sbarjagen, de Estocolmo, 19 pontos; 2.ª, Faroalto, 31 pontos; 3.ª, IFK Lidingo, da Dinamarca, 34 pontos; 4.ª, Zona Azul, de Beja, 64 pontos.

Em 1980, o vencedor desta prova foi o finlandês Tommy Exbion, com 16 minutos e 20,4 segundos.

Ouro para esquiador búlgaro

O esquiador búlgaro Ivan Lebanov ganhou a medalha de ouro da prova de fundo de 30 quilómetros, disputada em Panticosa, integrada nas competições da Universiada-81.

A medalha de prata foi para o soviético Alexandre Kozel e a de bronze para o seu compatriota Alexandre Kutuzin.

Blanker
no Benfica

Blanker, do Vitória de Guimarães, está já confirmado como novo reforço para o Benfica. O "negócio" foi todo tratado em Dusseldorf e teve como principais intervenientes o pai do jogador, que se deslocou para o efeito propositadamente da

Holanda, e Gaspar Ramos.

Temos assim originalmente um Benfica na Alemanha numa "guerra" de duas frentes: contratação e taça. É caso para dizer: a assinatura com Blanker está conseguida. Só falta o resto. Que é ainda muito.

Rallye de Portugal • Rallye de Portugal • Rallye de Portugal

Mikkola atacou a "quatro" em Sintra

A confirmar todas as previsões, o Audi Quattro do finlandês Hannu Mikkola foi o mais rápido logo nas duas primeiras classificativas da serra de Sintra, no início do Rali de Portugal que principiou esta manhã no Estoril, com mais de uma centena de concorrentes à partida. Brilhantes também os tempos de Michele Mouton, que conduziu o outro Audi inscrito e que andou no grupo dos dez primeiros.

Os concorrentes começaram a sair do Autódromo do Estoril às 9 horas. Quinze minutos depois disputavam já a primeira prova de classificação, na Lagoa Azul, numa extensão de 5 km com piso de asfalto. Dois segundos de diferença separaram os cinco primeiros. Mikkola fez 2.23, tempo que foi igualado por Ari Vatanen. Thérrier gastou mais um segundo e Markku Allen, mais dois se-

gundos. O melhor português foi Santinho Mendes (Datsun Violet), com 2.33, tempo correspondente à 18.ª posição.

Na Peninha, disputou-se a 2.ª classificativa, com 6,5 km de extensão e piso de asfalto. De novo Hannu Mikkola voltou a impor-se, gastando 3.55. Markku Allen fez mais um segundo. O italiano Bettiga fez 3.58, seguido de Vatanen e Toivonen, com mais um



segundo. O melhor português foi Mário Silva, com 4.13, equivalentes à 14.ª posição.

Yves Loubet, um francês que tripulava uma Ford Escort foi o primeiro desistente da prova, abandonando na primeira classificativa, com uma avaria mecânica.

Primeiros resultados simples indicadores

A coisa mais difícil que pode haver numa prova automobilística e muito particularmente num rali com as características deste, é indicar à partida um favorito. Há sempre um lote deles, é desse lote que sai o vencedor, mas as contingências são muitas ao longo de mais de 2500 quilómetros. Daí que os primeiros resultados não passem de simples indicadores que não chegam

opinião unânime que o Rali de Portugal vai decidir-se na terceira noite, durante a etapa que traz os concorrentes da Póvoa de Varzim até ao Estoril.

Trata-se de uma etapa tradicionalmente dura e que provoca sempre verdadeira hecatombe, quase sempre acompanhada de algumas reviravoltas na classificação.

No que respeita pelo menos ao lote dos potenciais favoritos o desenvolvimento tático da prova desempenhará um papel importante para o seu desfecho final, não só porque o tipo de competição a isso aconselha como também pelo facto de todos esses pilotos possuírem uma grande experiência da prova portuguesa.

Mais uma vez o Rallye de Portugal registou um número considerável de inscrições e entre

pação.

A sensação é a presença do Audi Quattro conduzido por Hannu Mikkola. É um dos mais famosos pilotos de rallyes de sempre. Em 1979 foi o vencedor do Rallye de Portugal.

No ano anterior foi segundo, depois de um despique espectacular com Markku Allen. Os dois proporcionaram ao público português um espectáculo que ficou na história da competição.

O sueco Waldegaard, que este ano vem num Toyota Celica, é um veterano em plena forma e senhor de um fabuloso palmarés. Não tem tido sorte em Portugal. Este poderá ser o ano de quebrar o enguiço.

Jean Luc Thérrier, é outro veterano. Vem num Porsche 911 e será candidato aos primeiros lugares. Thérrier liderou recentemente o Rali Monte Carlo e es-



para fazer luz sobre o que irá passar-se.

De resto a maioria dos favoritos não esconderam à partida que iriam defender-se, mantendo um andamento vivo — uma prova destas não dá obviamente para turismo —, mas parece ser

elas as dos melhores pilotos mundiais da especialidade. O finlandês Markku Allen em Fiat 131 Abarth, é o número 1. Foi vencedor do Rallye de Portugal em 1975, 1977 e 1978. No último Monte Carlo ficou em 7.º lugar. Espera-se dele uma boa partici-

teve a um passo da vitória.

Vatanen (Escort) é um finlandês daquela raça de voadores que entusiasma os espectadores do automobilismo. Venceu o ano passado o Rali da Acrópole. Em Portugal nunca conseguiu chegar ao fim.

**um óleo
ao mais alto
nível
internacional**

Satisfazendo, também,
todas as exigências
da Comissão de Construtores
do MERCADO COMUM

E, por isso,
as embalagens do
SUPER GALP
levam esta indicação

**ESPECIFICAÇÃO
CCMC**
COMISSÃO DE CONSTRUTORES
MERCADO COMUM

QUALIDADE EM LUBRIFICANTES

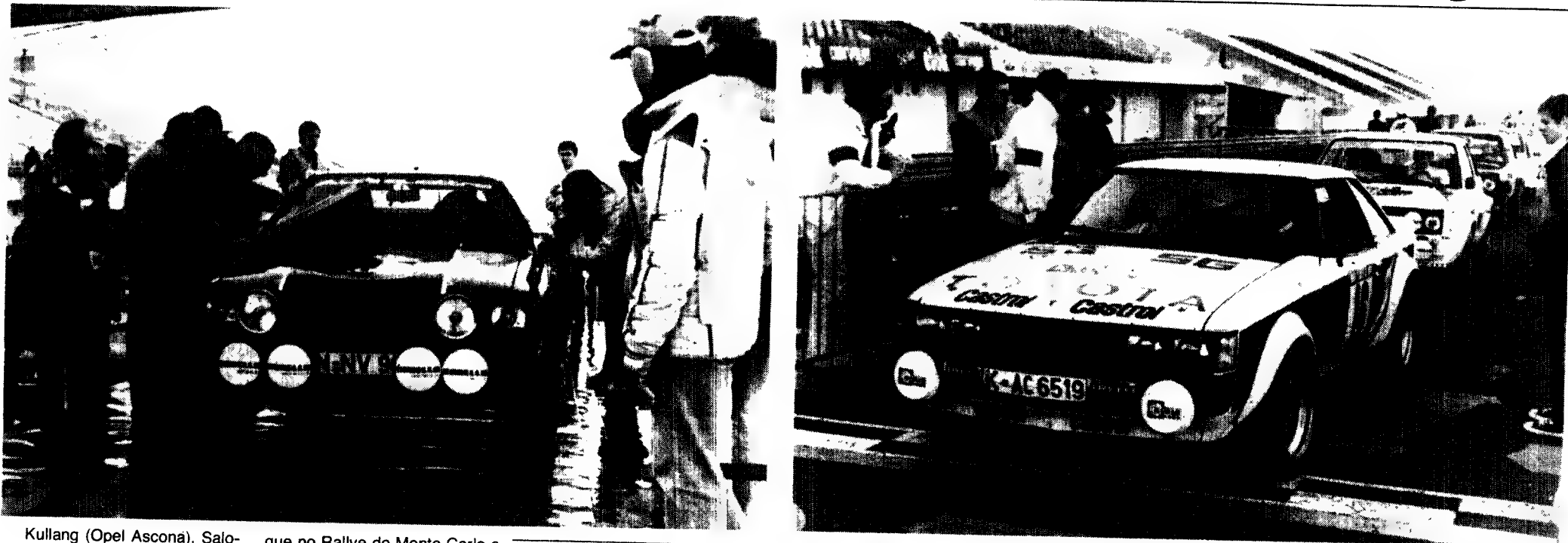
Opel...

presente no



Rallye de Portugal

Rallye de Portugal • Rallye de Portugal • Rallye de Portugal



Kullang (Opel Ascona), Salonen (Datsun), Toivonen (Talbot Lotus), Per Eklund (Toyota Celica), são outros nomes de primeiro plano que o público português poderá ver daqui até domingo.

O Rali de Portugal tem igualmente a presença de uma mulher que figura hoje no escalão máximo do automobilismo mundial. Michèle Mouton é, de facto, uma condutora extraordinária e ainda esta manhã o demonstrou na serra de Sintra, deixando atrás de si muitos pilotos de valor. Para além do mais, dispõe de um Audi Quattro.

Carlos Torres e Mário Silva, ambos em Ford Escort, são em princípio os portugueses com mais possibilidades, embora não os únicos que podem surgir em posição de destaque. Santinho Mendes (Datsun), José Pedro Borges (Opel Kadett) e outros, têm uma palavra a dizer daqui até domingo.

A Audi está em todo o caso confiante. Os carros têm agora 340 cavalos, ou seja, mais 30

que no Rallye de Monte Carlo e os técnicos responsáveis pelo projecto disseram ontem em conferência de imprensa que eles não têm pontos fracos.

Enquanto Michele Mouton afirma que o Audi Quattro se adapta muito bem às estradas portuguesas, e considera isso uma vantagem, Hannu Mikkola acha que está ainda longe de atingir os limites do carro.

A equipa revela todavia algum receio pelo aparecimento de eventuais problemas mecânicos ainda desconhecidos.

Nos bastidores da prova há quem não acredite que o Audi Quattro possa resistir a este Rallye sem problemas, dada a sua extrema dureza. Caso surjam avarias de certa gravidade, elas poderão afectar significativamente a equipa não só pelo facto de se tratar de um carro bastante complicado como ainda pelo facto das suas assistências não possuírem ainda o treino necessário, o que de certo modo traduz o preço das inovações.

Reportagem de AUGUSTO VILELA ENVIADO ESPECIAL

**“DL” viaja
em CITROËN GSA Pallas
com combustíveis GALP**

Classificações

1.ª - Lagoa Azul
1.º Mikkola (Audi Quattro), 2.23; 2.º Vatanen (Escort), 2.23; 3.º Therier (Porsche), 2.24; 4.º Allen (Fiat), 2.25; 5.º Toivonen (Talbot Lotus), 2.25; 6.º Waldegaard (Toyota), 2.26; 7.º Bettega (Fiat), 2.26; 8.º Cerrato (Fiat), 2.26; 9.º Kullang (Opel), 2.27; 10.º Michele Mouton (Audi Quattro), 2.27.

Melhor português, Santinho Mendes (Datsun) em 18.º com 2.33.

2.ª - Peninha
1.º Mikkola, 3.55; 2.º Allen, 3.56; 3.º Bettega, 3.58; 4.º Vatanen, 3.59; 5.º Toivonen, 3.59; 6.º Frequelin, 4.02; 7.º Therier, 4.02; 8.º Waldegaard, 4.03; 9.º M.

Mouton, 4.05; 10.º Cerrato, 4.05. Melhor português, Mário Silva (Escort) em 14.º, com 4.13.

A etapa de hoje

À hora de fechar esta edição, os concorrentes dirigem-se para a serra de Montejunto onde se disputa a 5.ª prova de classificação. Seguem depois para S. Pedro de Moel (6.ª classificativa), Figueira da Foz (neutralização e 7.ª classificativa), Lousã (8.ª classificativa), Candosa (9.ª), Buçaco (10.ª), Lousã (11.ª), Candosa (12.ª), Buçaco (13.ª), Caramulo (14.ª), Vouzela (15.ª), Freita (16.ª), Lourosa, Porto, Vila do Conde e chegada à Póvoa de Varzim às 7.45.



SHERPA tem a ténpera do aço

O rendimento e a robustez procurados através de rigorosos testes nos mais diferentes pisos e condições climáticas: o espaço interior e a facilidade de circulação, mesmo em espaços reduzidos, fizeram do Sherpa o transporte que V. necessita para o seu dia a dia de trabalho.

Motor potente. Tratamento especial anti-corrosivo. Conforto. Segurança.

SHERPA um dos veículos comerciais mais versáteis e económicos da Europa.

Três modelos à sua disposição: furgão, misto de 6 lugares e misto de 9 lugares.

SHERPA - a solução para o transporte de todos os dias.

Austin
Morris



British Leyland de Portugal
Concessionários em todo o País
Vontade de futuro

Os computadores **NCR** fazem os cálculos e fornecem os resultados do Rallye de Portugal/Vinho do Porto de 1981

*aliás como desde 1975

NCR
Computadores



A terra treme em Atenas

Parte do Partenon retirada para restauro

Parte do Partenon — templo da Acrópole de Atenas — terá de ser retirado para restauro, devido aos fortes sismos que abalaram recentemente a Grécia — anunciou ontem o ministro da Cultura helénico, Andreas Andrianopoulos.

O ministro acrescentou que estava previsto mandar restaurar o friso do monumento, e que devido aos sismos registados na semana passada os serviços arqueológicos da Acrópole tinham antecipado o trabalho.

Andreas Andrianopoulos disse que as fundações rochosas de Atenas fizeram com que os danos causados na Acrópole fossem «bem menores do que poderiam ter sido», dada a intensidade dos sismos, ambos superiores a seis graus na escala de Richter.

O responsável pelos servi-

ços arqueológicos da Acrópole, George Dontas, revelou que os suportes dos capitais de algumas colunas deslocaram-se um centímetro com o impacto dos sismos.

No resto do país, os danos causados pelos sismos em locais arqueológicos foram bastante pequenos, embora alguns museus modernos tenham ficado com fendas.

No Museu Arqueológico de Atenas partiram-se 200 vasos antigos, que no entanto, os técnicos esperam poder reparar, por terem partido pelos sítios onde já antes tinham estado quebrados.

Apenas o pequeno Museu de Perahora, a 70 quilómetros de Atenas, ficou totalmente destruído, por estar perto do epicentro dos sismos.

Contudo, as peças mais importantes tinham sido levadas uns dias antes para o Museu de Corinto, que nada sofreu.

A partir de 1 de Abril Nova política de subsídios ao teatro

A Secretaria de Estado da Cultura vai praticar nova política de subsídios ao teatro a partir de 1 de Abril, financiando o teatro profissional sem fins comerciais através de subsídios estipulados entre os contos e os dois mil e quinhentos contos, conforme as companhias se candidatem a esse apoio por um período de três ou de um ano.

No que se refere ao período de três anos, o valor do subsídio poderá ser corrigido de acordo com o aumento do custo de vida, precisa a SEC, adiantando que o apoio financeiro a conceder contemplará também a montagem de espectáculos. Neste caso, o subsídio cobrirá o seu custo total ou parcial, «consoante o interesse do projecto e a existência de outras formas de financiamento», podendo ainda o Fundo

de Teatro participar nas despesas de divulgação do espectáculo.

Cada uma das companhias consideradas negociará, através do seu responsável, o valor do subsídio, na base de um caderno de encargos. Como contrapartida do subsídio concedido, a SEC exigirá a permanência de todos os factores qualitativos que estiveram na origem de selecção da companhia, «bem como a própria adequação da actividade desenvolvida ao projecto inicialmente apresentado a concurso».

O pedido de subsídio, em qualquer das suas modalidades, deverá dar entrada no Fundo de Teatro até 15 de Março, devendo ser acompanhado, nomeadamente, pelo historiador da com-

panhia, planos de actividade e orçamento discriminado de todas as despesas previstas para o período a que o concurso se refere.

Por outro lado, diz ainda o comunicado, a decisão sobre os pedidos de subsídio deverá ser proferida até 31 de Março, devendo quanto às companhias sediadas fora de Lisboa, ser ouvido parecer da correspondente delegação regional da SEC.

Decidiu ainda a Secretaria de Estado da Cultura que as direcções-gerais de Acção Cultural e dos Espectáculos e do Direito de Autor e o Instituto Português de Cinema apresentem, dentro de um prazo de noventa dias, propostas de programação de apoio para a recuperação e reequipamento de salas de espectáculo.

Na Casa do Alentejo

Festa de despedida de Josué da Silva

Um grupo de amigos e de admiradores de Josué da Silva (nosso ainda recente camarada de Redacção) vai promover-lhe um jantar de homenagem e de despedida, em vésperas da sua partida para Dresden, na República Democrática da Alemanha, onde irá dirigir durante dois anos a secção de língua portuguesa das publicações «Verlag Zeit Im Bild».

O jantar (confraternização) terá lugar na próxima sexta-feira, a partir das 20 horas, na Casa do Alentejo (Rua das Portas de Santo Antão, 58), devendo as inscrições ser feitas no local, no «DL» (Manuel Geraldo e Rogério Vidigal) e na Codéfa (Tel. 362167, capitão Calvino, Vicente ou Armando).

A guerra colonial no Festival de Berlim

Não me permitem as disponibilidades de tempo assistir ao Festival Internacional de Cinema, que actualmente decorre em Berlim-Oeste e cuja cobertura está, de resto, assegurada para o «Diário de Lisboa». Uma rápida passagem pelas instalações do festival coincidiu, porém, com o visionamento de duas curtas-metragens portuguesas, presenciadas quase exclusivamente por portugueses: «Acto dos feitos da Guiné», de Fernando Matos Silva, e «Retornados», de Margarida Gouveia Fernandes e Mário Offenberg. Ambos justificam esta nota e o quanto há a lamentar não terem suscitado maior audiência.

«Acto dos feitos da Guiné» é, antes de mais, um documento da experiência pessoal do realizador, que ali es-

teve destacado em 1969/70 nas fileiras das tropas coloniais. Através dessa experiência, vai-se redescobrir a perspectiva histórica que explica a situação. Dois planos actuam constantemente em interacção: o do documento fotográfico ou filmico de uma realidade social, política, humana e o da reflexão que ela suscita, em termos de «História», personificada em personagens muito bem caricaturadas pelo actor José Gomes (que encarna «o século XVI», Honório Barreto, Ulisses Grant, o comerciante, o comando, o fascista, o caçador, etc.), ou, segundo uma outra linha de representação, assumidas por Virgílio Mas-singe (o guerrilheiro). O filme, realizado em 1979/80, tem música original de Fausto e foi produzido pela Cinequipa.

«Retornados — Instrumen-

tos e Vítimas», produzido pela «Momo Films» (RFA), em 1981, constitui talvez a primeira contribuição, ao nível do documentário filmado, para o esclarecimento das circunstâncias e motivações que geraram o êxodo branco de Angola em 1975. Elementos novos, trabalhos com concisão e economia jornalística, são, neste filme, a entrevista do almirante Rosa Coutinho (a primeira entrevista de fundo que concedeu sobre o assunto, depois dos incidentes de que seria alvo ao tempo da vaga de processos dos CSD) e o inquérito realizado numa das zonas que acolheu maior número de retornados, a Costa da Caparica. Quanto a este último aspecto, é im-

pressionante a amostragem social e ideológica fornecida pelos depoimentos recolhidos, em que trabalhadores desenraizados à procura de reorganizar a sua vida tanto podem afirmar: «Angola é minha» como dizer que se sentem mal «na Metrópole», por falta de «espaço vital»... Instrumentos e vítimas: o título condiz com o conteúdo do filme.

Independente da «saída» que ambos os documentários tiveram nas redes europeias de TV, é de esperar que, ao menos, não permaneçam desconhecidos daqueles a quem mais interessam: os espectadores portugueses.

M.V.C.

A COMÉDIA QUE TRANSGRIDE TODOS OS MANDAMENTOS

Com DUDLEY MOORE
o actor de «10-UMA MULHER DE SONHO»

Ele julgava-se Moisés...
Grandes exércitos o perseguiram
Ele nada receava
A sua fé era inabalável...
mas não soube estabelecer os
contactos necessários



COLUMBIA PICTURES Apresenta

«WHOLLY MOSES»

DUDLEY MOORE • LARAINÉ NEWMAN • JAMES COCO

PAUL SAND • JACK GILFORD

Presença Especial de DOM DELUISE

JOHN HOUSEMAN • MADELINE KAHN • DAVID L. LANDER

RICHARD PRYOR • JOHN RITTER

Música de PATRICK WILLIAMS Argumento de GUY THOMAS Produtor Executivo DAVID BEGELMAN

Produção de FREDERICK FIELDS Realização de GARY WEIS

«NAVIGATION»

© 1980 COLUMBIA PICTURES INDUSTRIES INC.

AMANHÃ
ÀS 21.30 ESTREIA

TERMINAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

CETRA

é um nome importante a fixar



MÚSICA DE CÂMARA

5.ª feira, 5 de Março, às 18.15 h.

com a colaboração da
Embaixada do Brasil

MIGUEL PROENÇA (PIANO)

obras de: Schumann, Chopin, Krieger Camargo
Guarnieri, Marlos Nobre e Villa-Lobos

Preço único: 50\$00 (s/lugar marcado) — M/6 anos

AVISO — Por motivos imprevistos, o concerto de Odette Dias (flauta) e Fernanda Salema (piano), marcado para o dia 12 de Março, foi adiado para data a anunciar.

estúdio
444

AMANHÃ
ÀS 15.30

um filme de
WIM WENDERS

o realizador de quem se fala
de novo em Lisboa!

considerado pela crítica como
UM DOS MELHORES FILMES
DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

FILME
DE
QUALIDADE



contra a morte, a aventura

O AMIGO AMERICANO

baseado na novela «Ripley's Game» de PATRICIA HIGHSMITH

DENNIS HOPPER • BRUNO GANZ • LISA KREUZER • GERARD BLAIN
NICHOLAS RAY • SAMUEL FULLER • JEAN EUSTACHE • LOU CASTEL

EASTMANCOLOUR

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

selecção sacil

Canal da crítica

Mário Castrim

MAP na RTP: o Carnaval continua

O súbito aparecimento de Cerqueira, à direita, e de Cardoso e Cunha, à esquerda, convenceu muita gente de que se tratava de uma palhaçada carnavalesca. Era, um, disfarçado de entrevistador (meu Deus, ainda há quem diga que a seca afectou os nabos!) e outro disfarçado de ministro. Esta sugestão, porém, parecia reforçada com a sequência carnavalesca do Rio-MAP, sem qualquer reparação. Como quem diz: «Fica tudo em família...»

Com licença. Cá por mim prefiro o Carnaval, o povo tomando conta de cada palmo de tudo o que é terra, a transbordar as baías da avenida que o governo lhe quer impor. Força popular que se aproveita de todas as situações para mostrar a sua força potencial, a sua raiva, a sua dimensão oxeânica. Para jogar no barulho escaldante o grito mais puro da consciência inamoldável — como se viu naquele carro do desfile que, em letras monumentais, vinha a gritar «ANIS-TIA».

Isso, no Brasil, é assim. Entre nós, as cadeiras ginásticas das mulatas (memorável espectáculo) são substituídas pela conversa de empadas do tal ministro (espectáculo deplorável) sem o prévio bom-senso de se aguardar a entrada da Quaresma, época mais qualificada para a expiação e para o sofrimento.

A transmissão da entrevista ontem é de uma extrema falta de

tacto. Supõe-se que a prática do Entrudo na província decaiu muito. Não sei bem. Não sei, por exemplo, se na minha terra ilhava-se ainda vingarão os **cardadores** e o «é só com a boca!» da minha infância desconsolada e perdida. Talvez não. Mas permaneceu a tradição de uma época em que se brinca, em que se mente, em que nada se leva a sério. E a conversa em questão não pode fugir a esse clima. Ninguém a terá levado a sério.

Contudo, mérito algum se o houve, pertenceu à equipa portuguesa do «País, País» com a sua reportagem sobre as consequências da seca e da geada negra em Trás-os-Montes. Tudo poderia ficar por aí, porque o chamado ministro não acertou uma na bola, não esclareceu nada, não informou coisa alguma: não fez mais do que falar e de atacar os serviços regionais do MAP. Enfim, isto de censurar, de incriminar os subordinados via TV, não pode considerar-se muito ortodoxo. Querirá também este inaugurar um novo estilo? E no entanto, mais parecia que Cardoso e Cunha pretendia sacudir a água do capote (aqui ao menos a água é com fartura) pois o delegado do MAP em Vila Real dissera que só pela Televisão tivera notícia das medidas anunciadas pelo MAP...

Nem uma vez houve referência a outras situações de calamidade provocadas pela geada negra. E no entanto, muitas outras regiões

— por exemplo no Ribatejo — foram duramente atingidas. Também agora as atingiu o silêncio. Uma peste nunca vem só.

Mas a palhaçada carnavalesca prosseguiu na RTP. Não sei se repararam na impotência que o **Telejornal** atribuiu à escolha de Freitas do Amaral para presidente de uma colectividade europeia. A coisa fez-se em Bruxelas e levou-se a tolice ao requinte de mandar enviado especial! A despesa não foi pequena. Mais tarde ou mais cedo, tudo se saberá. Com a agravante de ser o povo português quem paga o que é inadmissível, visto tratar-se de uma questão partidária e não oficial. Estamos bem arranjados, se nos obrigam a pagar as despesas de propaganda do CDS.

Infelizmente, é o que está a acontecer. Estamos a contribuir (com taxas que são, comparativamente, as mais elevadas da Europa Ocidental, porque em países socialistas não existem pura e simplesmente) para a propaganda do CDS, do PSD e do Governo deles — para já não falar dos patrões deles, os americanos.

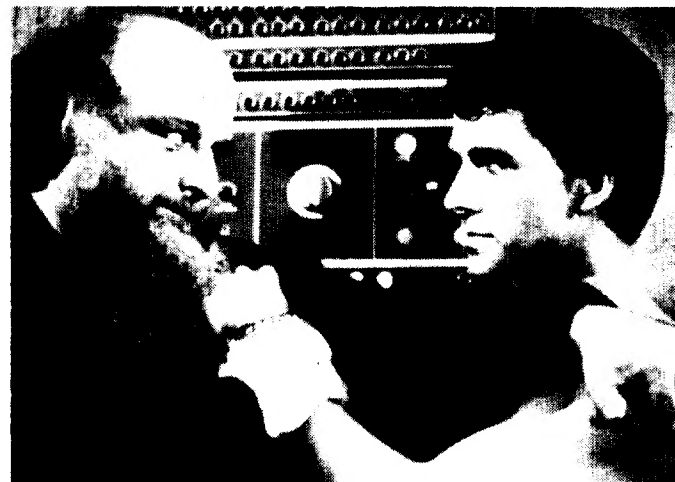
A RTP do Proença, do Figueiredo, do Cerqueira (e doutros de que se fala menos mas não são menos intermediários, quero dizer, menos intervenientes) está completamente ao serviço do desentendimento, da agressividade, dos planos da guerra fria, «nem Reagan Wave». Repare-se, por exemplo, nos textos con-

flituosos insultuosos e criminosos (em nome da objectividade informativa) que acompanham as reportagens do Congresso do Partido Comunista da URSS. Eu não digo que o PCUS seja tão importante como o CDS, credo, não digo isso. Eu não digo que Brejnev, dirigente respeitado, patriota e revolucionário de uma só palavra desde a juventude, seja mais importante do que Mr. Freitas do Amaral, não digo isso. Mas, que diabo, um pouquinho menos de garotice não ficava nada mal.

Por vezes, sem **Telejornal** o querer, lá vinha a verdade. Por exemplo no sábado, quando referem que o Congresso se debruçara também sobre o problema da falta de mão-de-obra na União Soviética. Quer dizer: nos países capitalistas, o problema é a fome, a miséria, o desemprego cada vez com mais negras perspectivas: 20 milhões na CEE, outros tantos nos Estados Unidos, etc. No primeiro Estado Socialista da História não só o desemprego foi eliminado como se tem de impulsionar novas tecnologias para resolver o problema da falta de mão-de-obra! E aqui está como, sem querer, a RTP faz a propaganda do socialismo...

E pronto. Vem a Quaresma. Com a proibição de comer carne, penitência que os portugueses já cumprem há muito. Bem me aconselha a Igreja a evitar nos 40 dias a carne de porco, mas não pode ser: tenho de continuar a ver o **Telejornal**.

Hoje



Na RTP-2 é esta noite exibido um filme da série ficção científica intitulado «O Homem da Atlântida», na qual vimos uma cena

RTP-1

- 18.20 Abertura.
- 18.22 Sumário As primeiras notícias.
- 18.25 Tempo dos mais novos Com «A criança à janela».
- 18.55 Dusseldorf-Benfica Transmissão directa, via Eurovisão, deste Encontro de futebol.
- 21.00 Telejornal O principal bloco informativo.
- 21.35 O Tempo.
- 21.45 Mulher a mulher.
- 22.15 Água Viva.
- 22.50 Últimas notícias.

RTP-2

- 20.27 Abertura.
- 20.30 Informação/2 As notícias do País e do estrangeiro
- 21.00 O Homem da Atlântida Série de ficção científica. Interpretes: Patrick Duffy, Belinda J. Montgomery, Victor Bugno Realização de Lee H. Katzin.
- 22.00 Música Programa dedicado a Narciso Yepes.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

RTP-1
Futebol: Dusseldorf - Benfica (18.55)

RTP-2
O Homem da Atlântida (21.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

Amanhã

RTP-1

Das 13.20 às 17.20: Ciclo Preparatório TV: 18.26: Abertura; 18.27: Sumário; 18.32: Tempo dos mais novos; 19.00: País, País; 19.20: ABC da Economia; 19.45: «Água Viva», episódio n.º 14; 20.30: Telejornal; 21.00: Tempo; 21.05: A Família Buddenbrook; 22.00: Bancada de topo; 22.35: Últimas notícias

RTP-2

20.27: Abertura; 20.30: Informação/2; 21.00: Eurovisão-transmissão em directo do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística; 22.00: Um táxi na cidade.

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175

«O ESPANTA PARDAIS»
de M.^a Rosa Colaço
enc. de José Martins sub. SEC-CMA

COGUMELOS

NO TEATRO **VASCO SANTANA** todos os dias às 21.30
dom. às 18.00 sub sec

dir. Jorge Listopad SEGUNDA-FEIRA HÁ ESPECTÁCULO ÀS 21.30!!!

LOJAS AMADORA

Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente de invenção N.º 54 454, para «PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE UMA FITA COM OURELA COM ANEIS SALIENTES, TEAR COM AGULHA PARA A REALIZAÇÃO DESTE PROCESSO E FITA OBTIDA PELO REFERIDO PROCESSO, DESIGNADAMENTE FITA PARA FECHAMENTO POR MEIO DE UMA PEÇA DESLIZANTE».

Trata:

CLARKE, MODET & C.ª LTD.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º Esq.º
1000 LISBOA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

14.º JUÍZO ANÚNCIO

No dia 13 do próximo mês de Março, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de Sentença com o n.º 685/A, pendente na 3.ª Secção, contra Tocheiro — Móveis e Decorações, Lda., com sede na Avenida do Uruguai, 18-C em Lisboa, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma máquina universal de serrar madeira Motens n.º 90 199.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1981
O JUIZ DE DIREITO
A ESCRITURÁRIA
(Assinat. ilegíveis)

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO SUL

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO GERAL DE DELEGADOS SINDICAIS DAS EMPRESAS DO SUBSECTOR DE VESTUÁRIO

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul convoca todos os delegados sindicais das empresas do subsector do Vestuário para uma importante reunião a realizar no próximo dia 5/3/81 pelas 14 horas30 na sede do Sindicato (Rua Conde de Redondo n.º 60-5.º-Lisboa) e com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — Análise à resposta do Ministério do Trabalho sobre a PRT para o Vestuário do Sul.
- a) Medidas a tomar
- 2.º — Outros assuntos

À ESPERA DOS NOVOS SALÁRIOS DESDE JUNHO/80 OS TRABALHADORES DO VESTUÁRIO DO SUL DIZEM BASTA!

EXIGIMOS: PUBLICAÇÃO DA PRT ATÉ 6 DE MARÇO!

SE TAL NÃO ACONTECER, FAREMOS NO DIA

9 MARÇO

GREVE (no 2.º período de trabalho)
CONCENTRAÇÃO junto ao Ministério Trabalho, às 15 h

Lisboa, 2 de Março de 1981
P.ª DIRECÇÃO

Rua Tenente Raul
Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205

teatro do bairro
alto

teatro da Cornucópia

**NÃO SE PAGA!
NÃO SE PAGA!**
de
Dario Fo

HOJE DESCANSO
TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 H.
DOM. ÀS 17.00 H.
SEGUNDA
DESCANSO

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de trinta dias que começarão a contar-se da data da publicação do 2.º e último anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, findo que seja o prazo dos editos, contestarem a acção deduzindo a sua habilitação como sucessores da herança deixada por Joaquim dos Santos que era natural da freguesia de Ventosa, concelho de Alenquer e que a sua última residência habitual foi no Hospital de Miguel Bombarda, em Lisboa, sob pena de a mesma herança ser declarada vaga para o Estado e proceder-se à sua liquidação, sendo a herança, exclusivamente uma conta com o n.º 438 897-7, constituída no Montepio Geral.

Ação de Liquidação em Benefício do Estado n.º 576/81-2.ª Sec.

Autor — Estado representado pelo Ministério Público
Réus — Incertos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1981
O Juiz de Direito,
Manuel Maria Duarte Soares
O Escrivão-Adjunto,
Manuel Triunfante Martins

ROTEIRO CULTURAL

Bailado

O Ballet Gulbenkian actuará hoje, pela primeira vez, em conjunto com o Coro Gulbenkian, interpretando a obra «Liber a Me», coreografia de Vasco Wallenkamp e música de Constança Capdeville. A direcção musical de «Liber a Me», que conta com um dispositivo cénico de Emília Nardal, está a cargo do maestro Jorge Mata, actuando como solistas Paulo Santos (piano e órgão), Soledade Santos e José Rosa (percussão) e António Lages (trombone).

O programa inclui ainda uma estreia mundial: a de «Paisagem com Ponte», do coreógrafo e bailarino norte-americano Peter Sparling.

Completa o espectáculo a reposição de uma das melhores obras do repertório da companhia: «Asas», de Christopher Bruce.

Este programa será apresentado hoje, às 21.30; amanhã, às 18.30; sexta-feira, às 21.30; sábado, às 16 e 21.30, e domingo, às 16 horas.

Todas as sessões no Grande Auditório Gulbenkian.

Cinema

Amanhã, a partir das 18.30, no auditório da SPA (Avenida Duque de Loulé, 31), efectua-se uma sessão de cinema, em que serão apresentados os filmes «A Bicicleta», de Vicente Jorge Silva, e «O Lobisomen», de Pedro Bandeira Freire. A entrada para a sessão é livre.

Entretanto, prossegue hoje, na Cinemateca, às 21.30, com «A Rua Sem Sol», de Pabst (1925), o Ciclo de Cinema Alemão. Amanhã, à mesma hora e também na Cinemateca, passarão mais dois filmes de Pabst: «O Amor de Jeanne Ney» (1927) e «A Caixa de Pandora» (1928).

Teatro

Sexta-feira e sábado, às 21.30, na sala-estúdio do TEAR (Teatro Estúdio de Arte Realista), localizado em Viana do Castelo, uma peça em cena - «As Nuvens», de Aristófanes, pelo grupo de teatro galego «Artello», de Vigo.

«Cogumelos» prossegue a sua carreira no Teatro Vasco Santana, com sessões às 21.30 e aos domingos às 18 horas. É um espectáculo da companhia do Mundo,



Módulo apresenta «Tendas de Feira», do belga Marcel Maeyer

interpretado por António Branco, Conceição Costa Cabral, Cucha Carvalho, Fernanda Neves, Gabriela Morais, Jean-Pierre Tailhade, José Borrego, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Teo de Carvalho.

transporta-os para outra realidade desocultadora, dando-lhes peculiar e insólita qualidade poética. A exposição estará aberta até sábado, das 16 às 20 horas.

Exposições

Amanhã, às 17 horas, no átrio do Palácio Foz, será inaugurada uma exposição de linhos bordados com motivos tradicionais da arte quioca. A iniciativa é da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

No hall dos congressos, na Fundação Gulbenkian, vai inaugurar-se hoje, às 21 horas, uma exposição do Ballet Gulbenkian, constituída por um total de 35 fotografias de João Meneres sobre aquele ballet, no decorrer da sua actividade artística.

A Galeria Módulo (Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º Dt.º) apresenta uma exposição de Marcel Maeyer, nome cimeiro da pintura belga contemporânea. A mostra reúne 11 telas e uma vitrina de desenhos sobre o tema «Tendas de feira», onde Maeyer, na boa tradição da pintura flamenga de Setecentos, isola e enquadra esses pormenores de um quotidiano banal e, individualizando-os,

Conferências

O professor e «designer» Kaj Frank e o arquitecto Markku Komonen, personalidades finlandesas que se deslocam a Lisboa no âmbito da exposição sobre arte, arquitectura e «design» daquele país que se encontra patente ao público nas Galerias de Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, proferem amanhã, às 18.30, no Auditório Trés daquela fundação, uma conferência versando o tema «Forma e estrutura».

Entretanto, prosseguem este mês as visitas comentadas às Galerias do Museu Gulbenkian: dia 7, «As obras de arte de expressão clássica no Museu Gulbenkian», por Manuel Rio de Carvalho; dia 14, «As obras de arte de expressão barroca», pelo mesmo professor e crítico de arte; dia 21, «A herança francesa no mobiliário português», pela conservadora Maria Helena Mendes Pinto; dia 29, «Van der Weyden: três propostas para a reconstituição de um retábulo».

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade)	
	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	52\$05	57\$05
ALEMANHA FED. (marco)	26\$30	27\$40
AUSTRIA (xelim)	3\$75	3\$85
BELGICA (franco)	1\$542	1\$642
BRASIL (cruzeiro)	\$680	\$930
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	46\$20	48\$80
(notas de 5 a 1000)	47\$30	49\$30
DINAMARCA (coroa)	8\$40	8\$80
ESPAÑA (peseta)	\$613	\$713
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	56\$40	58\$40
(notas de 5 a 1000)	56\$90	58\$90
FINLÂNDIA (marka)	13\$75	14\$35
FRANÇA (franco)	11\$20	11\$80
HOLANDA (florim)	23\$80	24\$80
INGLATERRA (libra)	123\$95	127\$95
IRLÂNDIA (libra)	96\$85	100\$85
ITALIA (lira)	\$050	\$060
JAPÃO (ieno)	\$244	\$274
NORUEGA (coroa)	10\$30	10\$80
SUECIA (coroa)	12\$10	12\$70
SUÍÇA (franco)	28\$45	29\$55
VENEZUELA (bolivar)	11\$20	12\$20

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

STAR **UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO**
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

«ANTENA 1»

16.00: Sem Margem - Um Nome...
17.00: Jogo de Antena; 18.00: Que literatura portuguesa temos?; 18.45: RDP/Região; 19.00: Títulos do jornal. Música; 19.30: Jornal da RDP; 20.00: Enquanto os outros vêem TV: Sinfónico Incompleto; 21.00: Folhetim (1.ª emissão); Programa da noite; 22.00: Inter-Rádio; 23.00: Títulos do jornal; 23.30: Jornal da RDP

Programa 2

16.30: Que quer ouvir? - Requiem da Guerra, op. 66, de Britten. Coro Highgate, Conjunto Instrumental Melos e Orquestra Sinfónica de Londres; 17.51: Música de Bach: Concerto Brandeburguês n.º 1, em Fá Maior, por elementos da Orquestra Filarmónica; 18.15: Ofício de vésperas de quarta-feira de Cinzas; 19.00: Música portuguesa; 20.00: O quarteto em Sol Maior, op. 161, de Schubert; 20.50: Ópera «Electra», de Richard Strauss, comentada por Maria Helena de Freitas; 23.00: Intercâmbio musical - Na era dos pianos mecânicos - uma série produzida pela Radiodifusão Australiana; 23.45: Madrigais italianos da Renascença; 00.15: Música sinfónica: Sinfonia n.º 2 em Ré Maior, op. 73, de Brahms, pela Orquestra Filarmónica de Nova Iorque; 01.00: Fecho

Rádio Comercial (283, 290 e 397 m)

17.03: TNT (todos no top) - SH - Jornal; 18.15: Quanto o telefone toca (1.ª edição); 18.45: Futebol - Fortuna/Benfica (até às 21.00); 21.03: Telefone Top; 21.30: Quando o telefone toca (2.ª edição); 22.03: Portugal e a CEE; 22.15: Hora literária; 22.30: Desporto; 23.00: SH - Jornal; 23.08: 24.ª hora

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; 18.03: Circuitos em FM; 19.03: Em Órbita; 20.03: Rolls Rock; 21.03: Abandajazz; 22.03: Caté concerto; 23.00: SH - Jornal

Rádio Renascença

16.00: Aqui e agora; 17.00: Jornal da mulher; 18.15: Igreja em notícia; 18.25: Palavra do dia; 18.30: Transmissão do Terço; 19.00: Programa da LAR; 20.00: 60 minutos; 21.00: Pentagrama; 21.30: Diálogo e vida (Perguntas e respostas); 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Textos e pretextos; 22.50: Curso de inglês - BBC; 23.00: Meta final; 23.55: Fecho

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12 969

HORIZONTAIS:

- Qualidade do que é anónimo.
- Base duma montanha. Procederam.
- Da mesma natureza. Artigo definido.
- Costume. Fronteira.
- Verso. Estéreis.
- Deseja ardentemente. Freguesia do concelho de Alenquer.
- Xaile das mulheres índias e parases. Rio de França. Sufixo que designa estado.
- Arrendimentos.
- Suprimi. Rizoma.
- Gemia. Apêlido.
- Facto. Cidade da Argélia.

VERTICAIS:

- Carta de jogar. Nome de frutos.
- Pronome possessivo. Lavrava.
- Suco narcótico de algumas papoilas. Lugares de contenda.
- Também não. Adversário.
- Satélite de Júpiter. Tempo do verbo ser. Artigo definido.
- Desgraça. Assustas.
- Apanhais.
- Sacai. Do nosso País ou da nossa raça.
- Sufixo que designa estado. Passado. Constar.
- Macaco americano.
- Patrão. Farsa.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8929

HORIZONTAIS:

- Atravessa. Acomete.
- Estréito de desmoronamento. Frâncio (s.q. e inv.). Casco.
- Limpa com vassoura. Cobre (s.q.).
- Rio de França. Enrubescia.
- Tolhe o seguimento de. Carta de jogar.
- Basta! Nesse lugar. Fruto da azeitura.
- Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Pega. Campeão.
- Rio da Rússia. Antigo Testamento.
- Aumentaremos.
- Exprimir por palavras. Querido.
- Arara. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Catedrais.

VERTICAIS:

- Ar agitado. Azáfama.
- Airo. Afilar.
- Açoite. Agita.
- Mover os remos. Batráquio.
- Medida de superfície. Letra grega. Azedo.
- Resto. Fruto da azeitura.
- As damas nos baralhos de cartas. Chefe etíope.
- Pronome pessoal. Roerem.
- Freguesia do concelho de Cantanhede. Conjunção.
- Água que cai da atmosfera. So-corre.
- Em partes iguais. Pegas. Solitários.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 968

HORIZONTAIS:

- Toca. Amarra.
- Catavam. Uil.
- Lo. AO. Dar.
- Há. Aar. Rã.
- Amarrotar.
- Mela. Bom.
- Am. És. Pá.
- CALAR. Sem.
- Por. Nei. Ru.
- Pará. Tirara.
- Orário. Ocas.

VERTICAIS:

- CHAMAM. Pó.
- Oc. Amém. Par.
- Cal. Al. Cora.
- Atoara. Arar.
- Ar. El.
- Avaro. SANTO.
- Mão. Tb. Rei.
- Am. Caos. Iró.
- Rm. Ac.
- Ruara. Perra.
- Airas. Amuas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8928

HORIZONTAIS:

- Aqui. Selara.
- Turma. Calar.
- Aer. Mio.
- Irada. Assoe.
- Sic. Mora. Im.
- Aa. Abara.
- Ana. Olon.
- Acarta. Ra.
- Garras. Oriá.
- Andar. Usa.
- Moa. Armas.

VERTICAIS:

- Atais. Pagam.
- Quería. Cano.
- Urraca. Arda.
- Im. Arrá.
- Amamentara.
- Aas.
- Ecoara. Um.
- La. Saborosa.
- Alas. Alaras.
- Rã. Oro.
- Arremangais.

Provérbo: AO BOM CALAR CHAMAM SANTO.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado nas restantes regiões, o vento era fraco e havia, neblina ou nevoeiros em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

Viana do Castelo	10°
Bragança	5°
Vila Real	8°
Porto	9°
P. Douradas	4°
Coimbra	11°
C. Carvoeiro	11°
Portalegre	8°
Lisboa	10°
Évora	6°
Sines	11°
Beja	11°
Sagres	13°
Faro	9°
P. Delgada	15°
Funchal	15°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.40 3,8 m 7.25 1,1 m	14.07 3,8 m 19.41 1,1 m
Dia 5	
2.22 4,0 m 8.06 0,8 m	14.48 4,0 m 20.21 0,8 m
Dia 6	
3.03 4,2 m 8.46 0,6 m	15.27 4,2 m 21.01 0,7 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões a norte do Tejo: céu pouco nublado; vento fraco tornando-se moderado de Sueste com possibilidades de períodos de chuva fraca a partir da madrugada. A Sul daquele rio: céu pouco nublado; temporariamente muito nublado; vento fraco.

AMANHÃ

NAScer ÀS 7.04

OCASO ÀS 18.34

DIA 6 DIA 13 DIA 20 DIA 28

cinemas

Lisboa

MEENDES GOMES - Cq. da Ajuda, 222. Telef. 638256; **ESTADOS UNIDOS** - Av. Est. Unidos América, 16-B. Telef. 885859; **FIGUEIRAS** - Av. Marq. Tomar, 20-22. Telef. 44995; **ZIRA** - Pq. das Casas Novas, Lt. 66. Telef. 311216; **RENASÇENÇA** - Rua Damasceno Monteiro, 104-AB. Telef. 831504; **CAPUCHOS** - Rua Luciano Cordeiro, 2-A. Telef. 572076; **S. A. E. SILVA FILHOS** - Rua São João da Mata, 72-74. Telef. 661010; **DIMAR** - Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Telef. 842533; **MARLUZ** - Cq. da Picheleira, 140BC. Rua Prof. Mira Fernandes MAF. Telef. 880703; **SOARES** - Av. Álvares Cabral, 1. Telef. 684282; **VITEZ Est. de Benfica**, 373-B. Telef. 780548; **DIAS E SARAIWA** - Rua Major Afonso Paia, 19. Telef. 2114487; **BRITO** - Rua do Colégio, Lt. 32-B. Telef. 993351; **AMARAL** - Rua Antero Quental, 8-B-A. Telef. 925455.

REFORÇO

TELES - Rua João de Barros, 2-Frente. Telef. 638176; **ZIL** - Av. da Igreja, 9-D. Telef. 891780; **ONILDA** - Av. João XXI, 13-A. Telef. 886848; **AZEVEDO IR. E VEIGA** - Rua Misericórdia, 24. Telef. 323540; **SIMÕES** - Cq. Tojal, 102-A. Telef. 749649; **OURIQUE** - Rua Freitas Gaziul, 32-B. Telef. 671667; **CENTRAL CAMPOLIDE** - Rua General Taborda, 17. Telef. 680304; **ESTEFÂNIA** - Rua Pascoal de Melo, 90. Telef. 44438; **CENTRAL DO LUMIAR** - Alm. Linhas Torres, 254-B. Telef. 790480; **ZEMA** - Rua Gen. Justiniano Padrel, 21-A. Telef. 832580; **VAZ MARTINS** - Rua António Ferro, 6-A. Telef. 970660; **NOVA** - Rua Açores, 11-A. Telef. 910305; **MATOS** - Tv. Prioras (Viv. Morgadinho). Telef. 2519939; **PIMENTEL** - Az. dos Bezouros, Lt. R 8.

Linha de Cascais

TIRES - Guimarães - L. Duarte, Lote A/r/c. Telef. 2441616. Até às 21 horas; **ALCABIDECHÉ** - Carvalho - B. João P. Corr., 40-B. Telef. 2690363. Até às 21 horas; **PORTO SALVO** - Ferreira Bastos - R. D. Firmo Reb. (Telef. 2421015). Até às 21 horas; **CARCAVELOS** - Central - R. 5 de Outubro, 25 (Telef. 2470037). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS** - Vilar - Av. M. Conceição, Lote 8 (Telef. 2470777). Até às 24 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** - Godinho da Silveira - Av. Sábio, 29-B. Telef. 260085. Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA** - Luz - Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS** - Pargana - Av. Eng. Bonville Franco (Telef. 2435147). Até às 24 horas; **OEIRAS** - Mourão Vaz - Av. Moçambique, 18-C (Telef. 2437196). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS** - Leal - Quinta das Palmeiras, Lote 24-r/c (Telef. 2478737). Das 0 às 9 horas; **PARADE** - Brandão - Av. da República, 77-C (Telef. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE** - Junqueira Mendes - Até às 21 horas; **MURTAL** - Primavera - R. das Parreiras, 2 (Telef. 2472278). Até às 21 horas; **AMO-REIRA** - Amoreira - Telef. 262313-267314. Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** - Ostende - R. de Espinho, 1 (Telef. 260391). Até às 21 horas; **CASCAIS** - Cordeiro - Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170). Até às 21 horas; **A. Costa** - R. Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA - Magalhães - R. Capitão Leitão, 8-B (Telef. 2750242); **COVA DA PIEDADE** - Cerqueira Afonso - P. 5 de Outubro, 18 (Telef. 270121); **LARANJEIRO** - Fajó - R. Borges Rego, 7 (Telef. 2490911); **COSTA DA CAPARICA** - Higienica - Av. da República, 23 (Telef. 240002); **SESIMBRA** - Leão - Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO** - Normal - Av. Alfredo da Silva, 116 (Telef. 2073035); **AMORA** - Matos Lopes - R. 1.º de Maio, Lote 401 (Telef. 2216355); **SEIXAL** - Godinho - L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580); **MONTIJO** - Montepio - R. Almirante Reis 93 (Telef. 2310035); **MOITA** - União Moitense - Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS** - Guemão - R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE** - Nunes - L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA - Clabell - R. António Sardinha, 23-D (Telef. 938551). Permanente; **Amadora** - P. 25 de Abril, 3-A (Telef. 935518). Até às 22 horas; **DAMAIA** - D. João V - Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ** - Correia - L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **CAMARATE** - Santos Silva - L. 25 de Abril, 135-C (Telef. 2513158); **CACÉM** - Araújo e Sá - Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (Telef. 2940781); **MEM MARTINS** - Quilma - Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012). Permanente; **MERCES** - Claro Russo - R. Abade Faria, 2-A (Telef. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** - Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (Telef. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA** - Gomes da Silva (Portela). Permanente; **COLARES** - Abreja (T. 299088).

MOSCAVIDE - Pedro Gomes - Até às 22 horas; **SACAVÉM** - Soares - R. José L. Moraes, 15-A Permanente).

Porto

ATÉ ÀS 22 HORAS

ALVES DA SILVA - Avenida Boavista, 1016; **AZEVEDO** - R. de Azevedo, 136; **Gomes Ferreira** - R. de Faria Guimarães, 449; **Nau Vitória** - R. de Nau Vitória, 723; **Ordem da Trindade** - R. Heróis e Mártires de Angola; **Confiança** - R. de Santa Catarina, 960; **Falcão** - R. de Santo Ildefonso, 61; **Ferreira** - Praça D. Afonso V, 55-B.

SERVIÇO PERMANENTE

Antas - Avenida Fernão de Magalhães, 1076; **Antiga Porta do Olival** - Campo Martires da Patria, 122; **Louzada** - R. do Campo Lindo, 52; **Carneiro Barbosa** - R. Firmeza, 99-A.

Coimbra

ATÉ ÀS 22 HORAS

MONTES CLAROS - R. Dr. J. António Almeida, 69.

SERVIÇO PERMANENTE

CRUZ VIEGAS - R. do Brasil, 154.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa!



cinemas de filmes e outros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
Marilyn Monroe e Jack Lemmon
SALA B
Não acons. men. 13 anos
às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2
Com Ugo Tognazzi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman, Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
às 15, 18.15 e 21.30 h
Int. men. 15 anos
Natassja Kinski, Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
18.ª Semana
às 00.30 h. Não acons. men. 13 anos
O INIMIGO PÚBLICO

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Maiores 6 anos
O CAROCHA NA SELVA
No mais difícil rally do mundo, na selva africana, o «Carocha» vive a mais divertida e complicada aventura!

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Walt Disney Prod. apresenta
«LONDON CONNECTION»
- O nosso contacto em Londres -
Hoje estreia
às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 h.

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.

O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams/David e Jerry Zucker
Não acons. m. 13 anos

CASTIL 530194

Rua Castilho
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual, dum amor puro
A LAGOA AZUL
7.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
às 23.45 h.
Não acons. men. 18 anos
ROCKY

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. a men. 18 anos
Pornográfico - Hardcore
Um mundo bizarro de êxtase
O PRAZER ABSOLUTO
às 24 h. - Int. men. 18 anos
VALENTINO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30

SUBLIME SACRIFICOU
com Sanjay Raakhee e Hema Kanshee
não acons. men. 13 anos

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
às 14.00, 16.30 e 21.30 h.
Filme indiano Int. m. 13 anos
SUBLIME SACRIFICIO

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
às 23.45 - Não acons. men. 13 anos
AMOR À ITALIANA

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

às 15.15, 18.30 e 21.30
A MÚSICA NÃO PODE PARAR

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damais

às 21.30
UMA VIDA, UM DESTINO
Um filme de J. Om Prakash
C/ Jeetendra e Reena Roy
Não acons. men. 13 anos

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
KILAS O MAU DA FITA
C/Mário Viegas, Lia Gama, Milú, Natália do Vale
N. acons. men. 18 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
às 15.30, 18.30, 21.30 h.
Int. men. 13 anos
CANÇÃO PARA UMA LOUCA
Um filme de LARRY PEECE

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. a men. 18 anos
um filme de violência e acção extraordinária
que nada fica a dever ao já clássico
«Mundo Cao»
MUNDO VIOLENTO
realização de António Climati

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
às 15.30 e 21.30
para todos
O PRISIONEIRO DE ZENDA
para todos com Peter Sellers

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
às 15.15, 18.30 e 21.30
N. acons. men. 13 anos
Agora considerado um clássico, um filme único, melhor que o primeiro
ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
EDIÇÃO ESPECIAL
Filme de qualidade
4.ª semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
às 14, 16.30, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
Colorido
O ÚLTIMO METRO
O novo filme
de François Truffaut

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
às 15.00 h. - Para todos
1.ª Grande Tarde de Carnaval Infantil/81
Cinema - Palhaços - Concursos
às 21.30 h. - Estreia
Int. men. 13 anos
RUMOR DE GUERRA

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Para todos
XANADU
Um filme de Robert Greenwald
Technicolor

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo
das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Lindas canções por Júlio Iglesias
A VIDA É SEMPRE IGUAL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
c/ Lando Buzzanca e Janet Agren
2.ª Semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. António
às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
(Comédia 100% à italiana)
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
Int. men. 13 anos
C/Lando Buzzanca e Claudine Auger

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala 1, às 15, 17, 19, 21 e 23 h.
Não acons. men. 8 anos
SALVE-SE QUEM PUDE
Sala 2, às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.15 h.
Maiores de 15 anos
KILAS O MAU DA FITA
Sala 3, às 14, 16.30, 18 e 21.30 h.
Int. men. 15 anos
UM BATER DE COFIAÇÕES
Sala 4, às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.15 h.
O EXILADO
Não acons. men. 18 anos

RESTELO 610375

Av. Torre de Babel
às 15, 16.15 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
PARA NÓS

ROMA 897778

Av. de Roma, Lote 35B
às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
superior e chocante. O melhor filme do ano
na opinião da crítica americana!
AS GRADES DO INFERNO
com Robert Redford

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 2ª
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15, 21.30 h.
Int. men. 13 anos
Uma história de amor,
ação e «suspense»
O EXÉRCITO SECRETO
C/Robert Goulet e Daniele Gaubert

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 15 anos
O PEQUENO BURGUES
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
Sáb. e Dom. - Sessões da meia-noite
OS CAVALIROS DO ASFALTO
Não acons. men. 18 anos

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
às 15, 18.15 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
6.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
«O Grande Oportunista»
SCOOP
Int. men. 13 anos
3.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A CONTAGEM FINAL
Um filme de Don Taylor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma comédia fabulosa
OS CONQUISTADORES DE DOMINGO
2.ª Semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
SYBIL

teatros

Lisboa

LAURA ALVES - «Chega para todos», 21.45 (13 anos)
D. MARIA II - «O Judeu», às 21.45 (13 anos)
TRINDADE - «Baal», 21.30 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO - «Não se Paga não se Paga», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos

PROMOTORA - «O Jogo Duplo», 21.30 (18 anos)
CAPITOLIO - «Tentação Irresistível», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
ROYAL - «O Policia 777», às 21.30 (6 anos)
LUMIAR - «Os Dois Magos da Bola», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA - «O Clube do Sexo», sessões permanente (18 anos)
CONDES - «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE - «Capitão Avencas», às 21.30 (13 anos)
PARIS - «O Abismo Negro», 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA - Cine Plaza - «Os Sete Magníficos», às 21.30 (18 anos)
AMADORA - Lido - «Uma Razão para Viver Outra para Morrer», às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

AMADORA - Cine Estúdio - «A Gaiola das Malucas n.º 2», às 21.30 (13 anos)

CACÉM - Estúdio Flores - «Bern Vindo Mr. Chance», às 21.30 (13 anos)
SINTRA - Carlos Manuel - «O Pai de Bruce Lee», às 21.30 (18 anos)

MOSCAVIDE - Stop - «Os Filhos de Ninguém», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGES - Stadium - «Tiro de Escape», às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «O Tigre do Rio Kwai», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS - Oeiras-Cine - «Grande Mística Negra», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Casino - «O Superpolícia», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Palácio - «O Seducitor», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS - Impala - «Um Sorriso, Uma Lágrima», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA - Incrível - Espectáculo de Carnaval, às 21.15
SETUBAL - Júpiter - «Lagosta ao Pequeno Almoço», às 21.15 (18 anos)

Porto

VALE FORMOSO - «O Rolis Royce Amarelo», às 21.30 (13

PORTO PAÇO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASÇENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos
e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**
1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1 - 1100 LISBOA
Telefones: 654331/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porto - 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço telegráfico: **DIBOA**
Telex: 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2°
Telefones: 20954/5 4000 PORTO

Em Moçambique

Distribuição de produtos de base depende do agregado familiar

O novo sistema de abastecimento de produtos de primeira necessidade, elaborado pelo governo moçambicano desde Março do ano passado, deverá entrar em vigor no Maputo e arredores a partir de quinta-feira.

O novo método de abastecimento baseia-se, fundamentalmente, no racionamento de onze produtos de primeira necessidade: arroz, milho, farinha de milho, massas, óleo, margarinas, banha, açúcar, sabão, sabonetes e detergentes.

Os produtos serão distribuídos a cada família de acordo com o número de pessoas do agregado familiar mediante a apresentação de um cartão de racionamento.

Calcula-se que o novo sistema venha a diminuir substancialmente as bichas que no entanto não devem acabar.

O mesmo poderá vir a suceder noutras principais cidades moçambicanas, quando este novo sistema for estendido prioritariamente à Beira e Nampula, no Centro e Norte do país.

Estado controla 77 por cento dos diamantes em Angola

O Estado angolano passa a controlar 77 por cento da capital da empresa de diamantes, o que lhe permite dirigir totalmente, daqui em diante a prospecção, reconhecimento, exploração e comercialização de diamantes em todo o território da República Popular de Angola.

Em contrato assinado na terça-feira pela Endiama (a nova empresa nacional de diamantes) e os accionistas estrangeiros da Diamang-Companhia Diamantífera de Angola, esta situação de facto ganha força jurídica já que os accionistas estrangeiros representam apenas 22,79 por cento (capital correspondente a 394.206 acções) no seio da nova sociedade.

Entre outros accionistas estrangeiros com que a Endiama, criada em Janeiro último, assinou o referido contrato, figuram a «Société Generale de Belgique», a «Société de Banques Suisses» e a «Swiss Bank Corporation».

Os diamantes ocupam actualmente, do ponto de vista económico, a semelhança do sector petrolífero, uma posição estratégica para o desenvolvimento da República Popular de Angola e constituem uma importante fonte de divisas para o país, acentua a «ANGOP», ao dar esta notícia.



Esta manhã, na estação dos CTT no Terreiro do Paço

A greve dos CTT

Continuação da pág. 1

75% e na Madeira apenas um trabalhador estava «operacional». Em Viseu, no sector de conservação das telecomunicações, dois homens estavam a trabalhar.

Perspectiva diferente era, também ao fim da manhã, a do administrador dos CTT Sequeira Braga. Disse ao «DL» que, embora não tivesse valores globais quanto à adesão à greve, considerava que ela tinha sido bastante fraca. E pomenorizou:

«Há uma adesão localizada em alguns pontos...»

«Quais?»

«Não temos ainda dados concretos. Posso adiantar, contudo, que a generalidade das estações postais está a funcionar, o mesmo acontecendo com as centrais telefónicas e telegráficas. Conseguimos que as posições fundamentais funcionassem e o serviço fosse assegurado.»

«Mas a Comissão Negociadora Sindical tem uma visão diferente. E nós temos uma volta por Lisboa e a adesão parece grande...»

«Em Lisboa tivemos apenas um problema na Central Telegráfica, onde houve necessidade de recorrer a um piquete de greve», rematou Sequeira Braga.

Este recurso ao piquete de greve — que está sempre a funcionar, pois os trabalhadores dos CTT fazem questão de assegurar todos os serviços urgentes, de modo a não prejudicarem o público nas questões essenciais — foi considerado pela CNS como

«uma prova inequívoca da adesão massiva dos trabalhadores à greve».

Entretanto, o «DL» teve acesso a uma curiosa circular enviada pela administração às chefias da empresa, na qual lembrava que «os dirigentes em serviço devem assegurar o cumprimento das directrizes que foram emanadas...». Só faltava lembrar também a punição respectiva no caso de a greve ser acatada.

Reivindicações

Os cerca de 30 000 trabalhadores dos CTT reivindicam a consagração no Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de uma reformulação das carreiras profissionais, subsídio de infantário, actualização de pensões de aposentação (acompanhando os aumentos dos vencimentos dos trabalhadores no activo), consignação de seis dias de dispensa por ano sem quebra de remuneração (a gozar no máximo de dois dias por mês e nunca em períodos de ponta, como a Páscoa ou o Natal), indemnidades para as chefias e indexação de subsídios.

A CNS queixa-se de falta de diálogo por parte da administração, que se tem mostrado incapaz de levar até ao fim a discussão do clausulado do ACT, preferindo remetê-lo para a fase de conciliação quando falta negociar dois terços da matéria. A CNS lembra a propósito que a administração «não foi capaz de negociar um único dos quatro

ACT's dos CTT conseguidos até agora, e sublinha que as reivindicações dos trabalhadores dos CTT estão já em vigor nos TLP, cuja administração é a mesma.

Como é óbvio a Administração diz o contrário: o dr. Sequeira Braga, por exemplo, garantiu esta manhã ao «DL» que a intransigência e a falta de diálogo existe apenas na CNS, pois a administração dos CTT já fez várias propostas e continua aberta a conversações.

Em comunicado emitido a CNS afirma, por sua vez, que «está disponível para em qualquer momento negociar, desde que para tal seja convocada».

Entretanto com esta paralisação as estações de correio só reabrirão as suas portas na próxima segunda-feira. Contudo, se até esse dia a administração continuar a recusar a inscrição daquelas reivindicações no ACT, ou a dialogar, os trabalhadores desencadearão uma greve de horas extraordinárias e à condução de viaturas por encartados não profissionais. O que — sublinham-nos — significará que a distribuição domiciliária de correspondência nem daqui a um mês estará em ordem, pois o congestionamento provocado por estes três dias de greve é de tal ordem que só o recurso a muito trabalho extra é que poderá resolver a questão em menos tempo. Espara-se ter uma pequena ideia da situação, bastará dizer que só pela Estação Central dos Correios de Lisboa, no Terreiro do Paço, passam semanalmente sete milhões de objectos postais...

ÚLTIMA HORA

Faleceu o grão-mestre da Maçonaria

O secretário-geral da Maçonaria Portuguesa, Adão Machado Macedo, faleceu hoje em Lisboa, informou fonte da Maçonaria.

Tinha 73 anos, era natural da ilha de S. Miguel e encontrava-se radicado à várias décadas em Lisboa.

Democrata de firmes convic-

Pertencia há mais de 50 anos

à Maçonaria Portuguesa, sendo à data da morte um dos mais antigos membros em actividade da instituição, onde desempenhava o alto cargo de secretário-geral do Grémio Lusitano.

O funeral efectua-se amanhã para campa rasa no Cemitério de Lumiar.

Comissão Nacional de Conflitos do PS

Marcelo Curto exigiu um inquérito

O dirigente do PS, Marcelo Curto, exigiu à Comissão Nacional de Conflitos do Partido que averigue a veracidade das acusações que ele próprio dirigiu na última semana a Torres Couto, também dirigente socialista, soube hoje a ANOP de fonte partidária.

Marcelo Curto havia acusado

Torres Couto, secretário-geral da UGT, nomeadamente de ter estado ligado a «interesses capitalistas e obscuros».

O líder da «esquerda laboral» escreveu uma carta à Comissão de Conflitos propondo-se provar as acusações que faz a Torres Couto e a exigir que num prazo de trinta dias a Comissão divul-

gue no interior do partido as conclusões do inquérito a que está a proceder.

Torres Couto, na sequência das acusações de Marcelo Curto, solicitou a suspensão dos seus mandatos nas Comissões Directiva e Nacional do PS e solicitou um inquérito à Comissão Nacional de Conflitos.

Quem manda em Espanha é a Junta de Chefes de Estado Maior

«Calvo Sotelo tem um poder fictício»

MADRID, 4 (do nosso correspondente Fernando Jau-regui) — Os velhos problemas voltam a aparecer: a ETA Militar anunciou ontem à noite, que prosseguirá a acção armada. Num longo comunicado, a organização afirma que o estabelecimento de um regime democrático em Espanha passa pela colocação de um Governo autónomo no País Basco espanhol. A ETA Militar reivindicou, por outro lado, o atentado cometido no domingo contra um veículo da Polícia que provocou quatro feridos.

É esta a resposta do ramo militar da ETA à proposta feita este fim-de-semana pelo ramo político-militar da organização separatista basca para que os «milis» deponham as armas e se decrete o cessar-fogo no País Basco.

Não haverá cessar-fogo no País Basco e os observadores temem até um recrudescimento da violência por parte dos «milis» para demonstrar assim o seu desprezo pelas resoluções pacifistas dos seus antigos correligionários, os político-militares (poli-milis).

Por outro lado, o problema do golpismo militar não está, nem de longe, em vias de solução. O diário independente «El País» ousa assinalar hoje algo que todos sabem e não dizem: os oficiais de alta patente envolvidos no golpe, que estão presos, gozam de um estranho clima de admiração dos seus companheiros de armas. Recebem visitas normalmente, são tratados com toda a espécie de atenções e são considerados, em geral, mais como uma espécie de heróis que se excederam ligeiramente no exercício das suas obrigações do que como traidores à legalidade constitucional. Este tratamento, que prova que a tentativa de golpe contava com uma simpatia muito maior nos quartéis do que inicialmente se imaginava,

está a contribuir bastante para desmoralizar os oficiais que permaneceram leais.

Por outro lado, não parece que as sanções a aplicar aos militares golpistas venham a ser exemplares, como a situação exigia. A credibilidade em certas fontes bem informadas, nem sequer serão punidos os civis mais ou menos implicados no golpe, civis cujo nome a imprensa espanhola nem sequer se atreve a mencionar. Por exemplo: toda a gente sabe em Espanha que a Polícia investiga possíveis ligações ao golpe de um conhecido financeiro, provavelmente ligado à família mais rica de Espanha, os Oriol y Urquijo. No entanto, o nome desta personalidade não foi revelado, embora corra de boca em boca.

Perante toda esta situação, não é estranho que uma alta personalidade do Governo tenha comentado, em privado, que «nesta altura o Governo conta apenas com um poder fictício e que o poder real pertence à Junta dos Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas».

Esta afirmação não é exagerada num momento em que o Governo de Calvo Sotelo enfrenta problemas que o ultrapassam amplamente (o caos é tal que está a ser difícil investigar o sequestro do futebolista «Quini», do Futebol Clube de Barcelona, um tema que tem apaixonado a opinião pública espanhola). Tudo parece escapar ao controlo dos poderes civis.

Talvez por isso, o Partido Socialista apoiado pelo PCE e inclusivamente por alguns sectores da própria UCD, reiterou a sua proposta de formação de um Governo de ampla maioria ou de coligação. Calvo Sotelo continua a opor-se à participação dos socialistas no Gabinete, talvez por pensar que esse facto iria contribuir para dificultar ainda mais as relações com os militares que reclamam uma viragem à direita, não uma abertura à esquerda.

Congresso socialista Secretariado e Soares não chegam a acordo

Os subscritores das suas principais moções propostas ao Congresso do Partido Socialista, que se realiza em Maio, não têm em preparação a fusão dos seus documentos, segundo revelaram à ANOP, fontes das duas sensibilidades.

Enquanto uma fonte próxima de Mário Soares garantia à agência oficiosa não haver nenhuma iniciativa de Soares no sentido de este lançar um processo de negociação com os elementos da maioria do Secretariado e com vista a garantir o seu lugar de secretário-geral, os proponentes da moção apoiada pelo Secretariado garantiram existir «uma disponibilidade de princípios para tentar um consenso em volta de uma moção,

embora se acredite que isso não seja viável».

No entanto, os elementos próximos do actual Secretariado recusariam sempre a possibilidade de negociação das listas candidatas aos órgãos directivos do Partido Socialista.

Para Mário Soares, segundo os seus apoiantes, «o que se impõe é clarificar no Congresso não só a linha política do partido e a sua estratégia a prazo, como também as relações de liderança política ao nível dos órgãos directivos do partido».

Por isso mesmo não teriam sentido as notícias veiculadas por alguma imprensa, segundo as quais existiriam negociações para se conseguir a fusão dos dois documentos e das duas listas.

Em França

Trinta contos é o salário mínimo

O Governo francês aumentou o salário mínimo garantido em 2,8 por cento, passando-o de 14,79 francos franceses (166,4 escudos) para 15,20 (171 escudos) por hora.

O aumento, que beneficia

cerca de seiscentos mil trabalhadores industriais e agrícolas, eleva o salário mínimo mensal, calculado na base de quarenta horas por semana, para 2635 francos (cerca de 29 600 escudos).